ANNO LXV — NUMERO 48

QUINTA-FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . 13$000
Por novo ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 26 de Fevereiro.

Acaba de fallecer o cardeal monsenhor C. Sacconi, decano do Sacro-Collegio.

BERLIM, 26 de Fevereiro.

Acha-se decidido o casamento do principe Alexandre de Battemberg com a cantora Liesinger de Darmstadt.

LONDRES, 27 de Fevereiro.

Continúa o processo entre Mr. Pormell e o jornal *The Times*.

Uma das testemunhas tendo tendo declarado ser autora de duas cartas attribuidas a Mr. Pormell, cauzou isto uma certa emoção.

Partio para a Allemanha a Imperatriz Victoria, viuva do Imperador Frederico.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

VI

Os relogios

(Continuação)

Relogios de sala.—Não é senão nos relogios fixos que o agente motor é um simples peso O motor que se usa nos relogios de sala e nos de algibeira, isto é, nos relogios portateis, é uma mola feita de uma lamina de aço estreita e longa, enroscada sobre si mesma em forma de espiral.

Supponhamos que se prende a extremidade interior da mola, a que occupa o centro da espiral, a um eixo que possa girar sobre si mesmo, conservando-se a extremidade exterior, fixa a um ponto immovel; o que succederá quando se fizer andar á roda este eixo sobre si mesmo por meio de uma chave? As espiraes cerrar-se-hão cada vez mais, applicando-se uma sobre a outra: a mola ficará então *tendida*, como se costuma dizer. Se agora o eixo se abandonar a si mesmo, o que fará a mola? Tenderá a retomar a sua posição primitiva e distender-se-ha; isto é, as laminas afastar-se-hão para voltarem a primeira posição; mas ao mesmo tempo e por effeito deste movimento, devido á sua elasticidade, a mola imprimirá ao eixo, a que está ligada, um movimento de rotação. Este é o machinismo da mola espiral, que faz andar os ponteiros dos relogios de sala e dos relogios de algibeira.

Mas a acção da mola será constante, sempre igual, como o é a do peso motor dos relogios fixos? Não de certo. A força de uma mola vai diminuindo sem cessar desde o momento em que começa a distender-se, até ao momento em que tem retomado a sua forma primitiva. O motor espiral não tem, pois, aquella acção constante, necessaria á harmonia do machinismo. Vejamos agora como se conseguio dar-lhe esta qualidade indispensavel.

Encerra-se a mola em uma pequena caixa circular, da forma de um tambor, e chamada por isso mesmo *tambor*. A' superficie exterior deste tambor está enrolada uma cadeiasinha de aço, a qual, depois de dar certo numero de voltas em torno desta superficie, vem enrolar-se em um tambor conico munido de um encaixe de forma espiral, o qual recebe os diversos giros da cadeia: este tambor conico recebeu o nome de *fuso*. Quando a mola está completamente tendida, a cadeia acha-se enrolada em toda a superficie do fuso; mas á medida que a mola se distende, faz girar o tambor a que está ligada e ao mesmo tempo o fuso por intermedio da cadeia. Esta, portanto, desenrola-se do fuso e enrola-se no tambor. Já sabemos que a força de tensão da mola, reagindo sobre a cadeia, vai diminuindo desde o momento em que começa a distender-se, até aquelle em que tem tomado a sua forma primitiva; mas, como vamos ver, esta força que diminue de uma parte, augmenta da outra, de tal forma que os dous effeitos compensam-se, e a acção da mola fica sendo igual e constante.

Eis aqui como é que a força da mola cresce pelo jogo do fuso, apesar da diminuição da sua intensidade real.

A' medida que a mola se distende e perde progressivamente a força, vai reagindo successivamente sobre maiores raios do cone do fuso, e a sua força é portanto augmentada de modo a restabelecer o equilibrio. Se é verdade que a mola, no momento em que começou a distender-se, adquirio uma força pela qual poderia fazer andar as rodas com mais rapidez, tambem é verdade que então reage no vertice do fuso pelos menores raios, e que a sua força se acha então sensivelmente diminuida. A força compensadora deste apparelho provem, pois de que a mola reage successivamente sobre o fuso, na extremidade de um maior braço de alavanca, á medida que estiver menos tendida.

O movimento regular, produzido por este engenhoso artificio, é transmittido aos ponteiros do mostrador por intermedio da roda que o fuso põe em movimento.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,157 DE 5 DE JANEIRO DE 1889

Concede a José da Silva Loyo Junior e a Antonio João de Amorim autorisação para construirem as obras de melhoramento do porto de Pernambuco.

Tendo em vista a proposta apresentada em concurrencia publica por José da Silva Loyo Junior e Antonio João de Amorim, em virtude do edital da directoria das oubras publicas da respectiva Secretaria de Estado, datado de 12 de Setembro de 1887. Hei por bem conceder aos referidos proponentes autorisação para construirem as obras de melhoramento do porto de Pernambuco a que se refere o mesmo edital, mediante as clausulas que com este baixam, assignadas por Antonio da Silva Prado, senador do imperio, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 5 de Janeiro de 1889, 68º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador,

Antonio da Silva Prado.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 10,157 DE 5 DE JANEIRO DE 1889

I

Os contractantes obrigam-se a executar as obras do melhoramento do porto de Pernambuco de conformidade com o plano geral e especificações constantes do relatorio apresentado pelo engenheiro Alfredo Lisbôa em 14 de Abril de 1887 com as alterações que, durante a execução dos trabalhos, se reconhecerem necessarias e forem pelo governo approvadas.

Obrigam-se os contractantes, além disto, a executar um molhe enraizado nos arrecifes junto do antigo forte do Picão e avançando obliquamente para o mar, de conformidade com o plano proposto pelo engenheiro Victor Fournié.

II

As obras de melhoramento que forem objecto do presente contracto, comprehendem os trabalhos seguintes:

1.º Dragagem em todo o porto e utilização do material extrahido na formação de terraplenos e construcção de caes provisorios para sustentar os terraplenos onde for necessario.

2.º Construcção de um quebramar sobre o arrecife submerso desde o pharol do Picão até a lage da Tartatura e entre a Barreta e a Barra Grande.

3.º Construcção do molhe exterior referido na clausula precedente.

4.º Alteamento dos arrecifes e enrocamento em algumas quebradas dos mesmos.

5.º Arrasamento da Rocha que obstrue em parte a Barra Grande.

6.º Collocação de bóias e postes de amarração nos ancoradouros.

7.º Reparação e consolidação do dique do Nogueira e do caes do Norte.

8.º Construcção de caes difinitivos, acostaveis por navios de grande calado.

9.º Construcção de diques e estaleiros de reparação naval.

III

O molhe exterior terá 720 metros de comprimento e será formado de blocos artificiaes de cimento, do peso de 20 toneladas cada um, dispostos até á altura de um metro abaixo do nivel da baixa-mar de aguas vivas, sendo encimado este enrocamento de uma muralha da altura de 3m,50 e de espessura igual.

IV

Os contractantes collocarão, ao longo dos caes que tiverem construido, trilhos e guindastes para carga e descarga de mercadorias e construirão nos lugares convenientes alpendres e armazens para abrigo e guarda das mesmas. Exceptua-se a parte do caes fronteira á alfandega, que será reservada para o serviço dessa repartição.

V

Os contractantes farão dirigir as obras por um engenheiro de reconhecida capacidade e experiencia

VI

As obras terão começo no prazo de um anno, contado da data do contracto e ficarão concluidas dentro de seis annos, a contar da mesma data.

VII

Durante o prazo da concessão os contractantes serão obrigados a proceder, á sua custa, ás reparações que forem necessarias e a manter as obras em perfeito estado de conservação, e bem assim, em toda a extensão do porto, a profundidade adquirida pela dragagem, ficando ao governo o direito de na falta de cumprimento desta clausula, fazer executar por conta dos contractantes os trabalhos indispensaveis.

VIII

Para pagamento das despezas com a fiscalisação por parte do governo, dos juros do capital empregado nas obras, á razão de 6 0|0 ao anno, da quota necessaria para a amortização do mesmo capital no prazo da concessão, e, finalmente, das despezas de conservação e dos demais serviços a cargo dos contractantes, o governo arrecadará por conta destes o producto das taxas autorizadas pelo paragrapho unico do art. 7 da lei n. 3,314 de 16 de Outubro de 1886 e § 5º do art. 1º da lei n. 1746 de 13 de Outubro de 1869, das quaes as primeiras não poderão exceder de 2 0|0 sobre o valor da importação e 1 0|0 sobre o da exportação e as ultimas dos preços que vigoram actualmente nas alfandegas.

A este producto será addicionado o das taxas relativas aos diques e estaleiros de reparação naval, as quaes não deverão exceder das que são cobradas nos estabelecimentos congeneres pertencentes ao Estado.

IX

Os juros de 6 % ao anno a que se refere a clausula precedente, serão calculados semestralmente sobre o capital que se verificar ter sido empregado nas obras, tendo-se em vista as quantidades de obras executadas pelos contractantes e os preços indicados no relatorio do engenheiro Alfredo Lisboa, os quaes vigorarão igualmente para o computo das despezas relativas á conservação das obras

X

As taxas mencionadas na clausula 8.ª serão cobradas proporcionalmente á importancia das obras realizadas e á execução dos serviços correspondentes a cargo dos contractantes, pagando-se a estes o que lhes for devido na fórma da clausula VIII e reservando-se o excesso para futuros pagamentos.

Fica, porém, expressamente entendido que a responsabilidade do Estado pelos pagamentos devidos aos contractantes, na forma estabelecida pelas clausulas do presente edital, depende do producto das taxas indicadas, não podendo, em caso de *deficit*, ser reclamado do governo mais do que a entrega de tal producto, depois de deduzidas as despezas de fiscalização, ou de arrecadação das taxas e as que houverem resultado de obras executadas em virtude do final da clausula 7.ª.

XI

Os contractantes terão o direito de desapropriar na fórma do decreto n. 1664 de 27 de Outubro de 1855 as propriedades e bemfeitorias, pertencentes a particulares, que se acharem em terrenos necessarios á construcção das obras.

XII

A empreza poderá, de accordo com o governo, arrendar os terrenos accrescidos que não forem necessarios ao seu uso, nem a aberturas de ruas e outros logradouros publicos, sendo neste caso o producto do arrendamento reunido ao das taxas que trata a clausula 8.ª.

XIII

Os armazens construidos pela empreza gozarão de todas as vantagens e favores concedidos por lei aos armazens alfandegados e entrepostos, e poderá a empreza emittir titulos de garantia das mercadorias depositadas nos mesmos, sujeitando-se ao regulamento que for expedido para tal fim.

XIV

O governo poderá incumbir aos contractantes o serviço das capatazias e armazenagem da alfandega, expedindo os regulamentos e instrucções necessarios.

XV

Si durante o prazo da concessão o governo julgar conveniente dar maior desenvolvimento ao caes e dragagem no porto, os contractantes serão preferidos em igualdade de condições para a execução destes trabalhos.

XVI

O prazo da concessão será de 33 annos contados da data do contracto e findo elle ficarão pertencendo ao Estado todas as obras e material fixo e rodante da empreza.

XVII

O governo poderá resgatar as obras e os estabelecimentos e dependencias pertencentes aos contractantes em qualquer tempo, depois de decorridos os 10 primeiros annos da conclusão das obras.

O preço do resgate será fixado por modo que, reduzido a apolices da divida publica, produza uma renda equivalente a seis por cento (6 %) de todo o capital effectivamente empregado, deduzindo-se, porém, a importancia que já houver sido amortizada.

XVIII

As questões que se suscitarem entre o governo e os contractantes serão decididas por arbitramento na fórma do § 13 do art. 1.º da alludida lei n. 1746.

Si as obras forem executadas por empreza estrangeira, terá esta representante legal no Brazil para tratar directamente quer com o governo, quer com particulares.

XIX

Serão embarcados e desembarcados gratuitamente nos estabelecimentos dos contractantes quaesquer sommas de dinheiro pertencentes ao Estado, as malas do Correio e as bagagens dos colonos.

Serão isentos do pagamento de taxas, os botes, escaleres e outras embarcações miudas, empregadas no transporte dos passageiros e das respectivas bagagens.

XX

Pela inobservancia das clausulas da presente concessão poderão ser impostas aos contractantes multas desde 100$ até 5:000$, as quaes poderão ser deduzidas das importancias dos pagamentos devidos aos contractantes.

Caducará a mesma concessão si forem excedidos os prazos marcados na clausula 6.ª e o governo não quizer prorogal-os.

XXI

Para garantia da fiel execução deste contracto os concessionarios farão no Thesouro Nacional uma caução de 80:000$, de conformidade com o que se acha estabelecido na condição 22.ª do edital da Directoria das Obras Publicas de 12 de Setembro de 1887.

Palacio do Rio de Janeiro em 5 de Janeiro de 1889.—*Antonio Prado.*

Ministerio do Imperio

Por despacho de 9 do corrente mez:

Foi elevada a Viscondessa a Baroneza de Santa Justa, viuva.

Foram agraciados com os següntes gráos da ordem da Rosa;

Official, o major Braz Joaquim da Silveira;

Cavalheiro, o Dr. Hoffmann.

Foi tambem agraciado com o gráo de cavalheiro da ordem de S. Bento de Aviz, o 1.º tenente da armada Antonio Ferreira Garcia de Andrade.

—Foram nomeados vice-presidentes da provincia de Santa Catharina: 1.º o Dr. Fernando Hackradt; 2.º o conego Joaquim Eloy de Medeiros; e 4.º Dr José Ferreira de Mello.

—Foi nomeado secretario da provincia de Santa Catharina Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

—Fez-se mercê do titulo de conselho ao Barão de Muritiba, procurador da corôa, fazenda e soberania nacional da relação da côrte.

—Por decreto de 26 de Janeiro ultimo, foi concedida ao coronel Augusto Fausto de Souza a exoneração que pediu do cargo de presidente da provincia de Santa Catharina.

—Por despacho imperial de 16 do corrente mez, foram agraciado:

Com o titulo de Barão de Vidal, Lniz Vidal Leite Ribeiro;

Com o de conselho, o desembargador Barão de Muritiba, Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional.

Com os seguintes gráos da ordem da Rosa:

Commendador, capitão Antonio Rodrigues Alves;

Officiaes: capitão honorario do exercito Candido Alves da Silva Porto, Dr. Antonio José da Silva Rabello, capitão Thomaz Luiz Sympson e João Augusto Neiva;

Cavalheiro: Anatole Roudel.

Com o gráo de commendador da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o bacharel Levindo Ferreira Lopes, chefe de policia da provincia de Minas-Geraes.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 16 do corrente:

Foi reconduzido no lugar de presidente da Relação de Ouro Preto, o desembargador conselheiro Francisco Leite da Costa Belém.

Foi removido, a pedido, o juiz de direito José Joaquim da Palma da comarca da Posse para a de Cavalcanti, ambas de 1ª entrancia na provincia de Goyaz.

Foram designadas:

A comarca de Bragança, de 2ª entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito Antonio José Lopes Rodrigues.

A da Posse, de 1ª entrancia em Goyaz, para nella ter exercicio o juiz de direito lemente de Oliveira Mendes, ficando sem effeito o decreto de 13 de Junho, que lhe designou a de Cavalcante na mesma provincia.

Foi nomeado para continuar no exercicio de substituto do juiz de direito da comarca de Timbaúba, em Pernambuco, o juiz municipal e de orphãos do antigo termo desse nome, bacharel Bellarmino Guedes Correia Gondim.

—Por portaria de 9 do corrente mez, foi transferido para o serviço da reserva o coronel commaddante superior da guarda nacional da comarca do Ceará-mirim, na provincia do Rio Grande do Norte, José Ribeiro Dantas, ficando aggregado ao referido commando suoerior.

—Foram nomeados para comarca da Maioridade, no Rio Grande do Norte: major ajudante de ordens secretario geral, Marcolino Barbosa de Miranda, capitão quartel-mestre, Vicente Lopes da Costa Junior.

Ministerio de Estrangeiros

Foi demittido do cargo de addido de 1ª classe á legação imperial na Republica Argentina José Augusto de Saldanha Gama, sendo nomeado para o mesmo cargo Alfredo Leite Rodrigues Torres.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente foram classificados nos corpos das armas de artilheria, de cavallaria, corpo de transportes e de infantaria os seguintes officiaes:

Arma de artilharia—Estado maior — O brigadeiro graduado: conselheiro Antonio José do Amaral.

Os coroneis: Ernesto Augusto da Cunha Mattos, Francisco Antonio de Moura, conselheiro Francisco Carlos da Luz, Augusto Fausto de Souza, Luiz Henrique de Oliveira Eubank.

O coronel graduado: Manoel José Pereira Junior.

Os tenentes-coroneis: Luiz Carlos da Costa Pimentel, Joaquim de Souza Mursa, Francisco José Teixeira Junior, Jorge Diniz Santiago, José Maria dos Anjos Espozel Junior.

O tenente-coronel graduado: Francisco Raymundo Ewerton Quadros.

Os majores: Antonio da Rocha Bezerra Cavalcante, Francisco Antonio Rodrigues de Salles, Albino Rosiére, Firmino Pires Ferreira, Saturnino Ribeiro da Costa Junior, Marcos Ericto Portilho Bentes, Francisco Clementino Santiago Dantas, Antonio Francisco Duarte, Norberto de Amorim Bezerra.

Os capitães: Luiz Rabello de Vasconcellos Carlos de Oliveira Soares, Augusto de Menezes Vasconcellos de Drummond, Henrique Guatimosim Ferreira da Silva, José Candido dos Reis Montenegro, José Freire Bezerril Fontenelle, Vicente Antonio do Espirito Santo, Arthur de Moraes Pereira, Antonio Tertuliano da Silva Mello, Julio Fernandes de Almeida, João Teixeira Maia, Hermes Rodrigues da Fonseca, João Baptista de Azevedo Marques, José Carlos Pinto Junior, Urbano Duarte de Oliveira, Pedro Ivo da Silva Henriques, Alexandre Carlos Barreto, Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro e Olympio de Carvalho Fonseca.

1.º regimento—Commandante, tenente-coronel Bernardo Vasques; fiscal, major Antonio Fernandes Barbosa; ajudante, capitão Ricardo Fernandes da Silva; 1ª bateria, capitão Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz; 2ª dita, capitão Octavio Carlos Pinto; 3ª dita, capitão Miguel de Oliveira Paes; 4ª dita, o capitão Francisco Emilio Julien.

2.º regimento—Commandante, tenente-coronel Antonio Joaquim da Costa Guimarães; fiscal, major João Carlos Lobo Botelho; ajudante, capitão Henrique Candido de Mirando Rego; 1ª bateria, major graduado Luiz Gomes Caldeira de Andrade; 2ª dita, capitão Francisco Xavier Baptista; 3ª dita, José Agostinho Marques Porto; 4ª dita, capitão João Carlos Marques Hnriques.

3.º regimento—Commandante, tenente-coronel Bento José Fernandes Junior; fiscal, major Antonio Gomes Pimentel; ajudante, capitão Pedro Guilherme Alves da Silva; 1ª bateria, capitão, Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira; 2ª dita, Manoel Ferreira das Neves Junior; 3ª dita, capitão Manoel Vicente Ferreira de Mello; 4ª dita, capitão Ernesto Victorino Jeolás.

4.º regimento—Commandante, coronel Candido José da Costa; fiscal, major Francisco da Rocha Callado; ajudante, capitão Antonio Lourenço Telles Pires; 1ª bateria, capitão Almachio Ferreira Mendes; 2ª dita, capitão Alfredo Joaquim Puget; 3ª dita, capitão Manoel Polmeiro da Fontoura; 4ª dita, Ignacio Alencastro Guimarães.

1.º batalhão—Commandante, coronel Antonio José Maria Pego Junior; fiscal major Luiz Felippe de Souza Rego; ajudante, capitão Alfredo Mac-Guines; 1ª bateria, capitão Nicanor Gonçalves da Silva Junior; 2ª dita, capitão Manoel Nogueira Borges; 3ª dita, capitão Celestino Alves Bastos; 4ª dita, capitão José Elias de Paiva Junior.

2.º batalhão—Commandante, tenente-coronel Joaquim Pinto Guedes; fiscal, major Francisco de Paula Pereira Fortes; ajudante, capitão José Marianno de Araujo; 1ª bateria, capitão Carlos Augusto Brazileiro de Carvalho; 2ª dita, capitão Manoel Juvenilio Barbosa; 3ª dita, capitão José Zenobio de Dan e Costa; 4ª dita, capitão Leoncio Peixoto de Azevedo.

3.º batalhão—Commandante, coronel Benedicto Marianno de Campos; fiscal, major Antonio Olympio da Silveira; ajudante, capitão José Candido Jacques; 1ª bateria, capitão Marciano Augusto Botelho de Magalhães; 2ª dita, capitão Alcibiades Martis Rangel; 3ª dita, capitão Antonio Ilha Moreira; 4ª dita, capitão Manoel Theophilo Barreto Vianna.

4º. batalhão—Commandante, coronel Antonio José da Costa; fiscal, major José Pinto de Araujo Rabello; ajudante, capitão Antonio Pedroso de Barros; 1ª bateria, capitão Horacio Hermetto Bezerra Cavalcante; 2ª dita, capitão Antonio Maria de Albuquerque O' Connell Jersey; 3ª dita, capitão Octaviano Augusto Monteiro da França; 4ª dita, capitão João Maria de Paiva.

Arma de cavallaria—1º regimento—Commandante, coronel Antonio Germano de Andrade Pinto; fiscal, major João Antonio d'Avila; ajudante, capitão Manoel Joaquim Godolphim; 1º esquadrão, capitão Raymundo Antonio Fernandes de Miranda; 2º dito, capitão João Justiniano da Rocha; 3º dito, capitão Antonio Virgilio de Carvalho; 4º dito, capitão Floriano Florambel da Conceição.

2º regimento—Commandante, coronel Carlos Machado Bittencourt; fiscal, major Bernardino Rodrigues de Mesquita; ajudante, capitão Alfredo de Miranda Pinheiro da Cunha; 1º esquadrão, capitão Floriano de Castro Lavor; 2º dito, capitão Victoriano Gomes Maciel da Silva; 3º dito, capitão Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt; 4º dito, capitão Thomaz Alves.

3º regimento—Commandante, coronel José Diogo dos Reis; fiscal, major João Baptista de Almeida; ajudante, capitão Carlos Augusto Peixoto de Alencar; 1º esquadrão, capitão Manoel Ambrosio de Camargo; 2º dito, capitão Fernando da Gama Lobo d'Eça; 3º dito, capitão Bento Gonçalves da Silva Filho; 4º dito, capitão Pacifico Goulart Pinto.

4º regimento—Commandante, coronel João José de Bruce; fiscal, major Joaquim Francisco Moreira; ajudante, capitão Benjamin Pereira Monteiro; 1º esquadrão, capitão Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto; 2º dito, capitão Julio Alves Chaves; 3º dito, capitão Antonio Fernandes da Fonseca Azambuja; 4º dito, capitão Carlos da Fontoura Barreto.

5º regimento—Commandante, coronel Manoel Luiz da Rocha Osorio; fiscal, major José Christino Pinheiro Bittencourt; ajudante, capitão Alfredo Barbosa; 1º esquadrão, capitão Lopo de Almeida Henrique Botelho e Mello Junior; 2º dito, capitão Antonio Nicoláo Consul; 3º dito, capitão Manoel Antonio da Cruz Brilhante; 4º dito, capitão Estevão de Souza Franco.

6º regimento—Commandante, coronel Manoel Lucas de Souza; fiscal, major Antonio Cerqueira; ajudante, capitão Braulio de Oliveira Brandão; 1º esquadrão, capitão João Manoel Menna Barreto Filho; 2º dito, capitão José Caetano de Faria; 3º dito, capitão José Hermenegildo Monteiro de Albuquerque; 4º dito, capitão José Florencio de Toledo Ribas.

7º regimento—Commandante, tenente-coronel Adolpho Sebastião de Athayde; fiscal, major José Joaquim de Aguiar; ajudante, capitão Manoel Joaquim Gomes de Carvalho; 1º esquadrão, capitão João José da Rocha; 2º dito, capitão Carlos Augusto Pinto Pacca; 3º dito, capitão Antonio Facundo de Castro Menezes; 4º dito, capitão Francisco de Castro Canto e Mello.

8º regimento—Commandante, coronel graduado Francisco Xavier de Godoy; fiscal, major Frederico Solon Sampaio Ribeiro; ajudante, capitão José Ignacio Ribeiro; 1º esquadrão, capitão Antonio Carlos Fernandes Leão; 2º dito, capitão Rodolpho Leopoldo Pinheiro Bittencourt; 3º dito, capitão João Barreto da Gama Lobo Pita; 4º dito, capitão Antonio José dos Santos Azevedo Junior.

9º regimento—Commandante, tenente-coronel João Baptista da Silva Telles; fiscal, major Jacintho Ferreira da Silva; ajudante, capitão José de Vasconcellos; 1º esquadrão, capitão Amancio Fagundes de Freitas; 2º dito, capitão João Faria de Oliveira Lima; 3º dito, capitão Joaquim Victorino Maciel; 4º dito, capitão Carlos Delfim de Carvalho.

10º regimento—Commandante, tenente-coronel João da Silva Barbosa; fiscal, major José Procopio Tavares; ajudante, capitão Aristides Arnizaut; 1º esquadrão, capitão Lidio Purpurario dos Santos Costa; 2º dito, capitão José Frederico Pereira da Cunha; 3º dito, capitão José Pedro de Oliveira Galvão; 4º dito, capitão Domingos Francisco de Oliveira Junqueira.

Corpo de transporte—Commandante, major Carlos Luiz de Andrade Neves; ajudante, capitão Trajano de Menezes Cardoso; 1º esquadrão, capitão Innocencio Gomes de Oliveira; 2º dito, capitão Luiz Lopes da Rosa.

Arma de infantaria—1º batalhão—Commandante, tenente-coronel Manoel Rodrigues Bragança; fiscal, major Honorato Candido Ferreira Caldas; ajudante, capitão Minervino Thomé Rodrigues; 1ª companhia, capitão Silvestre Rodrigues da Silva Travassos; 2ª dita, capitão Carlos Olympio Ferraz; 3ª dita, capitão Vicente Osorio de Paiva; 4ª dita, capitão Braz Abrantes.

2º batalhão—Commandante, tenente-coronel Antonio Francisco da Costa; fiscal, major Julião Augusto de Serra Martins; ajudante, capitão Pedro Velho de Sá Barreto; 1ª companhia, capitão Affonso Firmo Pereira de Mello; 2ª dita, capitão José Placido Lucas Bion; 3ª dita, capitão Januario da Silva Assumpção; 4ª dita, capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

3º batalhão—Commandante, coronel José Antonio Alves; fiscal, major Ignacio Henriques Gouvêa; ajudante, capitão Antonio Moreira Cesar; 1ª companhia, capitão Antonio Bernardo de Figueiredo; 2ª dita, capitão João Emiliano de Araujo Lopes; 3ª dita, capitão Julião Muniz Tavares; 4ª dita, capitão Julio Cesar da Silva Lima.

4º batalhão—Commandante, coronel Francisco de Lima e Silva; fiscal, major Arthur Oscar de Andrade Guimarães; ajudante, capitão Donaciano de Araujo Pantoja; 1ª companhia, capitão Eduardo Augusto Ferreira de Almeida; 2ª dita, capitão Manoel Ignacio de Oliveira Leitão; 3ª dita, capitão João Francisco Menna Barreto; 4ª dita, capitão João Pacheco de Assis.

5º batalhão—Commandante, tenente-coronel João Luiz Tavares; fiscal, major Manoel Eufrasio dos Santos Dias; ajudante, capitão Pedro de Aquino Moreira; 1ª companhia, capitão Feliciano Xavier Freire Junior; 2ª dita, capitão Reginaldo Nemesio de Sá; 3ª dita, capitão Manoel Feliciano Pereira dos Santos; 4ª dita, capitão João Baptista de Souza.

6º batalhão—Commandante, tenente-coronel Luiz dos Reis Falcão; fiscal, major Francisco de Paula Pereira; ajudante, capitão José da Costa Monteiro; 1ª companhia, capitão Gabriel Pereira de Souza Botafogo, 2ª dita, capitão Francisco José Velho; 3ª dita, capitão Affonso Alves de Moraes; 4ª dita capitão José Bernardino Vasconcellos.

7º batalhão—Commandante, coronel Manoel de Azevedo do Nascimento; fiscal, major José Geraldo Gomes; ajudante, capitão Pedro Paulo da Fonseca Galvão; 1ª companhia, capitão Bento Thomaz Gonçalves; 2ª dita, capitão Manoel Joaquim Pereira; 3ª dita, capitão Manoel Estevão de Andrade Vasconcellos; 4ª dita, capitão Geraldo José de Lemos.

8º batalhão—Commandante, coronel Joaquim José de Magalhães; fiscal, major Tiburcio Valeriano de Arruda; ajudante, capitão Luiz Felippe Fernandes Cuyabano; 1ª companhia, capitão Heleodoro Joaquim de Oliveira; 2ª dita, capitão Thomaz Thompson Flores; 3ª dita, capitão Geographo de Castro e Silva; 4ª dita, capitão Joaquim Manoel Martins Moreira.

9º batalhão—Commandante, coronel Tude Soares Neiva; fiscal, major José Joaquim Alves; ajudante, capitão Jacintho Carneiro de Oliveira; 1ª companhia, capitão Tranquillino Borborema; 2ª dita, capitão Alfredo Ramos Chaves; 3ª dita, capitão Sergio Tertuliano Castello Branco; 4ª dita, capitão Jeremias de Souza Carijó.

10º batalhão—Commandante, coronel Joaquim Mendes Ourique Jacques; fiscal, major Zeferino José Teixeira Campos; ajudante, capitão Manoel Climaco dos Santos Souza; 1ª companhia, capitão José Correia Telles; 2ª dita, capitão Florismundo Collatino dos Reis Araujo Góes; 3ª dita, capitão Francisco Luiz Moreira Junior; 4ª dita, capitão Antonio de Bastos Varella.

11º batalhão.—Commandante, tenente-coronel Luiz Antonio Ferraz; fiscal, major João Severiano Maciel da Costa; ajudante, capitão Tristão Sucupira de Alencar Araripe; 1ª companhia, capitão João Agostinho Rosauro de Almeida; 2 dita, capitão Aristides Rodrigues Vaz; 3ª dita, capitão José Joaquim Soares Carne Viva; 4ª dita, capitão Miguel Teixeira da Costa.

12º batalhão—Commandante, coronel Manoel Joaquim Guedes; fiscal, major Manoel da Silva Rosa Junior; ajudante, capitão Antonio Tupy Ferreira Caldas; 1ª companhia, capitão Joaquim Carvalho Salomé Pereira; 2 dita, capitão Emygdio Dantas Barreto; 3ª dita, capitão Philomeno José da Cunha; 4ª dita, capitão Hermeto Gomes Tourinho.

13 batalhão—Commandante, coronel Domingos Alves Barreto Leite; fiscal, major José Salustiano Fernandes dos Reis; ajudante, capitão Luiz Manoel Martins da Silva; 1ª companhia, capitão João Pereira Maciel Sobrinho; 2 dita capitão Henrique José de Magalhães; 3ª dita, capitão Democrito Ferreira da Silva; 4ª dita, capitão Francisco de Paula Andrade.

14º batalhão—Commandante tenente-coronel Feliciano Caliope Monteiro de Mello; fiscal, major Francisco de Paula Argollo; ajudante, capitão Augusto Frederico Pereira de Carvalho; 1ª companhia, capitão Francisco Antonio de Sá Barreto; 2 dita, capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães; 3ª dita, capitão Gelasio Servulo Alves de Araujo; 4ª dita, capitão José Roma de Abreu Lima.

15º batalhão—Commandante, tenente-coronel Francisco Carlos Bueno Deschamps; fiscal, major João Nunes Sarmento; ajudante, capitão Luiz Lopes Villas-Boas; 1ª companhia, capitão Marcos Antonio Rodrigues; 2ª dita, capitão Geraldo José de Abreu; 3ª dita, capitão Francisco Ignacio de Meirelles; 4ª dita, capitão Manoel Nonato Neves Seixas.

16º batalhão—Commandante, coronel Christiano Frederico Buys; fiscal, major Joaquim Manoel de Medeiros; ajudante, capitão Francisco Joaquim Pereira Caldas; 1ª companhia, capitão Felisberto José Ferreira da Fonseca; 2ª dita, capitão José Sabino de Brito; 3 dita, capitão Joaquim Apolinario da Costa Doria; 4ª dita, capitão Francisco de Paula Castro.

17º batalhão—Commandante, coronel Carlos Frederico da Rocha; fiscal, major Wenceslão Freire de Carvalho; ajudante, capitão Guilherme Rondot Avila; 1ª companhia, capitão Adolpho de Alencastro Graça; 2ª dita, capitão Joaquim Alfredo Garcia Terra; 3ª dita, capitão Ignacio Antonio Gomes de Oliveira; 4ª dita, capitão Claudino Marinho de Oliveira e Cruz.

18º batalhão—Commandante, tenente-coronel Manoel Francisco Soares, fiscal, major José Francisco Ribeiro; ajudante, capitão Francisco Soares Neiva; 1ª companhia, capitão Porphirio Francisco da Rosa; 2ª dita, capitão Antonio Leite Bastos; 3ª dita, capitão Amaro de Souza Franco; 4ª dita, capitão Candido Rufino Borges da Fonseca.

19º batalhão—Fiscal, major Honorio Clementino Martins; ajudante, capitão Antonio Annibal da Motta; 1ª companhia, capitão Gabriel Nunes de Araujo; 2ª dita, capitão Horacio Vieira de Souza; 3ª dita, capitão Minervino Francisco da Costa; 4ª dita, capitão Maximillo Augusto Carneiro.

20º batalhão—Commandante, tenente-coronel Pedro Luiz Manoel de Jesus; fiscal, major Onofre José Antonio dos Santos; ajudante, capitão João Maria Berquó; 1ª companhia, capitão João de Almeida Senna; 2ª dita, capitão Paulo Antonio Ferreira Lisboa; 3ª dita, capitão Alfredo Tavora; 4ª dita, capitão José Ignacio Xavier de Britto.

21º batalhão—Commandante, tenente-coronel Severiano de Serqueira Daltro; fiscal, major Jesuino Deocleciano de Souza Bruno; ajudante, capitão Joaquim José Ferreira da Silva; 1ª companhia, capitão Carlos de Miranda Santos; 2ª dita, capitão Antonio Augusto Nogueira de Bauman; 3ª dita, capitão Olegario Antonio Sampaio; 4ª dita, capitão José Sabino Maciel Monteiro.

22º batalhão—Commandante, coronel Carlos Magno da Silva; fiscal, major Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes; ajudante, capitão Paulo José Pfalzgraff; 1ª companhia, capitão Manoel Thomé Cordeiro; 2ª dita, capitão Verissimo Maximo Gomes da Silva; 3ª dita, capitão Alfredo Vicente Martins; 4ª dita, capitão Augusto Tiberio Cesar Burlamaque.

23º batalhão—Commandante, tenente-coronel Estevão José Ferraz; fiscal, major Antonio Carlos da Silva Piragibe; ajudante, capitão Flaminio Antonio de Vasconcellos Machado; 1ª companhia, capitão Pedro Antonio Nery; 2ª dita, capitão Pedro de Alcantara Fonseca; 3ª dita, capitão Raphael Tobias; 4ª dita, capitão Eugenio Augusto de Mello.

24º batalhão—Commandante, tenente-coronel Sebastião Raymundo Ewerton; fiscal, major Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo; ajudante, capitão Carlos Maria da Silva Telles; 1ª companhia, capitão Firmino Lopes Rego; 2ª dita, capitão Manoel Presciliano de Oliveira Valladão; 3ª dita, capitão Virginio Napoleão Ramos; 4ª dita, capitão D. Joaquim Balthazar da Silveira.

25º batalhão—Commandante, coronel João Baptista do Rego Barros Cavalcante de Albuquerque; fiscal, major João Barretto Picanço da Costa; ajudante, capitão João Alcino de Farias; 1ª companhia, capitão Francisco Felix de Araujo; 2ª dita capitão José Lotero de Menezes; 3ª dita, capitão José Neves Seixas; 4ª dita, capitão Pedro Augusto de Mendonça.

26º batalhão—Commandante, tenente-coronel Franklin do Rego Cavalcante de Albuquerque Barros; fiscal, major Joaquim Fernandes de Andrade e Silva; ajudante, capitão Nelson Pereira do Nascimento; 1ª companhia, capitão Capitulino Cesar Loureiro; 2ª dita, capitão Gercino Martins de Oliveira e Cruz; 3ª dita, capitão João Capistranio de Oliveira Epaminondas; 4ª dita, capitão Gabino Bisouro.

27º batalhão—Commandante, tenente-coronel João Pedro Xavier da Camara; fiscal, major João Domingues Ramos; ajudante, capitão João Ferreira Panasco; 1ª companhia, capitão Ernesto Alves Pacheco; 2ª dita, capitão Felippe Bezerra Cavalcante; 3ª dita, capitão Manoel de Alcantara Souza Cousseiro; 4ª dita, capitão Damião da Costa Leitão.

28º batalhão—Commandante, tenente-coronel Roberto Ferreira; fiscal, major João de Souza Castello; ajudante, capitão João Cesar Sampaio; 1ª companhia, capitão Onofre Moreira de Magalhães; 2ª dita, capitão Antonio José Centeno Junior; 3ª dita, capitão Raphael Augusto da Cunha Mattos; 4ª dita, capitão Alberto Soares de Azevedo.

29º batalhão—Commandante, tenente-coronel Luiz Antonio do Couto; fiscal, major Aureliano Augusto de Azevedo Fedra; ajudante, capitão Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado; 1ª companhia, capitão Pedro Abrelino de Oliveira; 2ª dita, capitão Jeronymo Ignacio dos Santos; 3ª dita, capitão Francisco José da Silva; 4ª dita, capitão Victorino dos Santos Silva.

30º batalhão—Commandante, tenente-coronel Joaquim José de Pinho; fiscal, major Bento Luiz da Gama; ajudante, major graduado Honorio Horacio de Almeida; 1ª companhia, capitão Antonio Jorge Moreira; 2ª dita, capitão Julio Fernandes Barbosa; 3ª dita, capitão Benedicto Ribeiro Dutra; 4ª dita, capitão Manoel Aphrodisio da Silva.

—Por portaria de 11 do corrente foram nomeados para servir nos batalhões da arma de engenharia, creados pelo decreto n. 10.015 de 18 de Agosto de 1888, os seguintes officiaes:

1º batalhão—Commandante, coronel João Luiz de Andrade Vasconcellos; fiscaes, major Alfredo Carlos Muller de Campos; ajudante, capitão Nicolão Alexandre Muniz Freire; 1ª companhia, capitão Leopoldo Rodolpho Pinheiro Bittencourt; 2ª dita, capitão Felippe Ferreira Alves; 3ª dita, capitão João Claudino de Oliveira e Cruz; 4ª dita, capitão Tito Antonio da França Amaral.

2º batalhão—Commandante, tenente-coronel Dionisio Evangelista de Castro Cerqueira; fiscal, major Feliciano Antonio Benjamin; ajudante, capitão Jesuino Melchiades de Souza; 1ª companhia major graduado Francisco Marcellino de Souza Aguiar; 2ª dita, capitão Antonio Gomes da Silva Chaves; 3ª dita, capitão Henrique Augusto Eduardo Martins; 4ª dita, capitão Francisco Alberto Guillon.

—Por portaria de 11 do corrente, foram classificados nos corpos das armas de engenharia, artilharia, cavallaria e infantaria, reorganisados pelos decretos ns. 10.015 e 10.097 de 18 de Agosto e 1 de Dezembro de 1888, os seguintes officiaes subalternos:

Arma de engenharia—1º batalhão 1.os tenentes: Antonio José de Siqueira, Octaviano de Britto Galvão, José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto, Antonio Pinto de Almeida, José Eulalio da Silva Oliveira, Oscar de Oliveira Miranda, Coriolano de Carvalho e Silva e Carlos Jorge Calheiros de Lima; 2.os tenentes: Antonio Felix de Souza Amorim, Alvaro Fiuza de Castro, Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, José Joaquim Firmino, Lauro Severino Muller, Frederico Luiz Rossany, José Marques Guimarães, Manoel Luiz de Mello Nunes, Thimotheo de Faria Correia Filho e Francisco Sergio de Oliveira.

2º batalhão—1.os tenentes: Joaquim Rodrigues

MUTILADO

de Moraes, Tristão Araripe, Augusto Ximenes Villeroy, Antonio Carlos Brandão, José Joaquim do Rego Barros, Fabio Barretto Leite e Felisberto Piá de Andrade; 2.os tenentes: Americo de Andrade Almada, Amphiloquio de Azevedo, Eduardo Arthur Socrates, Jeronymo Villela Tavares, Adolpho Penha Filho, José Bevilaqua, José da Cunha Pires, Eduardo Gonçalves Ribeiro, Antonio José Vieira Leal e José de Calazans e Silva.

Arma de cavallaria—1º regimento—Tenentes: Sebastião Bandeira, Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, Modestino Roquette, Antonio Lago, Gustavo Ramalho Sorba, Alfredo Odearto da Silva Moraes, Henrique de Amorim Bezerra e Antonio Borges de Atahyde Junior; alferes: Pedro Pinto Peixoto Velho, José da Silva Pessoa, José Brazilio de Amorim Bezerra, Manoel Minervino de Vasconcellos, Arthur de Oliveira Maciel, João Ludgero dos Santos Aguiar Cony, João Thomaz de Cantuaria, Alexandre Zacarias d'Assumpção, Americo Craveiro de Sá e Candido Dulcidio Pereira.

2º regimento—Tenentes: Augusto Cezar da Cunha, Manoel Marques Saraiva do Amaral, João José da Luz, Boaventura Maggesi de Castro Pereira, Candido de Azambuja Rangel, Raphael Pereira Nunes, João de Deus Guimarães e Eugenio Rodrigues Jardim; alferes: Frederico Augusto Falcão da Frota, Beatrio João Beiné, Guilherme Eliseu Xavier Leal, Leão Antonio da Rosa, Luiz de Miranda Azevedo, Juvenal Antonio de Souza, Manoel Correia da Camara, José Cesar Marcondes de Brito, Abilio da Silva Pereira e Alfredo Pretextato Maciel da Silva.

3º regimento Tenentes: José Maria das Chagas, Francisco de Paulo Alencastro, Luiz Antonio Cardoso, Felippe Pinheiro Correia da Camara, Fabricio Baptista de Oliveira Pilar, João de Souza Franco, Zeferino Horacio Marcelino e Manoel de Araujo Brito; alferes: Francisco de Paula Noronha, Raphael Theophilo Zobarom, João Manoel de Campos e Souza, Eduardo de Oliveira Lima, Viriato da Cruz, Acastro Jorge de Campos Alfredo Fernandes dos Reis, João Cavalcante Lacerda de Almeida, Thomé Barbosa Peixoto e Julio Lopes Deno.

4º regimento—Tenentes: Victor Neves, Pacifico Antonio da Silva, Marcelino Americo de Oliveira Netto, Francisco Pedro Vieira, Alfredo Pinheiro Correia da Camara, João Carlos de Menna Barreto, Marcolino Antonio dos Santos Junior e José Carneiro Maciel da Silva; alferes: Belarmino de Souza Franco, Alencastro Carneiro da Fontoura, João Nepomuceno de Silva Campos, Augusto José Gonçalves da Silva, Tristão da Cunha, Alvaro Guimarães dos Reis Motta, Hermenegildo Tavares de Senna, Oliverio de Deus Vieira, Cicero de Brito Galvão e Innocencio Velloso Pederneiras Filho.

5º regimento—Tenentes: João Propicio Carneiro da Fontoura, José Antonio de Souza, Valeriano José Lopes, João Ignacio Alves Teixeira, Bonifacio da Silva Telles, Tomaz Augusto Martins Edmundo Osorio e Fernando d'Avila Ortiz: alferes: Rodolpho Jacintho Pereira, Zeferino Xavier de Moraes, Marceliano Francisco Pinto, Manoel Correia de Mattos, Julio Fernandes dos Santos Pereira, Carlos Augusto Cogoy, José Vieira da Silva, Angelino Climaco de Carvalho e Paulo José de Oliveira Junior.

6º regimento—Tenentes: Francisco de Paula Pinto Pacca, Guilherme da Silva Paranhos, Joaquim Roberto da Silva, Francisco Manoel Velasco, Leobaldo Antonio de Moraes, Albano de Oliveira e Silva, Luiz Carlos de Magalhães Ferreira e João José de Castro; alferes: Braz Antonio da Silva Fonseca, Raymundo Nunes Pereira, Eurico de Andrade Neves Meirelles, Manoel Feliciano Ladislão dos Santos José de Andrade Neves Meirelles. Herculano de Araujo, Frederico Augusto de Albuquerque Mello, Abel Nogueira, Luiz Augusto Marques Fogaça e José Verissimo de Souza.

7º regimento — Tenentes: Felisbino Antonio Dutra, Candido José de Medeiros, Tristão Baptista Nobrega João Pinheiro de Lemos, Ambrosio Taveira, José Joaquim Caxias, João Elisiario da Silva Guimarães e Gentil Eloy de Figueiredo: alferes: João Baptista de Avila Ortiz, Maximiano Vieira, Benedicto Antonio de Lima, Arthur Frederico de Mesquita, Manoel Gomes Parreira Filho, Manoel Francisco de Menezes Doria, Pedro Nolasco Alves Ferreira, João Pio da Fonseca, Gaspar Adolpho da Foutoura Menna Barreto e Bruno Stelfeld.

8º regimento—Tenentes: Henrique Guilherme Coelho, Rodrigo José de Figueiredo Neves, Constantino Antunes do Prado, Aristides Francisco Garmer, João Nepomuceno Dantas, Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Agnello Pinto de Sá Ribas e Antonio Manoel de Aguiar e Silva; alferes: José Thomaz Machado, Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, Paulino da Souza Franco Aristides Arminio de Almeida Rego, Carlos Cavalcante de Albuquerque, Antonio Maria das Mercês Marques de Figueiredo, Gasparino de Castro Carneiro Leão, Joaquim Barbosa Cordeiro de Farias Adão Rodrigues Vidigal e Marcos Antonio Telles Ferreira.

9º regimento—Tenentes: Antonio Pinto Dias de Almeida, Manoel José Rodrigues, Ismael Lago, Emiliano Gonçalves Forjado Benedicto Brusque de Oliveira, Feliciano Ramon Nazareth, Antonio Francisco Xavier e Henrique Maria de Oliveira Bezerra; alferes: José Joaquim Dantas, João Pedro da Silva, Paulino José de Souza, Francisco Lourenço de Souza Rego, André Leon, Luiz Alphonse de Padua Fleury, Daniel Accioli de Azevedo Silva, Ignacio Joaquim de Camargo, Carlos Baptista de Oliveira, Manoel Machado da Silva e Antero Aprigio Gualberto de Mattos.

10º regimento—Tenentes: João Nepomuceno Pereira Lisboa, Olegario Herculano da Silveira Fidio José Maria Ferreira, Antonio Augusto Santiago, Firmino Gorges Bellegard, Manoel Alves de Azevedo, Argemiro da Costa Sampaio e Francisco Joaquim Dantas; alferes: Astolpho Epaminondas Pinto Bandeira, José Olegario de Almeida Moura, Alvaro Pedreira Franco, Guilherme Augusto da Silva, João Paulo de Oliveira Carvalho, Jorge Cavalcante de Albuquerque, Fridolim José da Costa, Epiphanio Alves Pequeno, José Pinto Peixoto Velho e Ayres de Moraes Ancora.

Corpo de transporte—Tenentes: Candido da Rosa Teixeira, Januario José de Oliveira, Francisco Caldas Thompson e João de Almeida Santos Velho; alferes: Julio Ribeiro Balthar, Julio Cesar de Castro Oliveira, Sebastião Dias de Toledo, Paulino das Chagas Pereira, Urbano Teixeira de Souza e Joaquim Fenelon Borja.

Arma de infantaria—1º batalhão—Tenentes: Felix Barreto Muniz Telles, Antonio Leite Ribeiro Junior, Cyro Primo de Seixas e Alberto Gavião Pereira Pinto; alferes: Joaquim José Pereira Junior, Braziliano Alves do Nascimento, Affonso Gruy Marques de Souza, José de Alencar Araripe, Juvencio Rodrigues dos Santos, Leopoldo Antonio Luiz de Miranda, Alfredo de Souza Mendes, Rodolpho Cavalcante da Silva Pessoa, Thomaz Diniz Villas Boas e Agnello Petra de Almeida.

2º batalhão—Tenentes: Francisco Teixeira de Carvalho, Sebastião Gonçalves da Costa, Manoel Mauricio Lopes Lima e Militão Thomaz Gonçalves; alferes: João Affonso de Mello, Victorino Leopoldino da Silva Castro, José Soares de Mello, Vicente Ferreira Lima, Carlos Augusto de Almeida Soares, Luiz Bezerra dos Santos, Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, Segismundo Rodrigues da Silva, Manoel Bellerefonte de Lima e Praxedes Augusto de Araujo e Silva.

3º batalhão—Tenentes: Joaquim Machado de Souza, Valeriano Gomes Meirelles, Silvino da Silva França e Joaquim de Faria; alferes: Thomaz de Souza, José Antonio dos Reis, Ernesto Marques Machado, Camillo Euzebio de Carps, Antonio Luiz de Almeida Junior, Philadelpho de Alencar Sicupira, João Theophilo Varella, Myrtaristides Fortuna e Felippe Benicio de Castro e Silva.

4º batalhão — Tenentes: Joaquim Gonçalves Gomides, José Antonio dos Santos, Joaquim Gomes da Silva e João Antonio da Costa Campos; alferes: Joaquim Alves da Costa Freire, João Soares da Silva, João da Motta Souza Araruama, Franklin de Menezes Doria, Manoel Accioli Pinheiro, Carlos Oceano da Silva Santiago, Amancio Francisco José da Costa, Fausto Augusto de Paula Barros, João Horacio da Silva Paranhos e Cyrillo Bernardino Fernandes.

5º batalhão—Tenentes: Raymundo Pereira de Queiroz, Firmino Raymundo dos Santos Reis, Antonio Paes de Barros e Bonifacio Antonio Berba; alferes: Firmino Antunes Brasil Correia, Leopoldo de Barros Vasconcellos, Antonio Raymundo Bello, João de Lemos, Bibiano Pedro de Souza, Ignacio Raymundo dos Reis, José Jorge de Mello, Valerio Augusto de Amorim Bezerra, Albino Dias Ribeiro e Francisco Mathias Pereira da Costa.

6º batalhão: Tenentes: Joaquim Pereira de Sant'Anna, Balbino Gomes de Castro, Tito Pedro Escobar e Antonio José Ribeiro; alferes: Manoel de Aguiar, Francisco Theophilo Cardoso, João Eraldo Lopes de Oliveira, Luiz Ferreira França, José Maria de Oliveira Guimarães, João Rabello da Rocha, José Francisco Pereira Campos, Antonio da Camara Tavares, Antonio Isaac Ribeiro e Olavo Vellasco Molina Berquó.

7º batalhão—Tenentes: Gil Antonio Marques, Eduardo Augusto da Silva, Augusto Frederico Caldwell do Couto e Affonso Pinto de Oliveira: alferes: Napoleão Felippe Aché, Innocencio Fabricio Ferreira de Mattos, Messias Ludgero de Oliveira Valladão, José Bonifacio de Andrade Vandelli, Antonio José Pinheiro Tupinambá, Fortunato de Senna Dias, Antonio Francisco Correia, Leopoldo José Ortiz da Silva, Joaquim da Silva Ferreira Filho e Ignacio Luiz da Silva Brandão.

8º batalhão — Tenentes: Frederico Casimiro Rodrigues da Silva, Mathias José de Souza Ribeiro, João Luiz de Castro e Silva e Norberto Ildefonso Muniz; alferes: Manoel Lucas Evangelista, José Luiz Buchette, Luiz Perrot, Maximiano José de Oliveira Maurity, Manoel Marcelino de Oliveira, Tertuliano Lopes de Souza, Antonio Faustino da Silva, Manoel Duarte Bello, Pedro Antunes de Souza Pance e Agostinho Teixeira Junior.

9º batalhão—Tenentes: José Theodoro Pereira de Mello, João Paulo de Sant'Anna, Pompeu de Souza Morigboia e Manoel Pinto da Silva; alferes: Diogo Antonio Bahia, Manoel Ermelindo Estrella, João Gomes da Silva Leite, Manoel Fernandes de Castro, José Mathias da Silva Junior, Manoel Francisco de Araujo Rego, João Militão de Souza Campos, Gonçalo Barca, Manoel das Neves e João Camillo da Silva Seixas.

10º batalhão—Tenentes: Antonio Mafra, José Alves da Silva Cunha, Severiano José da Costa e Carlos Augusto de Campos; alferes: Americo Augusto de Farias Costa, Alfredo Leão da Silva Pedra, Pedro da Costa Leite, Horacio Caetano dos Santos, Ludgero José da Cruz, Gustavo dos Santos Parahyba, João Carlos Galhardo, Paulino Caetano da Silva Santiago, Theodoro Joaquim da Silva Santiago e Manoel Machado de Souza Pinto.

11º batalhão—Tenentes: José Joaquim Ayres do Nascimento, Benedicto Hemeterio Valente, Francisco Pedro dos Santos e Francisco Benevolo; alferes: Candido Carlos Cavalcante de Negreiros, Raymundo Martins Nunes, José Raymundo de Albuquerque, João Pedro de Souza, Joaquim Euclides de Freitas, João Martins Alves Ferreira, Candido Borges Castello-Branco, Raymundo Carneiro Leão, José da Costa Villar Filho e João de Mattos Nogueira.

12º batalhão — Tenentes: Francisco Antonio da Fonseca Junior, Gustavo Adolpho, Braz Odorico Alves Teixeira e Luiz Manoel da Silva Daltro; alferes: José da Costa Maia, Rodrigo Antonio da Fonseca Lessa, Agostinho Meira Henriques de Gouveia, Francisco Luiz Machado Lemôs, Carlos Frederico de Oliveira, Francisco Alves de Araujo, Pedro Lourival, Henrique Flintes Coelho, Frederico Prestes Guimarães e Antonio Carlos Pereira.

13º batalhão—Tenentes: Sebastião José Velho Barreto, Raymundo Pinheiro de Freitas, João Pedro do Rosario e Joaquim Pompilio da Rocha Moreira; alferes: Antonio da Silva Paraguassú, Ernesto Antonio Cardoso, Evaristo de Almeida Leite, Raphael Godinho Valder, Heracio de Castro Canto e Mello, Thomaz Wrigth Wall de Jesus Meirelles, Domingos Augusto de Mendonça Rocha, Wenceslão Dario de Oliveira Bello, Numa Pompilio Brandão e Ernesto Cyrillo de Castro.

14º batalhão—Tenentes: Joaquim Candido de Oliveira Marques. Aureliano Xavier do Valle, José Joaquim de Aguiar e José Xavier de Figueirêdo Brito; alferes: Manoel Belmiro da Silva, Pedro de Barros Falcão, Antonio Joaquim Coelho dos Santos, Ignacio Joaquim Pereira Lobo, José Ignacio Wercketh, Francisco Affonso do Rego Barros, Adolpho de Albuquerque Bello, Vicente Magno Nunes, José Candido Bezerra da Trindade e Pedro Nolasco de Souza.

15º batalhão—Tenentes: Joaquim Rodrigues Pereira, Jeronymo Antonio Joaquim de Araujo, Marianno Marques da Silva e Cypriano Alcides; alferes: Lucio Gonçalves da Silva, Pedro Alexandrino de Amorim, Evaristo Baptista Cruz e Souza Vicente Franco, Francisco de Paula e Souza, Manoel José de Souza, Benedicto Marcellino de Araujo, Gabriel Salgado dos Santos, José Chaves de Menezes e Justino José de Souza.

16º batalhão—Tenentes: Antonio Fernandes de Souza Conceiro, Manoel Joaquim do Nascimento Machado, Salvador Pires de Carvalho Aragão Junior e Augusto Cesar Gaspar; alferes: Braziliano da Silva Barauna, José Luiz de Santa Anna, Pamphilio Gurrite Pessoa, Clemente José Alves, João Paulo Alves da Silva, Joviniano José de Araujo Franco, Herminio Americo Coelho dos Santos, José Pedro de Bivar Pereira da Cunha, Tito Hermillo da Silva Machado e Getulio Simões dos Reis.

17º batalhão—Tenentes: Antonio Eugenio Ramalho, Antonio Candido de Araujo Macedo, Jeronymo Teixeira França e João Candido de Aguiar Bello; alferes: Liberato Augusto da Silva Ribeiro, José Geminiano Ferreira Villa, Carlos Sizenando Rino, Olympio Agobar de Oliveira, João Machado de Lemos, Fernando Antonio Cardoso Junior, Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello, João da Silva Ramos, Benjamin Ramos Velasco e Francisco de Albuquerque Pajuaba.

18º batalhão— Tenentes: Henrique Severiano da Silva, Arthur Cavalcante do Livramento, João Deocleciano Ribeiro e João Maria da Rocha Andrade; alferes: Manoel Ignacio Domingues, José Rodrigues de Castro, Julio Cesar Gomes da Silva, Antonio Alves Cordeiro, Vicente Ferreira Alvares, Raul Germano da Silva, Felippe Antonio da Fonseca Galvão, Antonio Monteiro de Albuquerque, Herculano Fernandes de Carvalho e Manoel Correia de Farias.

19º batalhão— Tenentes: Aggeo Aureliano da Costa Paiva, Joaquim Cavalcante da Silveira Bezerra, Joaquim da Cruz Freire e José da Costa Lana; alferes: João Antunes Leite, Innocencio Marques de Freitas, João Henrique Bueno Deschamps, Evaristo José de Souza, Thomaz dos Santos Almeida, Laurindo Jorge Mineiro, João Caetano de Farias Albuquerque, Urbano Vieira da Silva França, Henrique Olympio Monteiro e José Maria Silveira dos Santos.

20º batalhão — Tenentes: Joaquim Maria de Santa Anna, Alberto Luiz da Cunha e Cruz, Luiz Alves Pinto e Herculano Ferreira da Silva; alferes: Joaquim Affonso de Camargo, Luiz Francisco da Costa, Francisco de Assis Teixeira, Candido Leopoldino de Azevedo, Guilherme Ludovico de Almeida, Antonio José Lopes, Antonio Pacifico Alves, Caetano Bruno de Bastos, Valentim Pereira da Guia e Joaquim Querino Villarim.

21º batalhão—Tenentes: Joaquim Innocencio de Oliveira. Petronillo de Carvalho Rangel, Luiz Telles da Cunha Sandes e João Capistrano de Oliveira; alferes: Vicente Rebello Leite, Manoel Vieira Lopes, Luiz Zeferino Moreira, Justiniano Fausto de Araujo, José Apparicio de Araujo, Delfino Vieira de Barros, Francisco José do Couto, José Ladisláo de Oliveira, Arthur Augusto Fernandes Leão e Francisco Pereira Mendes.

22º batalhão — Tenentes: Antonio Benedicto de Araujo, José Lauriano da Costa, Americo de Albuquerque Porto Carrero e Pedro Manoel Gomes Carneiro; alferes: José Ferreira Dias Junior, João Alfredo Barbosa Lima, Alexandre Augusto Frias Villar, Ludgero Pereira da Luz, Antonio Augusto da Cunha, Horacio de Vasconcellos, José Antonio Dourado, Pedro Ignacio de Souza, Agricola Guanabara e Joaquim Elesbão dos Reis.

23º batalhão — Tenentes: Augusto Fernandes de Almeida Brandão, João Barbosa Espindola, Antonio Caetano da Silva Junior, e José Joaquim Lapa do Nascimento; alferes: Frederico Ribas de Menezes, João Candido Domingues Ferreira, João Pereira de Oliveira, Mauricio Antonio de Lemos, Emilio dos Santos Cabral, Manoel Raymundo de Souza, João Pio de Oliveira Penna, Crodegando Mendes Ferreira, Cicero Franklin de Vasconcellos Monteiro e José Custodio da Silveira.

24º batalhão — Tenentes: João José Ferreira, Henrique Justino José Alves Jacotinga, Joaquim Ferreira da Cunha Barbosa e Joaquim Lourenço da Silva Ramos; alferes: Urcicino Augusto Villas-Boas, Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, Raymundo Penaforte de Araujo, Crispim Guedes Ferreira, Raymundo de Amorim Figueira, Josino de Barros Falcão, Alcibiades Cardoso de Menezes Souza, Arthur Adacto Pereira de Mello, Arthur Neptuno de Souhrar e Theodorico Gonçalves Guimarães.

25º batalhão — Tenentes: Francisco de Borja Conceição, Henrique Affonso de Araujo Macedo, Alfredo Muniz e Malaquias José Netto; alferes: Gregorio Alcery de Souza Conceição, Francisco Marques da Silva, Joaquim de Almeida Gama Lobo d'Eça, Carlos Alberto Camisão, Gonçalo Muniz Telles, Adolpho Fernandes Monteiro, Trojilio de Oliveira, Olympio Saturnino Alves, Antonio Maria de Souza e João Ignacio da Silva.

26º batalhão — Tenentes: Theodosio Mauricio Wanderley, Manoel Alexandre Pessoa de Mello, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro e Justino Lopes Caldim; alferes: José Viegas da Silva, José Thomaz dos Santos, Joaquim José de Andrade, Martiniano Francisco de Oliveira, Ivo Rodrigues da Rocha, Bellarmino Augusto de Athayde, Raymundo Publio Rosklin da Silva Martins, Francisco Jeronymo Lopes Pereira, Francisco de Moura Costa e Domingos de Mello Castro.

27º batalhão — Tenentes: Lydio Porto, José Leoncio de Lima, Francisco de Paula Moreira e José Augusto Gromwell; alferes: Manoel da Fraga Barreto, Maurique Victor de Lima, Antonio Valerio dos Santos Neves, Agnello Lopes Pereira, Joaquim Gonzaga Marques Porto, Paulino Felippe Simões, Galdino Evaristo da Silva Leite, Manoel Quintino dos Santos, Pedro Alexandrino Beckman e Luiz Lorellar Leite.

28º batalhão — Tenentes: Febronio de Brito, Antonio Basilio da Fonseca, Justiniano Cesario Augusto Moreira e Pedro Pereira Nunes; alferes: José Borges do Canto, Felippe Santiago Fernandes de Andrade, Perciliano Nunes de Abreu, Benedicto José Correia, Antonio Bento da Costa Real Junior, Antonio Manoel Martins Filho, Miguel Gonçalves de Castro Mascarenhas, João de Deus Moreira de Carvalho, Tude Soares Neiva de Lima e Christiano Frederico Buys.

29º batalhão—Tenentes: Joaquim Candido de Vasconcellos, Raymundo Fernandes Monteiro, Manoel Moreira de Souza e Antonio Gonçalves Pereira; alferes: Antonio Gerasino de Castro e Silva, Leonidas Epaminondas de Carvalho e Silva, José Rodrigues das Neves, José Candido Velasco, Olympio Moreira da Silva Castro, Joaquim Elias Peixoto, Graciliano Alves da Trindade, Raymundo Magno da Silva, Philadelpho Leonardo Ferreira Lima e Antonio Augusto de Athayde.

30º batalhão—Tenentes: Manoel José Brandão, Francisco de Paula Rodrigues Barcellos, Polycarpo Lopes da Fonseca e Ricardo Antonio Baptista; alferes: Fabio Penaforte de Araujo, José Candido Rodrigues, Cypriano da Costa Ferreira, Luiz José Pimenta, Guilherme Marques de Souza Soares, Antonio Velasco, Francisco Pompéo de Barros, Lino Jorge da Cunha, Francisco de Mesquita Saldanha e Alipio Justiniano Cesar Jacobina.

Arma de artilharia — 1º regimento — 1.os tenentes: Julio Placido Soreval, Emygdio Crutes da Silva Torres, Antonio Fernandes Borges, Cincinato Cardoso Lopes de Barros, Jorge dos Santos Rosa, Garibaldino de Faria Correia, Antonio Gomes Soares e Antonio Adolpho de Alencastro; 2.os tenentes: João Rodrigues Moreira dos Santos, Tobias Carlos Coimbra, José Rodrigues Jardim, Zozimo Alves da Silveira, Honorio Vieira de Aguiar, José Gonçalves de Almeida, Domingos Alves Leite, Tristão Alves Barreto Leite, Raphael Clemente Telles Pires e Luiz Soares dos Santos.

2º regimento — 1.os tenentes: Percilio de Carvalho Fonseca, Saturnino Nicoláo Cardoso, Francisco Baptista da Silva Pereira, Victor Guillobel, Clodoaldo da Fonseca, Leopoldo Augusto Duarte Nunes, Alfredo de Simas Enéas e Militão Lobo; 2.os tenentes: Manoel José dos Santos Barbosa, Diogo Elizio da Silva Freire, Joaquim Maximo Madureira de Sá, José Pereira Pegas, Joaquim Dutra da Fonseca, Augusto Cincinato de Araujo, Joaquim Baltazar de Abreu Sodré, Adolpho Augusto de Oliveira Galvão, José Florencio de Carvalho e João Baptista de Figueiredo Junior.

3º regimento.—1.os tenentes: José Antonio Cobreira, Manoel José de Farias Albuquerque, João Carlos de Vasconcellos, José Camillo Ferreira Rabello Junior, Antonio Fróes de Castro Menezes, Alváro Marques Martins, Jonatas de Mello Barreto e Leopoldo Rangel; 2.os tenentes: Antonio Ignacio da Cruz, Firmino Francisco Dias, Manoel José Soares, Manoel José Alves Rodrigues, Joaquim Severo dos Santos, Gabriel Manoel de Araujo e Silva, João José de Lima, Leonidas Benicio de Mello, Pedro Paulo de Castro Cerqueira e Tobias Becker.

4º regimento — 1.os tenentes: José Carlos da Silva Telles, Antonio de Medeiros Germano, Eduardo Marques de Souza, João d'Avila Franco, Benjamim Uchôa Rodrigues, Adalberto Augusto dos Reis Pitharzi, Francisco Castildo Jacques e Francisco Moreira da Rocha; 2.os tenentes: Americo Augusto Soares Wolf, Indo Prado Monthe Pires da Franca, José Salomão Agostinho da Rocha, Sebastião Francisco Alves, Francisco Xavier de Alencastro Araujo, Antonio Pereira de Albuquerque e Souza, João Baptista Velasco, Origues Alves de Paula, Joaquim Raphael da Silva Pessoa e José Feliciano Lobo Vianna.

1º batalhão — 1.os tenentes: Achilles Velber Pederneiras, Romualdo de Carvalho Barros, Thomaz Cavalcante de Albuquerque e José Ferreira Maciel de Miranda; 2.os tenentes: Marcos Antonio Rodrigues, Henrique da Silva Pereira, João Sampaio, Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, José da Veiga Cabral, José da Siva Braga João Manoel de Bruce Junior, Octavio da Fonseca, Tertuliano José da Silva Tinoco e Godofredo de Mello Barreto.

2º batalhão—1.os tenentes: Lindolpho Linanio Moreira Serra, Raymundo Frederico Por Deus, João Soares Neiva de Lima e Erico Augusto de Oliveira; 2.os tenentes: Pedro Ferreira Netto Rulino Ferreira Netto, Servando de Loyola e Silva, Raphael de Menezes, Nestor Villar Barreto Coutinho, Manoel Pantoja Rodrigues, José Leandro Braga Cavalcante, Antonio Catão Mazza, Juvenal de Mattos Freire e Patricio José Teixeira.

3º batalhão — 1.os tenentes: Antonio José Dias de Oliveira, João Luiz Pires de Castro, Lindolpho Alipio Rodrigues da Silva e Antonio Baptista da Costa Junior; 2.os tenentes: Francisco Mendes da Rocha, Augusto Maria Sisson, Benedicto Graccho Pinto da Gama, João de Siqueira Menezes, Antonio Affonso de Carvalho, José Raphael Alves de Azambuja, Alipio Gama, Thomaz dos Santos Silva Filho, Annibal de Azambuja Villa Nova e João de Souza Martins.

4º batalhão — 1.os tenentes: Manoel Portilho Bentes, Lauro Nina Sodré e Silva, Francisco Emilio Paes Barreto e Alfredo José Barbosa; 2.os tenentes: Manoel Eugenio Barbosa, Antonio José Barbosa, Fernando José dos Santos Barbosa, Adriano Severino de Miranda, Marçal Figueira, Espiridião Rosa, Eugenio Bittencourt, Manoel Francisco Moreira Sobrinho, Francisco Mendes da Silva e João Gualberto de Mattos.

Por portaria de 11 do corrente foram marcadas aos corpos das armas de engenharia, artilharia, cavallaria e infantaria, creados pelos decretos ns. 10 015 e 10,099 de 18 de Agosto e 1 de Dezembro de 1888, as seguintes paradas:

Arma de engenharia — 1º batalhão: côrte, 2º dito: Rio Grande do Sul.

Arma de artilharia — 1º e 4º regimentos e 3º batalhão, Rio-Grande do Sul; 2º regimento e 1º batalhão, côrte; 3º regimento. Paraná; 2º batalhão, Matto-Grosso; 4º dito, Pará.

Arma de cavallaria 1º regimento, côrte; 2º, 3º, 4º, 5º e 6º ditos, Rio-Grande do Sul; 7º dito, Matto-Grosso; 8º dito, Paraná; 9º dito, Minas-Geraes; 10º dito, S. Paulo; corpo de transporte. Rio Grande do Sul.

Arma de infantaria—1º, 7º, 10º, 22º, 23º e 24º batalhões: côrte, 2º e 14º ditos: Pernambuco; 3º, 4º, 6º, 12º, 13º, 18º, 28º, 29º e 30 ditos, Rio-Grande do Sul; 5º dito: Maranhão; 8º, 19º e 21º ditos: Matto-Grosso; 9º e 16º ditos: Bahia; 11º dito; Ceará; 15º dito: Pará; 17º dito: Paraná; 20º dito: Goyaz; 25º dito: Santa Catharina; 26º dito: Alagôas; 27º dito: Parahyba.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1889

Coronel Frederico Christiano Buys.—Deferido com officio desta data á Thesouraria de Fazenda.

Capitão Francisco Pereira do Lago.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Fraga Rocha & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco de Pinho Borges.—Informe o Sr. fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Certifique-se.

Nicéas da Silva Gusmão.—A vista das informações do Thesouro Provincial o supplicante aguarde credito.

Vicente Treza.—Junte os documentos legaes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 212—Secretaria da Policia de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Monteiro da Paixão, vindo de Goyanna como criminoso de ferimentos no termo de Nazareth; Justino Olegario dos Santos e Mariano de Souza Rodrigues, vindos de S. Lourenço da Matta, aguardando communicação official; Francisco Bonno Avelino de Barros e João Pereira de Araujo, como vagabundos.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da capital, Lourença Maria do Rosario, Quiteria Maria da Conceição e Margarida Liberata Affonso, por offensas á moral publica.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Climerio Leopoldo Franco, por disturbios, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Felisbino de Andrade e Caetano José Francisco, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Servino ou Severino Malaquias de Sant'Anna e Manoel Antonio de Oliveira, por embriaguez e disturbios.

Communica o delegado do termo do Cabo, que no dia 25 do corrente, pelas 7 horas da noite, um individuo empregado da companhia de cavallinhos que actualmente trabalha alli, desfechou um tiro de pistola em um outro, empregando-se toda a carga em uma das pernas do menor de nome Antonio, logrando evadir-se o criminoso.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II, afim de ser medicado.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito.

Participou-me o delegado do termo de Floresta, que no dia 31 do mez passado no lugar Sabiocá daquelle termo, foi aggredido o soldado de policia Pedro de Alcantra Muniz Sobrinho, por tres individuos que se apoderaram da carabina e de uma pistola que trazia o mesmo soldado, logrando evadirem-se em seguida.

O delegado tomou conhecimento do facto, e abrio o competente inquerito.

Pelo subdelegado do districto de Tigipió, foi hontem remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Demetrio de tal, por crime de defloramento na pessoa de Lidia Maria da Conceição.

No dia 11 do corrente, prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carahibas, o cidadão Martiniano Antonio da Conceição.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1889

Manoel Clementino Correia de Mello.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Izabel Maria Ferreira da Silva.—Volte, para declarar se foram remettidas contas pelo juizo do exercicio de 1884—85 para cá e bem assim quaes as que foram remettidas anteriormente e a que isto motivou.

Antonio Luiz Baptista.—Informe a secretaria.

Antonio José Ferreira Monteiro, Guilhermina Francisca Claudina da Conceição.—Entregue-se pela porta.

Herdeiros de Francisco Egydio de Luna Freire.—Volte á Recebedoria para declarar quem liquidou o debito da casa em questão no exercicio de 1886—87, estando ella isenta da decima pelo seu estado de ruina, como informa o Sr. lançador Felinto.

Gabriel Rufiniano Gorgonha.—Indeferido, porquanto em 19 de Novembro de 1887 foi concedida a isenção de que se trata, a contar do 3º semestre do exercicio de 1886—87 por diante.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE FEVEREIRO DE 1889

Manoel Marques de Oliveira.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Antonio Maia & C., Antonio de Souza Oliveira.—A' 1ª secção para informar.

Pedro Felix do Sacramento, Correia Lobo & C.—Informe a 1ª secção.

Luiz Abranches de Figueiredo.—Certifique-se o que constar dos livros existentes nesta repartição.

— 27 —

Angelo Raphael & C., Adolpho Jacintho Pereira Gaspar, Augusto Soares Leite, Antonio Maria Marques Ferreira, Amorim & Cardoso, H. A. Lemos & C. e Antonio Augusto Lemos & C.—A' 1ª secção para informar.

Soares & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Francisco Joaquim Antunes, João Francisco Ramos e Silva, Justino Ferreira dos Santos, José Paulo Botelho, Joaquim Francisco Collares, Leopoldino Geraldo das Mercez, Joaquim Alves da Silva Junior, Moraes & Filho, Alipio de França Mello, Joaquim Ferreira de Souza, João Aureliano Lins Alves, Francisco Barbosa Longarito, Domingos Gomes Penna e Antonio Francisco da Piedade.—Informe a 1ª secção.

Francisco Pinto de Magalhães.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

Banco de Credito Real de Pernambuco.—Cumpra-se.

Manoel José de Araujo.—O supplicante não pde ser attendido por esta repartição. Recorra ao Thesouro Provincial, querendo.

Viuva de Constantino Pinto Ferreira da Silva.—Informe a 1ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 DE FEVEREIRO DE 1889

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete nacional *Pernambuco* entrado hontem do Sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Foi publicado na côrte o seguinte telegramma:

Valparaiso, 16 de Fevereiro

A officialidade do cruzador *Almirante Barroso*, deu a bordo uma imponente festa para agradecer á sociedade chilena a recepção que lhe fizera.

A essa festa concorreu a melhor sociedade chilena notando se muitos officiaes de mar e terra.

Falleceu o senador Vergara.

A Bolivia trata de estabelecer um caminho de ferro entre as cidades de Sucre e La Paz.

Os inimigos do contrato Grace continuam a abster-se, sendo provavel que o governo do Perú dissolva a camara dos deputados.

Rio da Prata

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos Ayres, 12 de Fevereiro.

O governo do Paraguay ordenou a quarentena de 15 dias para as procedencias do Brazil.

A canhoneira *Belmejo* e o encouraçado *Los Andes* farão um cordão sanitario em Corrientes.

Regressou de sua viagem o Dr. Juarez Celman, presidente da republica, que no dia 14 do corrente partirá para Montevidéo.

— 12 Fevereiro.

El Nacional denuncia máos tratos feitos aos immigrantes recolhidos na hospedaria, no Rosario.

Montevidéo, 12 de Fevereiro.

Parte da directoria da companhia de Credito Nacional renunciou os seus cargos.

— 12 de Fevereiro.

Acham-se no Lazareto atacados de febre amarella dous passageiros do paquete *Patagonia*.

Buenos-Ayres, 14 de Fevereiro.

O Dr. Juarez Celman, presidente da republica parte amanhã para Montevidéo.

Causou aqui grande sensação a noticia do fallecimento do Barão de Cotegipe.

Houve um assalto de indios na provincia de Santa Fé tendo havido muitas mortes e ferimentos.

O Sr. Legareta foi reeleito presidente da bolsa.

Foi declarado infectado o porto de Santos.

Uma grande tormenta cahio sobre a região dos Andes causando bastantes estragos.

Montevidéo, 14 de Fevereiro.

O governo suspendeu a publicação do *El Rebenque*.

A 2ª divisão de cruzadores de que é commandante o chefe de divisão Wandenkolk deve regressar para o Rio de Janeiro no dia 18 do corrente.

Buenos-Ayres, 15 de Fevereiro.

O Dr. Juarez Celman, presidente da republica, embarcou hoje a bordo do encouraçado *Almirante Brown* com destino a Montevidéo. Acompanharam-o os ministros dos negocios estrangeiros, fazenda e guerra, Drs. Carcano e Vidal, governador de Corrientes, senadores, deputados e diplomatas, compondo-se a comitiva de 220 pessoas.

Aquelle encouraçado foi escoltado pelos navios de guerra *Venus, Eole, Maipú, Villarino, Uruguay, Paraná* e *Vigilante*.

O presidente deve chegar amanhã ao meio-dia a Montevidéo, a cuja entrada passará para bordo do cruzador *Patagonia* que o aguardará fóra da barra.

Buenos Ayres, 15 de Fevereiro.

La Nacion atacou com violencia ao presidente da republica por causa do gasto que faz com viagens e o luxo que ostenta.

Acha-se gravemente enfermo o general Respejo.

Montevedéo, 15 de Fevereiro.

O senador Torres foi reeleito presidente do senado.

Continuam as desconfianças a respeito do credito da Companhia de Credito Nacional.

Buenos-Ayres, 17 de Fevereiro.

A bordo do paquete inglez *Atrato* que se acha isolado na Ponta de Lara falleceu um passageiro e acham-se dous enfermos. Os demais passageiros farão quarentena a bordo dos lazaretos fluctuantes *Singapore* e *Jupiter*.

O governo autorisou por decreto que sejam rechaçados os navios infectados que procurarem entrar neste porto.

Houve um principio de incendio no predio em que funcciona a typographia *Nacion*, sendo abafado a tempo.

Um incendio destruiu completamente o vapor *Humberto I* que se achava atracado no novo porto.

Tambem foi destruido por um incendio uma fabrica de moveis da rua Defensa.

Montevidéo, 17 de Fevereiro.

Continuam as festas ao Dr. Juarez Celman que assistio hoje ás corridas de touros.

Buenos-Ayres, 18 de Fevereiro.

Corre o boato de que a visita do presidente da Republica Argentina ao da Republica Oriental teve por fim combinar nas bases de um tratado de alliança offensiva e defensiva.

Montevidéo, 18 de Fevereiro.

Continuaram hontem as illuminações e festejos em honra ao Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina.

Na legação argentina foi servido um lauto banquete, no qual os dous presidentes general Tajes e Juarez Celman saudaram a solidariedade que existe entre as duas republicas.

Durante as corridas dos touros deram-se algumas desordens que facilmente foram reprimidas.

Buenos Ayres, 19 de Fevereiro.

Os conservadores venceram as eleições no Paraguay.

A imprensa denuncia abusos praticados no transporte de immigrantes.

Falleceu o general Espejo.

A *Patria Argentina*, dá noticia de um caso suspeito de cholera.

Montevidéo, 19 de Fevereiro.

No discurso que proferio por occasião do encerramento do Congresso Internacional, disse o Dr. Quirno Costa:

« Assim, no tocante a instituições, presenciamos, ha pouco tempo, o solemne espectaculo da abolição da escravidão no Brazil, facto grandioso, que o mundo inteiro applaudio, esforço prepotente que, ao revelar uma vez mais a viril tempera de um monarcha, digno da nação que governa, revela tambem o coração justiceiro e humanitario, que pulsa no peito do Imperador Pedro II, promotor da idéa que foi levada a effeito com o prestigio de seu nome e no meio do enthusiasmo do povo, a cujos destinos preside. »

Estas palavras foram recebidas com geraes applausos.

— 19 de Fevereiro.

O Dr. Lagos, ministro de negocios estrangeiros, diz que o congresso juridico estabeleceu regras para a solução dos conflictos sobre direito civil, commercial e maritimo, reconheceu a propriedade litteraria e artistica e conciliou a repressão policial com a liberdade, estabelecendo accordo entre as diversas nações quanto ao estatuto pessoal.

— 19 de Fevereiro.

Falleceu o major Casalla.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Fevereiro.

Na capital, no dia 1 do corrente, á rua dos Voluntarios da Patria, junto ao trapiche da viuva Classen & C., Angelo Pusi, ao dar um tiro de espingarda em um jacaré que alli apparecera, ferio mortalmente o menor Francisco, que se achava á beira da praia.

Os projectis resvalaram sobre o duro craneo do jacaré e foram empregar-se na cabeça e nas costas do rapazinho, que falleceu duas horas depois.

O subdelegado de policia do 2º districto fez recolher o involuntario assassino á cadeia civil, procedeu a auto de corpo de delicto e ao inquerito, que foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

— Refere o *Correio Mercantil*, de Pelotas, que na estancia dos irmãos Fontoura, na Costa, lugar denominado *Laranjal*, deu-se um desastre, que podia ter custado a vida a um pobre rapaz ainda inexperiente no serviço do campo.

Indo um peão daquelles estancieiros, de 14 annos, laçar uma rez, aconteceu enrodilhar-se em uma das *voltas* do laço e prender-se pelo pescoço.

Estando o laço apresilhado ao cavallo e disparando este, foi elle arrastado por muitas quadras em vertiginosa carreira, até que outros companheiros, acudindo, puderam conter o animal.

O peão ficou quasi morto; com o rosto, as mãos e outras partes do corpo muito pisadas, chegando mesmo a correr risco de vida, que entretanto ainda não lhe está garantida.

— Tem tido grande aceitação em Bagé a idéa da creação da empreza frigorifica.

— No dia 7, ás 5 horas da tarde, cahio sobre a cidade do Desterro um grande tufão de noroeste, que póz em grande risco as embarcações surtas no porto, mas felizmente durou uns quinze minutos em sua maior intensidade, sobrevindo então forte trovoada, acompanhada de grossa carga d'agua.

— Refere a *Regeneração* da mesma cidade:

« Felizmente desde a tarde de 29 do mez passado as nossas condições atmosphericas modificaram-se.

Temos tido trovoadas mais ou menos frequentes e alguma chuva, o que tem sido verdadeiramente providencial

Na noite de 5 tivemos um aguaceiro, acompanhado de vento, que durou quarenta e cinco minutos.

O thermometro nos dias de maior calor não tem passado de 33º, aspasso que até 29 de Janeiro attingio a 35º, 35 1/2º e 36º!

O aguaceiro de 5, á noite, rompeu as bocas dos corregos, o que quer dizer que varreu a cidade de boa parte de immundicies. »

— Na villa do Tubarão a temperatura (á sombra) tem-se elevado, quasi diariamente, a 37º, centigrados.

Paraná

Datas até 13 de Fevereiro:

— No dia 14 do mez findo, na occasião em que o alferes José Joaquim da Silva Santiago, transpunha o rio Jangada, com diversas praças de linha que iam para a capital, enviadas da colonia do Chapecó, cahio no referido rio a praça Cypriano Nunes Ferreira, que, levada pela correnteza, não póde ser salva por seus companheiros.

Segundo communicação do subdelegado de policia da União da Victoria, foi mais tarde encontrado o cadaver da infeliz praça, ficando verificado que foi casual o facto

— Na colonia Thomaz Coêlho, no dia 6 o polaco Gaspar Chiveck morreu esmagado por haver desabado uma casa velha em que se abrigára durante um temporal.

— Lê-se na *Gazeta Paranaense* de 9:

Chegando hontem ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia que, do quarteirão do Ahú, do districto do norte desta capital, desapparecera de sua casa o italiano Antonio Florido, ha tres para quatro dias, deixando toda a sua roupa e abandonando uma olaria e carroças que possue, sem saber-se o destino que tinha tomado, ordenou que para alli se dirigisse immediatamente o respectivo subdelegado para syndicar do facto e acautelar os bens de Florido.

— Falleceu no hospital de caridade da capital Maria Eduviges de Sant'Anna, que alli estava em tratamento.

Esta ré foi condemnada á pena de 8 annos de prisão com trabalho pelo jury em 25 de Setembro de 188·, como complice de seu pai, Joaquim de Sant'Anna no assassinato de Francisco Ribeiro, facto este occorrido no quarteirão do Campo Comprido, em 16 de Setembro de 1886.

Minas Geraes

Na côrte foram publicados estes telegrammas:

Ouro-Preto, 17 de Fevereiro.

Informaram mal a *Tribuna Liberal*. O administrador da Recebedoria não está alcançado em 15:000$. Pelos precedentes abertos por seu antecessor José Feliciano, aquelle administrador inexperiente e novel ainda, deixou de cobrar impostos por cabeças de gado, e ficou deintado, como este, pela respectiva importancia já exigida, e tratam de recolhel-a aos cofres publicos. Ambos têm fiança que garante os interesses da fazenda. Contra 3 ou 4 exactores alcançados em pequenas quantias já se providenciou, e tambem suas fianças cobrem qualquer prejuizo. A administração provincial tem sido excessivamente solicita no cumprimento de seus deveres, e tanto prova o augmento consideravel das rendas nos ultimos exercicios e que promette continuar, sob os auspicios do governo actual, do presidente da provincia e do director da fazenda.

— 17 de Fevereiro.

O commendador José Carlos de Carvalho foi á Cachoeira do Campo examinar as fazendas doadas por Sua Magestade o Imperador para o estabelecimento de colonias agricolas.

Trouxe d'alli as melhores impressões, pela excellencia da terra-massapé.

As fazendas têm 400 alqueires.

A colonia deve ser inaugurada a 14 de Março, anniversario natalicio de Sua Magestade a Imperatriz, e receberá o nome de Pedro II.

S. Paulo

Datas até 19 de Fevereiro:

O contracto para a grande loteria em favor da nova cathedral foi assignado com os Srs. Visconde de Figueiredo, Fonseca Cunha, José Mendes de Oliveira Castro e Sebastião Pinho, sendo os tres primeiros representados pelo ultimo. O premio grande será de dous mil contos.

— A imprensa da capital em geral tece os maiores elogios ao Barão de Cotegipe.

— A *União Conservadora* telegraphou ao conselheiro Rodrigo Silva para represental-a no enterro, dar pezames á familia e depositar uma corôa sobre o caixão.

— Na Assembléa Provincial em 14 do corrente o Dr. Delphino Cintra fundamentou um projecto, concedendo os seguintes favores ás associações particulares que montarem nucleos coloniaes:

Pagamento de 200$000 por familia localisada:

Construcção de caminhos que facilitem o movimento agricola;

Demarcação de lotes á custa da provincia.

O dito projecto autorisa a despeza de........ 2,000:000$000.

— Na capital está exercedo o cargo de consul do imperio allemão o Sr. Carlos Schmidt.

— Chegaram a accordo o superintendente da estrada ingleza e os directores da Associação Commercial de Santos sobre recebimentos de cargas.

A estação receberá e entregará cargas das 6 horas da manhã, ás 6 da tarde, effectuando-se o pagamento dos fretes até ás 4 horas.

Ficou designado o prazo de 48 horas até o fim do mez, para a retirada de mercadorias, mas se, no decorrer deste prazo a companhia verificar que não é auxiliada pelo commercio e lutar com difficuldades, será elle reduzido conforme o entender a administração.

— Houve a 13, em Santos, duas mortes por insolação.

— No bairro do Turvo, municipio de Itapetininga estava Francisco Rodrigues experimentando uma espingarda e, como esta não désse fogo, poz no ouvido da espingarda uma braza e chupou o cano da mesma, que, disparando, empregou-lhe toda a carga na bocca, deixando-o em um estado horrivel.

Está gravemente ferido.

— Em Sorocaba o Sr. Manoel Pereira da Silva, guarda trem da estrada Sorocabana, foi ha dias apanhado pelos batentes de dous vagões pela cabeça, que por pouco não ficou completamente esmagada, ficando no emtanto com a orelha cortada pela parte média do pavilhão e as regiões temporaes muito contundidas.

— No dia 10, na ladeira do Carmo, uma menina de 3 annos de idade, filha do Sr. Joaquim de Lima Macedo Faustino, cahio de uma escada, fracturando o craneo e vindo a fallecer antehontem.

— A 15 do corrente, no bairro do Munduzinho, municipio do Rio Claro, foi assassinado um individuo de côr preta, por um italiano, colono do Sr. Gualter Martins.

Sabe-se que o assassino tendo verificado que haviam roubado um cavallo de sua propriedade, e tendo noticia do caminho seguido pelo larapio, perseguio-o, e encontrando-o no bairro do Munduzinho, tendo em seu poder o animal roubado, desfechou-lhe um tiro de espingarda, que o matou quasi que instantaneamente.

O assassino foi preso pelo Sr. Gualter Martins.

— Em Villa Bella, na noite de 8 para 9 do corrente, desappareceu o pardo Romualdo, que no dia 11 appareceu morto no porto do lugar denominado—Tambóra—, com um ferimento de fouce na testa e contusões em um braço e no pescoço.

No Pereké, bairro onde residia o assassinado, foi encontrado uma canôa com vestigios de sangue, pelo que julgam que foi nella perpetrado o crime.

— Escreve o *Correio de Campinas*:

« Os generos alimenticios estão subindo constantemente.

« O feijão já está a 20$000.

« Todos os outros generos de primeira necessidade estão soffrendo grande alteração, e, o que é peior, pelo que ouvimos aos nossos informantes commerciaes, na tendencia para alta.

« De alguns generos ha grande escassez. Está nestes casos a banha nacional. »

« Em algumas lagôas do municipio de Taubaté, para as bandas do Tremembé, a temperatura da agua, pela acção do sol, tem subido

MUTILADO

tanto que os peixes têm morrido desesperados e por não poderem supportar a agua.

Varias marrequinhas d'agua, diz o *Noticiarista*, tem se apanhado facilmente, porque ellas abandonam as lagoas pela mesma causa e vão se emmaranhar no mato, onde por pouco praticas de andar são perseguidas e presas.»

« Em Santos, o empregado da estrada de ferro, Pietro Francisco foi recolhido á Misericordia, com a perna direita esmagada por ter-lhe passado por cima um trem.

Foi feita amputação no terço inferior da coxa.

— O Barão de Araraquara fez donativo de 250$ ao gabinete de leitura do Rio Claro e de igual quantia á Santa Casa da Misericordia da mesma cidade.

— A José Pinto de Almeida Junior, que se acha preso na cadeia da capital, foi intimada a sentença que o condemnou á morte. O tribunal da relação concedeu-lhe oito dias para interpor o recurso de graça. Pinto, porém, está firmemente disposto a não se dirigir ao poder moderador.

Isto consta da seguinte carta :

« Tendo sido intimado da sentença de morte que me foi imposta pelo tribunal do jury de Campinas e confirmada pelos tribunaes da relação e supremo, venho rogar a V. S. inserir no seu conceituado jornal o seguinte : fui intimado da sentença de morte pelo collendo tribunal da relação que concedeu-me oito dias para interpor o recurso de graça : assignei nos autos tal intimação declarando ficar sciente.

« Não interpuz e não interponho tal recurso. Se a sociedade não tem escrupulos em matar um homem de cujo crime — não póde estar convencida,—levante-se o cadafalso que é nesta vida que arrasto a minha ultima e unica esperança.

« E' meu ardente desejo pedir á imprensa a transcripção desta declaração que faz o condemnado á morte.—José Pinto de Almeida Junior. S. Paulo, cadeia, 10 de Fevereiro de 1889.

— Em Tatuhy ha dias, no bairro das Pederneiras, deste municipio, Miguel Guilherme, tendo-lhe morrido um boi atacado de carbunculo, esquartejou-o e vendeu muita carne na visinhança.

Victima deste abuso, Enfrasia Candida de Brito foi atacada daquella molestia, conseguindo porém salvar se da irremediavel morte que lhe estava reservada.

— No dia 6 cahio uma faisca electrica nesta cidade, no quintal de Joaquim Abreu, á rua de José Bonifacio. Não offendeu a ninguem.

— A lei sobre registro civil de nascimentos, casamentos e obitos nenhum embaraço tem encontrado em sua execução neste municipio.

— No dia 15 ás 2 horas da madrugada, na rua do Carneiro Leão, foi encontrado um individuo com diversos ferimentos no pescoço.

Pelas diligencias a que procedeu o subdelegado do Braz verificou-se o seguinte :

Encontrou se morto o italiano Marcellino Armillini, morador no quarto n. 1 da praça do Mercado.

Hontem, ás 6 horas da manhã, transferido o cadaver para a estação do Braz, foram encontrados diversos ferimentos de faca, sendo trez no pescoço, e diversos no peito e uma machadada na cabeça.

Pelos vestigios que apresenta o solo, no lugar onde se devia ter dado a luta, suppõe-se ter sido ella encarniçada.

O guarda chuva do morto que era de estoque foi encontrado com os pannos dilacerados, quebrada a armação, conservando o cabo em uma das mãos.

Suppõe-se que tenha havido um crime, sendo o movel o roubo, pois não foi achado o relogio que Armillini costumava trazer.

Nas algibeiras apenas foi encontrado algum dinheiro em cobre embrulhado em papel troco recebido, á noite, no café Girondino.

Foi preso preventivamente um italiano que morava com o assassinado, o qual estava de posse da chave do quarto em que ambos habitavam.

Diz se que o preso é parente de Armillini.

Foi preso depois, alli, José Marchirini, indigitado como autor do assassinato de Marcellino Armelini, estabelecido na Praça do Mercado.

O indigitado, logo no dia seguinte ao do crime, fez a barba toda, pois a tinha cerrada e raspou a cabeça, o que fez com que sua mulher, desconfiando, contasse o occorrido aos visinhos os quaes, por sua vez, levaram o facto ao conhecimento da policia. que então tratou de capturar Marchirini.

O Sr. José Zenobio de Figueiredo despachou no dia 14, na estação do Ribeirão Preto, dous volumes de bagagem, fechados á chave, com destino á cidade de S. Paulo.

Indo á estação da Luz procural-os, encontrou-os abertos e, em presença de empregados da mesma estação, mostrou que faltava : uma caixinha com 20 libras esterlinas, 2 patacões, algumas moedas em prata de 1$ e 200 réis., um alfinete de ouro e mais outros objectos.

Tendo os dous volumes transitado em trez linhas : Mogyana, Paulista e Ingleza, não se sabia em qual dellas deu-se o roubo.

— No caminho que do Espirito Santo do Pinhal vai para o Albertão, ao escurecer, estando o preto de nome Vicente deitado á margem da estrada, descançando, appareceu um desconhecido e sem articular palavra, descarregou-lhe um tiro á queima-roupa. O delegado de policia dirigio-se ao lugar do incidente e procedeu ás diligencias legaes sendo graves os ferimentos recebidos por Vicente. Consta que o autor desse crime é um individuo hespanhol, que estando em Ouro Fino fez toda a sorte de vandalismos, já espancando crianças, já procurando offender senhoras honestas, e que nesse dia se dirigio com destino áquelle lugar, armado com uma garrucha de dous canos.

— Em dias da finda semana cahio um raio sobre o cruzeiro que se acha em uma collina adjacente á cidade de S. Luiz do Parahytinga, reduzindo a pedaços este symbolo da passagem do padre Bartholomeu Thadei por aquella cidade.

— Ha dias, em Jacupiranga, pereceu afogado no rio Guarahú, quando tomava banho, Francisco Damasceno, de 17 annos, filho do Sr. Antonio Pedro Damasceno.

— Pelo inspector do bairro de Jaguary foi preso o preto de nome João feiticeiro e curandeiro, para cuja captura ha pouco tempo ainda fôra enviada uma escolta que não logrou encontral-o.

Em poder de João o inspector encontrou duas caixas de phosphoros amarradas em cruz, das quaes se exhalava horrivel fetido.

Nessas caixas encontraram-se fragmentos de ossos de crianças, dentes, bezouros e diversas immundicies.

Ha poucos dias, esse preto applicou bólos em um homem e uma mulher que o foram procurar para que os curassem, convencendo-os de que a *cura* só podia fazer-se com bólos.

— Sob o titulo — Preso curioso—publicou a 19 o *Diario Mercantil* esta noticia :

« Noticiamos ha dias ter-se evadido da cadeia de Tatuhy, na noite de 12 para 13, o preso Alfredo Victor Modesto, de accordo com a sentinella Annibal Blanquine, seguindo um reforço no encalço dos fugitivos.

« Sabemos agora que Victor Modesto estava preso por crime de polygamia, á espera da sentença da relação para a qual tinha appellado. O nosso heróe tem a bossa do casamento desenvolvidissima (sem maldade, já se vê...) E se não reparem.

« Em Curitiba, Modesto matrimoniou-se e dessa primeira mulher teve uma filha. Aborrecendo se de sua esposa, veio para Iguape e, como *varietas delectat*, casou-se pela segunda vez.

« Satisfeita a paixão, Modesto, que soffre da nevrose do seculo, aborreceu-se e um bello dia *azulou*. Fixou residencia em Bragança e ahi pela terceira vez succumbio á tentação : casou-se ainda.

« Por um acaso infeliz para Madesto, a sua terceira esposa apprehendeu uma carta da esposa n. 2, sabendo assim que seu marido era casado em Iguape.

« Communicou ao pai a descoberta, e o pai, por seu turno, communicou-a á policia.

« Preso, foi-lhe instaurado processo e condemnado a seis annos de correcção, pena que cumprio resignadamente, indo depois de solto localisar-se em Tatuhy.

« A tal bossa, porém, era impertinente e o bom Modesto, já marido de tres mulheres e genro de tres sogras, casou pela quarta vez !

« Alli foi processado novamente e condemnado a outros seis annos de prisão.

« Em Tatuhy, Modesto chamava-se Alfredo de Mattos.

« O exquisito homem é sapateiro, bom trançador de barbante, sympathico, communicativo, vestindo com certo gosto e fallando pelos cotovellos.

« Não se emendará ainda este polygamo de tripeça ? »

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Fevereiro :

Foi concedida garantia de juros de 6 por cento ao anno sobre o capital de 750:000$000 á companhia que for organizada por Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda para fundação de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar e alcool de canna, no municipio de Jaboatão da provincia de Pernambuco, com capacidade para trabalhar diariamente 300 toneladas de canna durante cada safra calculada em cem dias.

Por decreto n. 10,188 de 17 do corrente foi promulgada, para que seja observada e cumprida tão inteiramente como nella se contém, a convenção firmada em Bruxellas a 15 de Março de 1886 pela qual o Brasil, a Belgica, a Hespanha, os Estados Unidos, a Italia, Portugal, a Servia e a Confederação Suissa estabeleceram entre si systema de trocas internacionaes de documentos officiaes e de publicações scientificas e litterarias.

São estas as publicações que os Estados contractantes se compromettem a trocar :

1º documentos officiaes, parlamentares e administrativos ;

2º obras executadas por ordem e as expensas dos governos ;

— Será estabelecida em cada um dos Estados contractantes uma repartição encarregada do serviço das trocas.

— As repartições de trocas servirão como intermediarios officiosos entre as corporações e as sociedades litterarias, scientificas, etc., dos Estados contractantes para a recepção e remessa das suas publicações, ficando entendido que, neste caso, a acção das sobreditas repartições será circumscripta á transmissão gratuita das obras trocadas e de nenhum modo tomarão a iniciativa de provocar o estabelecimento de taes relações.

Taes disposições sómente serão applicaveis aos documentos e obras publicadas desde a data da convenção, a qual perdurará por dez annos, continuando em vigor além deste praso emquanto não for renunciada com antecipação de seis mezes.

— Outra convenção entre o Brasil, Belgica, Hespanha, Estados-Unidos, Italia, Portugal e Servia foi promulgada por decreto n. 10,189, tambem de 17 do corrente, para a troca da folha official e dos annaes e documentos parlamentares dados á publicidade. Durará esta convenção pelo mesmo prazo da anterior e com a resalva da denuncia com antecipação de seis mezes.

No Brasil existe, desde alguns annos, encarregada de semelhantes trocas, uma commissão central de permutações internacionaes que, a despeito da escassez dos seus meios, algumas tem levado a effeito.

— O *Jornal do Commercio* de 15 narra assim o enterro do Barão de Cotegipe :

— Foram dados á sepultura hontem, no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, os despojos mortaes do Barão de Cotegipe.

Na camara mortuaria além das tres grinaldas, cada uma das quaes com a inscripção—A meu pai, depositadas pela filha do illustre finado a Sra. D. Antonia Wanderley em seu nome, no de sua irmã e de seu irmão ausentes, viam-se as seguintes :

Os empregados da Santa Casa de Misericordia. o benemerito Barão de Cotegipe. A companhia Nacional de Navegação a Vapor. A administração da Santa Casa. *Monitor Campista*. — Gratidão. O administrador do cemiterio de S. João Baptista.—Ao seu provedor Barão de Cotegipe. Ao mais dedicado amigo de meu pai — Humberto Antunes. Um amigo — ao eminente brasileiro Barão de Cotegipe. Ao meu melhor amigo—Miss Rose. A meu avô - Joaquim e Felippe. A meu sogro. A meu avô—Maria e João. Conselheiro Freitas Henriques e Amalia Freitas Henriques. A meu querido tio. As orphãs da fabrica de Flores Orphanologica ao seu protector. A familia de Antonio Manoel Xavier Bittencourt. Barão e Baroneza de Guahy. Saudades da familia Sampaio Vianna. Saudade da familia Pinto Lima. Homenagem do partido conservador da provincia da Bahia. As orphãs do recolhimento da Santa Casa de Misericordia. As expostas da Santa Casa. Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. Ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe, gratidão de uma familia. *Diario do Commercio*, *Novidades* ao Barão de Cotegipe, *Diario de Noticias* ao Barão de Cotegipe, *Jornal do Commercio* ao Barão de Cotegipe.

Além d'esta, depositamos tambem uma corôa como representante do *Diario de Noticias* da Bahia e outra como representante da *Gazeta da Bahia*.

O Sr. Marquez de Muritiba foi pessoalmente depor uma grinalda sobre o caixão do illustre estadista.

Depositaram igualmente : o Sr. desembargador Espindola, chefe de policia da côrte, uma grinalda, em nome do seu collega da Bahia, o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães ; o Sr. presidente da Associação Commercial da côrte uma grinalda, em nome da Associação Commercial da Bahia ; o Sr. engenheiro Ramos de Queiroz uma palma de saudades roxas ; e cada uma das seis orphãs da commissão do recolhimento da Santa Casa um grande amor-perfeito

— O caixão estava coberto de flores naturaes.

— A's 10 horas da manhã, depois da encommendação do corpo pelo padre Scaligero, foi conduzido o caixão para o carro funebre, pegando nas alças e nos cordões os conselheiros da meza da Santa Casa da Misericordia, os Srs senador Barros Barreto, commendador Miranda Castro e Visconde de Silva e os Srs. Barão de Guahy, conselheiro Mariani, chefe de esquadra Fernandes, major Delgado de Carvalho, Drs. Ataliba de Gomensoro e Pedro de Barros, Barão de Macahubas, Oscar Mangeon e Carlos de Araujo e Silva.

Poz-se a caminho o prestito funebre na seguinte ordem :

Iam na frente a irmandade da Santa Casa da Misericordia de cruz alçada, diversos irmãos todos de opa, o padre Scaligero e o sachristão que o acolytara na encommendação.

Seguia-se o carro funebre e depois o do padre Loreto com o sachristão ; um carro puxado por quatro animaes, em que ia a corôa de barão e o Sr. Barão de Macacubas, representante da familia do finado ; uma caleça conduzindo as grinaldas e mais de 150 carros conduzindo as pessoas que acompanharam o enterro.

Chegando o prestito á capella do palacete do Sr. Visconde de Silva, pegaram nas alças e nos cordões os Srs. Barão de Guahy, senador Barros Barreto, conselheiro Mariani, chefe de esquadra Fernandes, Visconde de Silva, Barão de Macahubas, commendadores Miranda Castro e Guilherme Porto, major Delgado de Carvalho, Drs. Ataliba Gomensoro e Pedro de Barros, Carlos de Araujo e Silva.

Na capella havia grande numero de senhoras e na rua grande agglomeração de povo.

Deposto o caixão na eça, rezou a missa de corpo presente o Sr. vigario geral do bispado, acompanhando-a no orgão o Sr. Isaias de Assis

Da capella para o carro funebre pegaram nas alças e cordões do caixão o conselheiro Doria, representando SS. AA. a Sra. Condessa d'Eu e seu augusto esposo, os Srs. Visconde de Serro-Frio, Marquezes de Paranaguá e de Tamandaré Barão de Pinto Lima, senador Barros Barreto, conselheiro Galvão, Dr. Ataliba de Gomensoro, commendador Miranda Castro, Oscar Mangeon, Drs. Seabra e Pedro de Barros.

O prestito seguio na mesma ordem pela praia de Botafogo e ruas da Passagem e General Polydoro.

No cemiterio a irmandade da Santa Casa, que havia acompanhado em carros o prestito desde a referida capella, formou á porta, sendo o caixão conduzido para o tumulo pelos Srs. presidente do conselho, Barão de Guahy, conselheiros Galvão e Sampaio Vianna, senador Barros Barreto, Barão de Pinto Lima, commendador Guilherme Porto, Drs. Machado Portella, José de Araujo Goes, Samuel Pertence e J. Bittencourt.

O corpo foi sepultado no jazigo perpetuo n. 20 F.

Ao descer o caixão á sepultura oraram os Srs. conselheiros Angelo Thomaz do Amaral e o Dr. Eunapio Deiró, lembrando ambos os serviços prestados pelo illustre morto á sua patria e ao partido, de que era um dos maiores ornamentos.

Em seguida fez a encommendação o padre Loreto dobrando nessa occasião o sino do cemiterio.

Acompanharam o enterro todo o ministerio, a commissão do Senado, Barão de Loreto, por parte de SS. AA. II. a Sra. Condessa e Conde d'Eu. deputados conselheiros Theodoro da Silva e Alfredo Chaves, assos Miranda, Tarquinio, Castrioto, Junqueira Ayres, Coelho Rodrigues, Seve Navarro e Barão de Canindé, os Drs. Ferreira Nobre, Jardim e Torquato Couto, pela Camara Municipal ; presidente da provincia do Rio de Janeiro, chefes de policia da côrte e de Nictheroy, inspector da Alfandega da côrte, ajudante-general do exercito e seu ajudante de ordens, frei Fidelis, monsenhor Brito, vigario geral do bispado, presidente da Relação da côrte, officiaes generaes e superiores da armada e do exercito, commendadores José Mendes de Oliveira Castro; João Rodrigues Teixeira e Hermano Jopper pela Associação Commercial da côrte, a directoria e o conselho fiscal do Banco do Brasil, commendador Bernardo Pinto, pelo Banco del Credere, commendador João Carlos de Oliveira Rosario pela Caixa de Credito, Dr. Fausto pelo Banco Industrial, Antonio Alves da Silva Pinto pelo Banco União de Credito, Antonio Pedro de Andrade pelo Banco Commercial e como representante do Banco Mercantil da Bahia, commendador Manoel Maria da Fonseca pelo Banco Industrial, commendador Totta pela Companhia Nacional de Navegação a Vapor, commissão da junta de corretores, Dr. Machado Bittencourt pela administração da Estrada de Ferro D. Pedro II, commissão da Liga Operaria, conselheiro Saldanha Marinho pela Assembléa Provincial de S. Paulo, major Delgado de Carvalho pela companhia de S. Christovão, commendador Gomes Brandão pela Sociedade Propagadora das Bellas-Artes, commissão da Caixa de Soccorros de Pedro V, Barão de Itacurussú, commendador Souza Ferreira e José Antonio Araujo pela Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, commissão da irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Dr. Moura Brasil pela Policlinica do Rio de Janeiro, Visconde de S. Salvador de Campos pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, commissão dos empregados do Senado, Araujo Ferraz Filho, por seu pai, o Sr. Barão de Araujo Ferraz ; conselheiro Dodsworth e commendador Jorge Naylor, pela Secretaria da Camara dos Deputados ; commissões de irmãs de caridade e orphãs dos recolhimentos da Santa Casa e da Casa dos Expostos, e commissão da Sociedade Portugueza de Beneficencia, engenheiro Moscoso pela Associação Bahiana de Beneficencia e commissão do Gremio dos Internos dos Hospitaes.

Foi representada a imprensa desta cidade pelos seguintes senhores : *Gazeta de Noticias*, Dr. Dermeval da Fonseca ; *Diario de Noticias*, Campos Porto e Joaquim Ramos ; *Diario do Commercio*, Dr. Candido Mendes ; *Gazeta da Tarde*, Dr. Germano Hasslocher ; *Tribuna Liberal*. Drs. Carlos de Laet e Valentim Magalhães ; *Apostolo*, padre Scaligero ; *Paiz*, Izaias de Assis ; *Municipio Neutro*, Dr. Ferreira Nobre ; *Diario official*, Dr. José Avelino e Felix Ferreira ; *L'Italia*, Dr. Fogiiani ; *Novidades*, Alcindo Guanabara e Guilherme dos Santos e esta folha pelo commendador João Carlos de Souza Ferreira.

As das provincias pelos Srs. Dr. Mello Moraes, *Jornal de Noticias da Bahia* ; Ernesto Senna, *O Parahybano* ; Raul Pompeia, *Diario de Minas* ; e commendador Souza Ferreira o *Diario de Noticias da Bahia* e *Gazeta da Bahia*.

— Assim nas ruas por onde passou o prestito funebre, como no cemiterio, era muito grande a concurrencia.

— De volta do cemiterio, os Srs. ministros dirigiram-se á residencia da familia do finado e nessa occasião o Sr. presidente do conselho, dando as condolencias á Sra. D. Antonia Wanderley, manifestou a convicção de que a nação brazileira não se esqueceria dos relevantes serviços que lhe prestou o eminente estadista, cujo passamento todos deploram.

— O Sr. conselheiro Rodrigo Silva recebeu ante-hontem, á noite, de S. Paulo o seguinte telegramma :

União Conservadora communica a V. Exc. que a noticia do infausto passamento do venerando Barão de Cotegipe foi recebida por toda a provincia de S. Paulo com a mais profunda consternação e pede-lhe se digne representa-la no enterro, depositar uma corôa no caixão do benemerito chefe e manifestar as suas sinceras condolencias á familia do illustre finado. O secretario, *Rubião Junior*.

O Sr. senador Barros Barreto recebeu os seguintes :

Bahia, 13.—Peço a V. Exc. que represente a mesa da Santa Casa de Misericordia desta capital nos funeraes do Barão de Cotegipe.—Provedor interino, *José Bernardino Franco Lima*.

Pindamonhangaba, 13.— Dolorosamente sorprehendidos pela noticia do fallecimento do Barão de Cotegipe pedimos a V. Exc. transmittir profundos sentimentos á familia do eminente estadista. — *Leão Velloso*, pai e filho.

O Sr. Visconde de S. Salvador de Campos recebeu o seguinte :

Bahia, 13. — Interpretando os sentimentos da congregação da faculdade de medicina, peço a V. Exc. representa-la nos funeraes do Barão de Cotegipe. *Ramiro Monteiro*.

— O Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro recebeu telegramma do da Bahia pedindo-lhe para representa-lo nas exequias do Barão de Cotegipe.

— Ao Sr. Ernesto Senna, expedio o *Parahybano* da Parahyba do Sul o seguinte : pedimos que apresente pezames á familia do Barão de Cotegipe.

No mesmo sentido recebemos telegrammas do Recife, de Rezende, do Club Litterario de Guaratinguetá, que publicamos na secção competente.

— A junta commercial, em sessão de hontem, por proposta do seu presidente, conselheiro Fernandes Pinheiro, resolveu unanimemente que se consignasse na acta um voto de sentido pezar pelo fallecimento do benemerito estadista Barão de Cotegipe, que tão relevantes serviços prestou ao paiz.

— O Gremio Beneficente Memoria de D. Estephania, rainha de Portugal, içou ante-hontem a meia haste o pavilhão deste gremio, e assim o conservará durante sete dias.

— A commissão de limites brazileira resolveu mandar rezar uma missa com *Libera-me*.

— Como demonstração de pezar pelo fallecimento do eminente cidadão Barão de Cotegipe que referendou o decreto n. 9,886 de 7 de Março para execução do registro civil, foram cerradas por tres dias as portas do cartorio do mesmo registro na parochia de Sant'Anna.

Bahia

Datas até 23 de Fevereiro.

— As folhas que recebemos nada referem de importante.

Alagôas

Datas até 26 de Fevereiro

— Grassava com muita intensidade a variola na capital, tendo já feito muitas victimas.

— O presidente da provincia visitara no dia 17 o novo açude do encanamento de agua potavel no Bebedouro.

— No dia 24 fôra assentada a primeira pedra do cemiterio de Bebedouro.

— Ao amanhecer de 23 foi encontrada reduzida a cinzas a correspondencia que existia na caixa urbana collocada á Praça dos Martyrios.

O autor de tal malversação servio-se de materias inflammaveis ás quaes introduzio pela abertura respectiva da caixa ateiando-lhe fogo.

Sobre esse facto mandou o Sr. Dr. chefe de policia que o subdelegado do districto procedesse a corpo de delicto e ao competente inquerito para os devidos fins.

Na mesma noite inutilisaram os malfeitores sete combustores da illuminação publica, em cuja pratica são frequentes.

— De S. José da Lage escreveram o seguinte :

« Calcula-se em 12 a 15 mil saccas de algodão as que, das bolandeiras deste termo, das do termo da Imperatriz, Ingazeira e de outros muitos pequenos motores de descaroçar algodão, seguem annualmente para Pernambuco sem pagar o devido imposto de exportação ! »

— Lê se no *Guttemberg* de 23 :

« Contam-nos que ante-honte andavam os cães a disputar-se os pedaços do cadaver de uma desventurada mocinha que fôra victimada pela variola ! e tão pobre, tão desamparada de todos, que não teve quem a sepultasse !

Estamos a espera de informações seguras e certas para tornar ao assumpto.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Realizou-se hontem a 1ª sessão preparatoria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, tendo comparecido 11 Srs. deputados.

O Sr. presidente declarou haver o numero legal para ser aberta a 2ª sessão da 27ª legistura, e que neste sentido ia officiar-se ao Exm. Sr. presidente da provincia afim de designar a hora para a abertura.

Nada mais havendo a tractar levantou-se a sessão.

Actos da presidencia — Por actos de 18 do corrente :

Foram concedidos 3 mezes de licença ao professor Victorino Antonio de Alcantara.

Foi considerado membro honorario do Conselho Litterario o professor jubilado Francisco da Silva Miranda.

Foram concedidos 30 dias de licença a professora Thereza Porfiria de Jesus e Silva.

Tribunal do Jury do Recife — Funccionou hontem este tribunal com a presença de 36 juizes de facto no julgamento do réo João Francisco Bastos de Oliveira Filho, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto, no art. 219 do codigo criminal, porque em uma das noites do mez de Abril do anno passado, deflorou a menor de 17 annos. Quiteria Deolinda do Nascimento, filha de Francisco Ribeiro Jersey.

A's 11 horas da manhã, principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal.

Funccionaram no conselho de sentença os cidãos seguintes :

Elias Cordeiro Cintra.
Thomaz de Aquino Medeiros.
Antonio Martins Vianna.
Antonio Fernandes de Albuquerque.
Francisco de Lima Coutinho.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego
Agostinho José dos Santos.
José Roma de Abreu e Lima.
Bento Manoel de Castro Amaral.
João Cesario de Mello.
Joaquim Francisco de Medeiros.
José Francisco dos Santos Miranda.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 29 annos de idade, solteiro, artista e que sabia ler e escrever ;

Que indo a Boa-Viagem, passando em casa de Jersey encontrou ahi diversos rapazes seus conhecidos em divertimentos em que tomou parte ;

Que dias depois Jersey o accusou de haver deflorado uma sua filha o que não é exacto, e passando dias depois pela casa de Jersey, encontrou um individuo de nome Filemon que, ouvio dizer, estava para casar com Deolinda ouvindo tambem nessa occasião Jersey dizer a sua mulher que se apparecesse alguma prostituição em sua casa elle a mataria, pelo que a mulher de Jersey pedio a elle respondente que raptasse Deolinda, ao que não quiz annuir ;

Que teve occasião de vêr Filemon mudar de roupa dentro do quarto das filhas de Jersey e na presença destas ;

Finalmente que conhecia as testemunhas do processo, nada tendo a dizer contra ellas e que não attribuia a accusação a motivo particular.

Concluido o interrogatorio fez o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do tribunal a leitura do processo.

Em seguida o Dr. João Joaquim de Freitas Henrique, 1º promotor publico da comarca produzio a accusação.

Historiou o facto delictuoso expondo ao jury todas as provas e circumstancias constantes do processo e pedio a condemnação do réo no grão maximo das penas estabelecidas no art. 219 do codigo criminal visto ter-se dado o crime a noite, abusando o delinquente da confiança que lhe era dispensada pela familia da offendida.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado do réo, deduzindo a defesa do seu constituinte analysou o 1.º auto de vistoria procedida na pessoa da offendida e disse que não estava ella disvirginada na época do referido exame.

Analysando o segundo corpo de delicto feito 60 dias depois do 1.º a requerimento do pai da offendida e outras peças do processo, concluio que, ou pelos meios que a malicia precoce, revelada pela menor no proprio auto de perguntas a que respondeu, poderia indicar-lhe, ou por insinuações, o defloramento foi voluntario e procurado.

Fez outras muitas considerações e concluio a defesa pedindo a absolvição do réo.

Houve replica e treplica.

Foram propostos ao jury de sentença os seguintes quesitos :

1.º O réo em dias do mez de Abril do anno passado deflorou a menor de 17 annos Quiteria Deolinda do Nascimento, filha de Francisco Ribeiro Jersey e Severina Francisca Jersey, moradores na Imbiribeira, freguezia de Afogados ?

2.º O réo commetteu o crime a noite ?

3.º O réo commetteu o crime com abuso de confiança nelle posta ?

4.º Existem circumstancias attenuantes em favor do réo ?

O jury respondeu :

Sim, por dez votos, ao 1.º 2.º e 3.º quesitos :

Não por igual numero de votos ao ultimo.

De conformidade com estas decisões foi o réo condemnado a 3 annos de desterro para a comarca de Palmares, dotar a offendida e nas custas do processo, grão maximo do art. 219 do codigo criminal.

Terminou o julgamento ás 4 horas da tarde.

Foi encerrada a 1.ª sessão ordinaria do corrente anno.

Eleição municipal — Na eleição havida hontem em Palmares para as vagas existentes na respectiva Camara Municipal, triumpharam os conservadores, cuja chapa foi suffragada com 180 votos, tendo a liberal apenas 100 votos.

Canivetada — Hontem, ás 4 horas da tarde, na rua do Imperador, brigaram dous menores de côr preta, dando um d'elles, de nome Antonio José, uma canivetada no outro, chamado Victorino José da Silva.

O offensor foi preso e levado para a estação da guarda civica da parochia de Santo Antonio.

Recebedoria de Rendas Internas Geraes — Pela ultima vez, nesta época, chamamos a attenção dos Srs. contribuintes para o pagamento sem multa do imposto de industrias e profissões, relativamente ao 1.º semestre do corrente exercicio ; pagamento, cujo prazo se finda hoje.

Lembramos ainda que segundo as disposições do novo regulamento a importancia que não attingir a 50$000 será cobrada de uma vez, por todo o exercicio.

Do 1.º de Março em diante far-se-ha a referida cobrança mediante multa de 10 %, que passará depois, no caso de remissão, a 15 % com a circustancia *aggravante* da execução judicial.

A Estação Da Côrte recebemos hontem o n. 3 do 18.º anno do jornal de modas parisienses alli publicado, sob o titulo acima, pela livraria H. Lombaerts & C.

Além de muitas gravuras intercaladas no texto, traz dous figurinos coloridos.

Revista Typographica — Tambem da Côrte recebemos os ns. 48 a 49 do 1.º anno desta revista semanaria, orgão das classes graphicas do Brazil.

Exposição Provincial — Amanhã, ás 6 e 1/2 horas da tarde, no Lycêo de Artes e Officios reune-se a Commissão Pernambucana para a representação da provincia na Exposição Universal de Paris.

A reunião tem por fim tratar-se de materia importante e urgente.

Imposto de industrias e profissões — Hoje termina o prazo de pagamento, sem multa, do imposto de industrias e profissões, na Recebedoria Geral. Depois serão entregues aos cobradores as certidões do imposto com a multa de 1 % para promoverem a cobrança nas casas dos contribuintes.

Club Dramatico Familiar — Por motivo de molestia de um dos socios que desempenhava um dos principaes papeis, fica transferido o espectaculo que devia ter lugar hoje no theatro Santa Isabel. Em tempo se fará annunciar.

Club olindense pastoril papagaio — Este club percorrerá no proximo domingo as ruas da cidade de Olinda na mais chistosa critica.

Miscelanea philosophica e sociologica — Publicou-se o 21º fasciculo desta obra do finado Dr. Aprigio Guimarães.

Bazar universal — A loja dessa denominação, de propriedade do Sr. Emilio Roberto e sita no predio n. 17 da rua do Barão da Victoria, tem um completo e explendido sortimento de mascaras, bisnagas de diversas naturezas e outros artigos proprios para os dias de folia carnavalesca.

Recommendamos essa loja aos amigos dos divertimentos do carnaval.

Missa — O Gremio dos Professores Primarios manda celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo-Antonio, uma missa pela alma do professor Antonio Candido Ferreira.

Associação Medico Pharmaceutica — Hoje, quinta-feira, haverá sessão da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana na em sua séde a hora do costume.

Serviço militar — Estão designados hoje para superior do dia o Sr. capitão Sá Barreto, e para ronda menor o Sr. tenente Leobaldo de Moraes.

— A cidade é guarnecida hoje pelo 2.º batalhão de infantaria.

— As guardas de Palacio e Thesouraria são commandadas hoje por dous officiaes do 2.º batalhão.

Na enfermaria em tratamento existem 36 praças dos corpos da guarnição.

— Segundo communicou a presidencia da provincia em officio de 26 do corrente S. Exc. o Sr. conselheiro ministro da guerra concedeu 3 mezes de licença em prorogação aos em que se acha ao Sr. tenente do 14.º batalhão Francisco Evaristo de Souza, para tratamento de sua saúde.

— No requerimento do 2.º sargento do 14.º batalhão Marianno José da Conceição, pedindo para aguardar decisão de sua baixa em seu quartel deu S. Exc. o seguinte despacho : -Como pede.

— Obteve hontem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas, 8 dias de dispensa do serviço o 2.º cadete furriel Olympio Nunes Lins da Silva.

— Hontem, ás 4 horas da tarde fez as honras funebres ao cadaver do tenente da guarda nacional José Maria de Albuquerque Oliveira, uma guarda de honra do 2.º batalhão.

2º batalhão de infantaria — Segue brevemente para a Bahia o Sr. coronel Frederico Christiano Buys commandante que foi do 2º batalhão de infantaria, transferido ultimamente para o 16º batalhão da mesma arma.

S. S. que foi sempre um official distincto, e um commandante de corpo exemplar, ao passar hontem o commando do 2º batalhão ao Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, dirigio ao mesmo batalhão a seguinte :

Ordem do dia n. 1088

« De conformidade com o telegramma do Ministerio da Guerra de 22 communicado pelo commandante das armas em officio de 23, n. 369, entrego hoje o commando ao distincto Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto.

« Despedindo-me deste batalhão, é immensa a saudade quo me compunge.

« Durante o tempo que commandei-o, nem uma só vez me esqueci de que « a honra e os brios do soldado não devem estar a mercê de uma falsa interpretação da lei por parte de um superior mal avisado. »

« A tranquillidade de minha consciencia diz-me que procurei sempre ser justo para poder ser obedecido, porque, segundo a phrase feliz de um escriptor illustre « a obediencia é a alma da disciplina, mas a obediencia bem entendida e não o servilismo que degrada a quem o pratica e humilha aquelle que o faz nascer. »

« Coadjuvado officiosamente em todos os meus trabalhos pela distinctissima officialidade deste batalhão, não me é possivel distinguir quaes os amigos que mais se esforçaram em merecer a minha gratidão, e por isso, confundo-os todos nos meus agradecimentos.

« São tantos e tão valiosos os favores que me prestaram, que recordal-os agora seria tarefa superior ás minhas forças ; guardo-os, porém, no intimo do peito, como lembrança inolvidavel dos dias que passei entre elles.

« Diz-me o coração, lanceado por esse apartamento que se não adquiri affeições não conquistei odios e inimizades.

« Estendo a minha gratidão aos Srs. cadetes, officiaes inferiores e as demais praças pelo muito que se esforçaram para elevar bem alto os creditos deste corpo, e louvo os pela disciplina e acendrado amor ao dever, de que deram exhuberantes provas.

« Uma ou outra falta grave — felizmente bem raras — commettida durante o meu commando, não teve força para apagar a agradavel impressão que levo de tão briosos camaradas, que me farão sempre recordar, com legitimo orgulho, a fortuna de havel-os guiado com os meus conselhos e experiencia.

« Não me esqueço do muito que devo aos Srs. alferes João Affonso de Mello, quartel-mestre, e Luiz Bezerra dos Santos, ajudante, 2º cadete sargento ajudante Antonio Martins de Mello e 2º cadete sargento quartel-mestre Pompilio Jorge de Campos, pela boa vontade, intelligencia e invejavel zelo com que cumpriram as obrigações dos cargos que occupam, e louvo-os por se terem imposto á minha estima e gratidão.

« Elogiando-os, creio cumprir um dever, que será applaudido pelos que conhecem e apreciam suas bellas qualidades.

« Elogio, igualmente, aos Srs. 1º cadete Luiz Gomes Monteiro de Mello e particular João Vasco Cabral Netto, pelos serviços que prestaram, como amanuenses da secretaria, onde demonstraram sempre a melhor boa vontade e aproveitavel intelligencia do cumprimento de seus deveres.

« Como fraca demonstração da mais sincera amisade e do muito apreço que me merecem os Srs. alferes secretario Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, 2º cadete 1º sargento Balthazar de Albuquerque Martins Pereira e 2º cadete 2º sargento José Marianno Augusto de Moraes, deixei, em ultimo lugar, esses para mim tão charos nomes.

« Não me seria possivel conservar na sombra os que mais direitos alcançaram a todas as distincções que, porventura, possa fazer-lhes : cedo, portanto, a um movimento de inteira justiça, dou lhes uma insignificante prova de meu reconhecimento, elogiando-os com toda effusão de uma alma agradecida, pela maneira altamente honrosa com que conquistaram minha illimitada confiança e a rara dedicação com que empregaram no publico serviço os recursos de seus talentos, realçado por uma applicação sem limites e zelo inexcedivel.

« (Assignado)—*Frederico Christiano Buys*, coronel. »

— O Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barreto, á quem coube por sua antiguidade substituir ao Sr. coronel Buys, ao assumir o commando fez publicar tambem, esta outra :

« *Ordem do dia n. 1,089.*

« Assumo o commando interino deste batalhão no mesmo dia em que delle se despede o illustre e distinctissimo Sr. coronel Frederico Christiano Buys, levando a certeza de que em nossos corações ficará indelevelmente gravada a lembrança de sua luminosa passagem e a eterna gratidão que lhe devemos pelos immensos favores que só elle sabia prestar.

« E' a um chefe que por sua gentileza e cavalheirismo se impoz ao respeito, amisade e sympathias de todos nós, que eu venho substituir : essa honra me fulmina.....

« Reconheço que não poderei, apezar de minha boa vontade, seguir os traços rutilantes de sua administração, se me faltar o poderoso auxilio da nobilissima officialidade deste corpo.

« Faço um appello, portanto, ás luzes e á generosidade de todos os meus companheiros, para que me seja possivel desempenhar tão ardua tarefa ....

....

« (Assignado)—*Pedro V. de Sá Barreto*, capitão commandante interino. »

Tiro e ferimento — Communicam do Cabo que, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da noite, um individuo empregado n'um circulo de cavallinhos que alli está trabalhando, ferio com um tiro de pistola ao menor de nome Antonio, logrando evadir-se depois do crime.

O tiro era dirigido á outro empregado do mesmo circulo, mas o desvio da arma deu lugar á que em vez *da porca fosse ferido o leitão*.

O ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Soldado pusillanime — Mandaram dizer de Floresta que, em 31 de Janeiro findo, a praça de policia Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho foi aggredida por tres individuos que lhe tomaram a carabina e uma pistola que trazia a mesma praça.

E' realmente muita pusillanimidade uma praça de policia, armada de pistola e carabina, deixar-se assim desarmar !

Fallecimento — Hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, succumbio á uma schlerose do apparelho genito-urinario, o commerciante José Maria de Albuquerque Oliveira.

Filho de João Antonio de Oliveira e sua mulher D. Rosa de Oliveira, tinha o finado 84 annos e meio de idade, e conservou-se sempre robusto e activo até poucos annos passados quando lhe appareceram os primeiros symptomas do mal, que o levou ao tumulo.

Foi empregado da capitania do porto, cargo em que se aposentou, e dedicou-se depois ao commercio, occupando-se no desembaraço e despacho de navios, serviço em que sempre se distinguio, merecendo toda confiança dos seus committentes.

Era homem jovial, não obstante o seu genio as vezes irascivel, e soube fazer amigos. Era official reformado da antiga guarda nacional.

Tomou parte na revolução de 1824.

Seja-lhe a terra leve, e recebam seus dignos filhos nossas condolencias.

Camara Municipal — Em sessão de hontem d'esta corporação foi contractado com o Sr. capitão Ernesto Vieira de Araujo o arrendamento do mercado publico de S. José, por espaço de nove annos, obrigando-se o contractante pela conservação, reparos e melhoramentos do mesmo mercado.

O fim principal do acto da Camara foi o pagamento de toda a divida ao Banco do Brazil, que forneceu os capitães para a construcção do mercado.

Desde muitos annos lucta a Camara com difficuldades para effectuar o pagamento d'essa divida que, cada dia tornava-se maior pela accumulação dos juros, agora por esse meio vae ser satisfeito esse compromisso, conforme obrigou-se o contractante.

Esmagamento — Hontem, no trem que do Recife subia para Caxangá ás 8 horas e 25 minutos da manhã, seguio n'um carro de 2ª classe Aquilino Carneiro, pardo, de 40 annos de idade, vendedor de leite e morador em Caxangá.

Ao approximar-se o trem da ponte do Lasserre, na Capunga, tentou Aquilino passar de um carro para outro ; mas o fez com tanta infelicidade que, entrando o dito trem na ponte, bateu Aquilino de encontro á grade da mesma ponte, sendo comprimido, e cahindo ao rio Capibaribe, de onde foi retirado já morto e transportado para o Caxangá.

Assassinato da rua do Imperador — Damos hoje á publicidade o depoimento da 1ª testemunha que ante-hontem depoz no processo instaurado contra Manoel da Paixão Ramos pelo assassinato do tenente Pedro Regaard :

1.ª testemunha. — Pedro Ramires, 35 annos de idade, solteiro, natural das Alagôas, morador na rua Primeiro de Março, commerciante, aos costumes nada disse, testemunha jurada.

Disse que no dia e hora que refere a queixa achava-se elle testemunha em sua casa á rua Primeiro de Março n. 11 e ouvindo uma altercação na rua chegou á janella afim de ver o que era ; que continuou a ouvir as vozes de dous homens e comprehendeu que elles altercavam pela razão de um recusar ao outro o fogo para accender o charuto ; que o primeiro, isto é, o que pedia o fogo insistio por mais de uma vez e o outro recusava terminantemente ; que o individuo que pedia fogo tinha a voz forte e grossa e o que recusava tinha a voz mais branda ;

Que elle testemunha ouvio ao primeiro dizer : —o Sr. insulta-me recusando-me o fogo ; que depois de uma pequena pausa ouvio elle testemunha a uma mulher que acompanhava um dos individuos dizer :—vamo nos embora—, ouvindo tambem do individuo que pedia o fogo perguntar ao outro :—então de modo algum o senhor me dá o lume—, ao que o outro respondeu—de maneira nenhuma lhe dou o lume.

Que pareceu então a elle testemunha que continuavam a andar a mulher e o individuo que recusara o fogo porquanto ouvio pisadas pela calçada approximando se á calçada da rua do Crespo, esquina onde tem estabelecimento Joseph Krause ; que ahi sem que elle testemunha ouvisse provocação começou uma lucta parecendo-lhe que os dous individuos luctavam corpo a corpo.

Que a lucta continuou por algum tempo ouvindo depois elle testemunha como que bordoadas que eram dadas em um corpo sem acção ou por fraqueza na ural ou porque estivesse subjugado por outro.

Que nessa occasião ouvio elle testemunha a voz da mulher que se approximou dos dous que luctavam, a qual dizia para o que dava as bordoadas—*deixa isto e vamo-nos embora*—ao que o individuo respondeu—que deixasse-o matar aquelle individuo— ; que nesso occasião foi que elle testemunha conheceu que o individuo de voz branda era quem subjugava e espancava o outro e que era o companheiro da mulher a que se tem referido.

Que as bordoadas continuaram até que elle testemunha ouvio ao individuo de voz forte e grossa dizer : ai matou-me, o que fez elle testemunha suppor que houvessse nessa occasião o aggressor dado uma facado no offendido.

Que elle testemunha horrorisado e nervoso com o que se passou retrahio-se um pouco da veranda de modo que não reparou ou não percebeu se o aggressor conservou-se no lugar ou se poz em fuga. ouvindo porem ao offendido dizer por tres vezes e com muita difficuldade, acudam me !

Que então acudiram diversas pessoas, que elle testemunha suppõe terem partido das telegraphias da rua do Imperador em auxilio do offendido ; que elle testemunha ouvio a uma das pessoas que haviam chegado perguntar ao offendido, se reconheceu que o haviam ferido respondendo elle apenas : Pedi-lhe lume, (que não ouvio mais nada além destas palavras) ; que na mesma occasião ouvio elle testemunha apitos e vio a pessoa que apitava e que no dia seguinte soube ser policia e que dizia, quando já estavam reunidas diversas pessoas, á meu ver aquella mulher que entrou no hotel sabe alguma cousa á respeito dese facto e eu entendia que devia prendel-a se não fosse o Sr. major.

Que no correr desse facto elle testemunha não ouvio nenhuma voz pronunciar um nome proprio.

Que elle testemunha por ser miope e mesmo por estar a noite escura não vio os dous individuos vendo, apenas o vulto de uma mulher que por mais de uma vez approximou-se da esquina da rua do Crespo por estar com roupas claras.

Que o facto a que se refere teve lugar a rua do Imperador na calçada do estabelecimento de Joseph Krause, sendo que parece-lhe que o esbordoamento já teve lugar abaixo da mesma calçada, porquanto a mulher na occassião de convidar o offensor para retirarem-se, parou n'aquelle lugar, d'onde pareceu a elle testemunha virem as pancadas.

Que na occasião não ouvio dizer que o offensor tivesse deixado no lugar do crime vestigios de sêa pessoa, nem mesmo se tratou de perseguição d'elle, estando todos occupados em providenciar quanto a retirada do offendido d'aquelle lugar : que no dia seguinte por volta de 8 horas da manhã sahindo elle testemunha de casa vio um grupo no lugar em que o facto criminoso se realou e dirigindo-se para ahi vio ainda uma poça de sangue no chão e ouvio referir por um moço de nome Arthur Espiuca que dizia ter servido de escrivão *ad-hoc* nas primeiras delegencias procedidas pela policia, que o offendido era um Pedro Allemão de Olinda e o offensor era Manoel da Paixão Ramos o qual deixara no lugar vestigios de sua passagem, lembrando-se elle testemunha de ter ouvido fallar em um chapéo de sol que o offensor ahi deixou, levando consigo o cabo que foi encontrado defronte da casa de uma amazia do offensor.

Dada a palavra ao advogado da queixosa e á seu requerimento disse a testemunha, que o individuo que passou na frente da rua do Crespo por diversas vezes apitando, trajava roupa parda e era de estatura menos de regular ; que a mulher que elle testemunha vio durante a lucta havida entre os dois individuos, depois della terminada ainda se conservou por alli talvez mesmo em direcção a retirar-se, parecendo a elle testemunha que ella tomou a direcção da rua do Imperador para o lado do Jardim do Campo das Princezas, sem grande precipitação, de maneira que quando esse individuo que apitava, disse que ao seu ver a mulher que tinha entrado no hotel sabia de todo o facto, justamente poderia ella ter tido tempo de alcançar o mesmo hotel.

Dada a palavra ao Dr. promotor publico declarou este nada ter a requerer.

Dada a palavra ao advogado do réo e a seu requerimento disse a testemunha, que depois da ultima vez que foi recusado o pedido de lume pelo individuo de voz grossa, ouvio distinctamente os passos de duas pessoas chegando até a mulher a esquina da rua do Crespo, de maneira que elle testemunha suppõe que a lucta se dera pela fórma seguinte indo á retirar-se do lugar em que houvera a troca de palavras, o individuo, que recusava o lume com a mulher o que pedia o mesmo lume lançou-se sobre elle para tomal-o a força ; que elle testemunha julga que decorreram cerca de quinze minutos do momento em que começou a ouvir a altercação até que o offendido pedio soccorro que o lugar da lucta circumscreveu-se a calçada do estabelecimento de Krauze do lado da rua do Imperador, e que durante a lucta entre os dous individuos apenas ouviu elle testemunha o ruido dos pés, ou sapateado, sem ouvir nem palavras e nem pancadas, pelo que julga elle testemunha que os dois luctaram corpo á corpo.

Que o esbordoamento de que que já fallou elle testemunha passou-se abaixo da referida calça-

MUTILADO

da entre os dous primeiros arvoredos que alli existem, supponde elle testemunha que um dos individuos havia subjugado o outro com uma mão e o esbordoava com a outra.

Que esse esbordoamento continuou por espaço de 5 minutos pouco mais ou menos e só cessou quando o individuo de voz mais forte disse que o haviam matado, e que nem mesmo quando a mulher convidou a um delles para se retirar, isto é, ao de voz mais branda, cessaram as pancadas que elle testemunha ouvira.

Que quando essa pessoa vestida de roupa parda e que apitava chegou ao local do crime já se achavam reunidas diversas pessoas, e que esse individuo já fallava do facto, donde conclue que elle já estivesse estado alli.

Que sabe elle testemunha do que se passou quanto ao chapéo de sol e autoria do crime por lhe ter dito Arthur Espiuca, o qual tambem lhe narrou que se haviam obtido esses esclarecimentos por meio de um estratagema usado com Laurentina que era a mulher que se achava na occasião do conflicto.

Que o estratagema a que se refere foi o seguinte:

Estando Laurentina presa foram ter com ella diversas pessoas e lhe disseram que Paixão um homem com quem estivera ha pouco a mesma Laurentina, confessava que havia assassinado um homem na rua do Imperador, e que ella Laurentina havia agarrado esse homem para auxiliar ou facilitar o crime ao que referio Espiuca a elle testemunha que Laurentina havia dito—desgraçado, tanto que eu gosto delle e procurava occultar o crime e elle quer me comprometter; já agora digo o que se passou e effectivamente o fez.

Que os indicios pelos quaes disse Espiuca se ter descoberto a autoria do crime, foram, além de outros, os do chapéo de sol e o cabo do mesmo, e o soldado declarar que Laurentina devia saber do facto.

Que quanto a prisão de Paixão apenas sabe que este evadira-se por lhe ter dito Espiuca, sem que lhe tivesse dito se haviam procurado o mesmo Paixão em casa ou em outro lugar.

Que não lhe consta que Paixão entretivesse inimisade com Pedro Regaard, antes lhe parece, pelo facto que presenciou, que os dous homens que luctavam eram desconhecidos um do outro.

Que não conhece Paixão nem Pedro Regaard, nem sabe delles facto que deponha contra o procedimento dos mesmos.

Que elle testemunha vem hoje dar o seu depoimento neste processo por ter referido a diversas pessoas o que vira.

Que as primeiras pessoas a quem relatou o facto que se passou na rua do Imperador foram os seus companheiros Martyrio João Brasiliense, Manoel Ramires, Dr. Climerio Sampaio, a quem elle testemunha contou dito facto.

Dada a palavra ao réo para contestar a testemunha, disse que aguardava-se para o seu interrogatorio.

E por nada mais lhe ser perguntado, mandou o juiz encerrar o presente depoimento, que depois de lido e achar conforme vai assignado pela testemunha com o juiz, o advogado da autora, o réo e seu advogado e o Dr. promotor publico.

Eu Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão o escrevi. — Barbalho Uchoa. — Pedro Ramires. — Luiz de Drummond. — Manoel da Paixão Ramos. — Affonso Olindense. — Adelino de Luna Freire Junior.

Festejos carnavalescos — A' convite de alguns moradores da rua do Coronel Suassuna foi nomeada uma commissão para tratar dos festejos carnavalescos da referida rua a qual ficou composta dos Srs. Crispim Ceborrio, Bellarmino da Silva, Manoel de Mello, Xavier Carneiro, José Coelho, Praxedes Brederodes, Costa Filho e Carisio de Barros.

— Os moradores da rua do Aragão resolveram preparar a referida rua para os tres proximos dias do carnaval, cuja commissão ficou assim organisada.

Presidenta—Antonio Neiva.
1º secretario—Adolpho J. Pereira.
Thesoureiro—Sidronio Sette.
Director dos festejos—Joaquim Gayo.

Vapor Atrato—Este vapor, segundo telegramma recebido pela casa Amorim Irmãos & C., suppõe-se que sahirá hoje do Rio de Janeiro, que a se verificar a noticia chegará segunda-feira ao nosso...

Parteir[illegible]—Dr. Maduro principia a leccionar obstetricia no dia 1º de Março, no hospital Pedro II, ao meio dia, e continua em todas as ter[illegible] sextas-feiras uteis.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Roda n. 46 de moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de phosphoros avariados.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua de Henrique Dias n. 5, em Olinda, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Inhauma n. 18, de moveis, fazendas e miudezas.

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de camisas e diversas miudezas.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Bom Jesus n. 20, de fazendas, miudezas e perfumarias.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na Passagem da Magdalena, de bons moveis.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua Marquez do Herval n. 33, de moveis e vidros.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 16, de 7 animaes proprios para corridas.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Jardim n. 11, de generos, armação e utencilios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Amelia de Santa Rosa Cunha; ás 8 horas, na mesma matriz, pela alma do professor Antonio Candido Ferreira; ás 5 1/2 horas, na matriz do Corpo Santo. pela alma de João Martins Raymundo; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Custodio Francisco Martins.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Hemeterio de Castro Amaral; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Antonio Gonçalves Nogueira; ás 7 horas, na igreja da Soledade, pela alma de José Capitulino Couto de Azevedo; ás 8 horas na matriz do Corpo Santo, pela alma de Bazilio Gomes Pereira.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Pernambuco*:

Alcides José de A. Pernambuco, Joaquim da Silva Carvalho, José da Silva Carvalho, Ernesto de Souza Leal, sua senhora e 4 filhos, José Maria das Neves, João de Oliveira, R. Marceles, Manoel R. Filho, Quintino José de Lima, Manoel (criado), Dr. Cesario Idalino Fernandes, Ernesto José Ferreira, Aurelio Vianna, Alfredo Leite, Honorato de Barros Palm, Caldas Britto, James Taylor, Augusto Carvalho, José Francisco da Silva, sua senhora e 1 filha, Antonio B. de Nazareth, Anna B. de Nazareth, Deolinda B. de Nazareth, Americo T. da Costa Pereira, Silvio de Aguiar Campello, Ignacio Hasselman, Sergia (criada), Felicidade Maria do Nascimento, Manoel de Mattos e 5 ex-praças do exercito.

Sahidos para o sul no vapor *Mandahu*: Pedro Celestino de Souza e sua senhora.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 26 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º–2	760mm75	19,69	77
9	28º–9	762mm12	20,08	67
12	29º–4	761mm64	20,77	67
3 t.	29º–3	760mm18	21,07	71
6	28º–0	760mm75	20,21	71

Temperatura maxima—30º,00.
Dita minima 25º,75.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8mm.0; á sombra: 3mm.0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 2m 83 por segundo.
Nebulosidade média: 0,37

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	26 de Fever.	2 33 da tarde	2m,31
B. M.	» »	8—44 » »	0m 52
P. M.	27 de Fever.	3—14 da manhã	2m,30

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 27 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Ligadura in loco da arteria radia esquerda reclamada por ferido da mesma arteria (mordedura de cão.)

Ligadura in loco da arteria pediosa indicada por ferida da mesma arteria.

Pelo Dr. Malaquias:

Resecção parcial da 4ª e 5ª costella direita, indicada por alteração das mesmas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Fevereiro de 1889.

Existiam 467; entraram 13; sahiram 12; existem 468.

A saber:

Nacionaes 429; mulheres 18; estrangeiros 21.—Total 468.

Arraçoados 409.
Bons 375.
Doentes 29.
Loucos 2.—Total 409.

Movimento da enfermaria

Teveram baixa:
Martiniano Ferreira Natheus.
Bernardo Silvestre do Nascimento.
Teveram alta:
José Manoel de Souza.
Salustiano Ferreira Bastos.
Antonio de Souza Almeida.
Caetano Luiz da Silva.
José Antonio Alves.
Manoel de Sant'Anna Oliveira.
José Rodrigues da Silva.
Deolindo dos Santos Reis Catuaba.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 154 pessoas, sendo 54 homens e 105 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 26 de Fevereiro, foi o seguinte;

Entraram	11
Sahiram	19
Falleceram	3
Existem	565

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 9 3/4, Malaquias ás 9 1/2, Poutual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, horas.

O Dr. Simões Barbosa não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3/4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará—Eis os premios da 4.ª serie da 26.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 27 de Fevereiro de 1889:

3007	60:000$000
1647	6:000$000
7946	3:000$000
3331	1:200$000
4226	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
3006	600$000
3008	600$000
1646	300$000
1648	300$000
7945	180$000
7947	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:

1002 2875 4995 5473

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

1926 2001 4733 7366 7608

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

3001 3002 3003 3004 3005 3006 3008 3009 3010

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

1641 1642 1643 1644 1645 1646 1648 1649 1650

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

7941 7942 7943 7944 7945 7947 7948 7949 7950

Todos os numeros terminados em 07 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 47 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 46 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 07.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 47.

A seguinte loteria corre no dia 4 de Março com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 4 de Março.

Um pouco de tudo

Já aqui foi dada a noticia de que, a começar de 1 de Janeiro a pena de morte seria applicada em Nova-York por meio da electricidade, não mais na forca como até então.

Para este effeito continuaram em Dezembro as experiencias sobre animaes, no laboratorio de Edison, tendo sido sacrificados um vitello e um cavallo.

Estava assentado que tambem seria sacrificado pela electricidade o elephante *Chief*, o maior existente em Nova-York, e que se havia tornado muito máo e perigoso.

As experiencias parecem ter patenteado a instantaneidade da morte.

***

A 29 de Outubro ultimo a Academia das Sciencias de Pariz recebeu do Dr. Yvert uma communicação ácerca do emprego do bichlorureto de mercurio no cholera e dos resultados obtidos de tal applicação no Tonkin.

A este respeito foi presente á douta corporação, na sessão de 7 de Janeiro, uma nota que de Jacksonville, dos Estados-Unidos, lhe enviou Paulo Gibier ácerca da acção d'aquelle agente therapeutico no tratamento da febre amarella e do cholera, recordando que, havia já algum tempo, apresentára a tal respeito um trabalho á Academia das Sciencias de Havana.

Jacksonville foi uma das localidades dos Estados-Unidos onde mais intensamente reinou, no anno proximo passado, a epedemia da febre amarella, tendo portanto, offerecido lugubre laboratorio ás experimentações de Paulo Gibier.

Infelizmente, não achamos na *Revista Scientifica*, da qual extrahimos esta noticia, nenhuma indicação ácerca da dosagem empregada nem de outra qualquer particularidade.

***

A mortalidade, ha muitos annos tem progressivamente diminuido na Inglaterra.

Em 1887 foi de 18,8 por 1.000, sendo este o menor algarismo registrado desde a organisação do registro civil. A mortalidade dos ultimos sete annos foi de 19,2. Quanto aos decennios precedentes tinha sido de 21,4 de 1871 a 1880; 22,5 de 1861 a 1870; 22,2 de 1860 a 1865 e 22 de 1841 a 1850

No anno de 1888 a mortalidade de Londres foi apenas de 18,5 por 1.000, minimo algarismo até agora registrado, sendo de 30,7 a porcentagem dos nascimentos. Occorreram 9 obitos por variola e a proporção dos obitos causados por molestias infectuosas foi de 2,53 por 1,000. A diphteria augmentou de frequencia, ao passo que diminuiram de metade as affecções intestinaes.

***

A Academia das Sciencias de Paris tinha posto a concurso o grande premio da secção das sciencias mathematicas, tendo por thema a questão seguinte:

Aperfeiçoar em ponto importante a theoria do movimento de um corpo solido.

Apresentadas diversas memorias ácerca d'este arduo problema de analyse transcendental, a commissão deliberou conceder o premio á memoria inscripta com o numero 2 e, aberto o envolucro que continha o nome do autor, o presidente Janssen proclamou o nome de Sophia de Kowalewsky, professora na Universidade de Stockolmo.

***

A Noruega prepara para este anno uma nova expedição ao pólo-Norte sob a direcção de Nansen, o feliz explorador que acaba de atravessar a Groelandia.

Conta-se que as tripolações norueguenses affrontarão, melhor do que quaesquer outras, o frio das regiões articas.

***

Segundo o *Austrilian Medical Journal* não tem dado nenhum resultado as experiencias da destruição dos coelhos na Australia pela inoculação do virus do cholera das gallinhas.

O mal continua em proporções espantosas, sendo prodigiosa a multiplicação dos coelhos que têm devastado districtos inteiros.

***

E' sabido que a imcomparavel riqueza do Mexico em antiguidades de toda a sorte offerece campo vastissimo ás investigações da historia, da anthropologia e da archeologia.

O governo mexicano não tem recuado ante sacrificios para exhibir riquezas d'aquelle genero na Exposição Universal de 1889. Um pavilhão especial está sendo construido para as antiguidades mexicanas Serão tambem expostas plantas raras ao Mexico, amostras geologicas e mineralogicas, marmores, pedas preciosas, etc.

La Nature, revista franceza, traz no seu ultimo exemplar varias gravuras representando notaveis vasos funerarios mexicanos e idolos zopotecos.

***

De tarde

Hontem á tarde, quando o sol morria,
A natureza era um poema santo.
De cada moita a escuridão sahia,
De cada gruta rebentava um canto,
Hontem á tarde, quanto o sol morria.

(CASTRO ALVES)

Um derradeiro beijo á terra envia
O sol que lá se apaga no occidente,
Da juriti soluça a voz plangente,
Exhala o ermo a flux dôce harmonia.

Da noite o negro bando se annuncia,
Geme queixosa a limpida corrente,
Suave a natureza inspira e sente
—Saudade, paz, amor, melancholia.

Como um saudoso adeus do desterrado
A' patria que roubou-lhe a sorte dura,
Vôa minh'alma ás sombras do passado.

Mas dó dia que morre essa tristura,
A povoar o ermo e o céo doirados,
Um dôce allivio traz-me á desventura.

MANOEL CAVALCANTI DE MELLO FILHO

Janeiro de 1889.

COMMUNICADOS

Eleição do 10º districto

O *Jornal do Recife* continúa no empenho de fazer, seja como fôr, opinião contraria á reeleição do conselheiro Rosa e Silva, mourejando ao mesmo tempo para rodear a candidatura do Dr. Lourenço de Sa de um prestigio que não tem, de uma força moral de que carece a olhos vistos.

Somos obrigados a repetir considerações já feitas, uma vez que o contemporaneo insiste em repizar em terreno estafado e já explorado sem vantagens.

O conselheiro Rosa e Silva tem no 10.º districto incontestavel influencia, e alli o eleitorado conservador tem notavel maioria; as eleições anteriores dão d'isso eloquentes provas, inclusive até a em que foi eleito o candidato liberal, pois a Relação do districto posteriormente mandou desalistar cento e muitos eleitores dos que concorreram para essa falsa victoria; o honrado ministro da justiça recommendou-se por seu talento e merecimento ao ponto de ser elevado ao honroso posto que hoje occupa, o que augmentou seu prestigio pessoal; e quando tudo isto se da, tudo isto se sabe e se vê, empenha-se o orgão liberal no improbo trabalho de contestar estas verdades e de phantasiar violencias, illegalidades e quantos máos recursos lhe são sugeridos pela imaginação.

O que explicaria todo esse cortejo de meios reprovados e violentos, quando os antecedentes do districto e do honrado ministro da justiça prometem uma victoria brilhante e facil, e quando ao candidato opposicionista, desconhecido no districto, como o é na provincia, faltam todos os elementos para pretender o triumpho?

O conselheiro Rosa e Silva, que tem exhibido as melhores provas de seu talento e estudo, quer no jornalismo, quer na Assembléa Provincial, quer, finalmente, na Camara dos Deputados, discutindo não questiunculas de localidades como outros, mas assumptos da maior importancia, não tem titulos para ser reeleito por um districto que já lhe tem dado as maiores provas de apreço e confiança; mas, pelo amor de Deus, dizei nos, vós que tanto impugnais essa candidatura, quaes são os titulos, os merecimentos do vosso candidato? Fazei-nos a historia dos serviços, citai as provas de talento e de merecimento em nome dos quaes se apresenta perante o 10.º districto o Dr. Lourenço de Sá, pretendendo representa-o no parlamento, em uma situação que vós qualificais de muito seria e melindrosa, para conjurar a qual são, sem duvida, necessarios luctadores da maior competencia?

Com certeza, quando contestais os merecimentos do conselheiro Rosa e Silva, e, em nome de uns titulos que ninguem conhece, tocais trombeta a respeito do vosso candidato, vos rides a surdina como os augures romanos.

Com certeza, não tomais ao serio vossa pretenção perante o 10º districto, quando, pretendendo alli a victoria em nome de uns grandes interesses da patria, sobre a qual derramais umas lagrimas de crocodilo, dais a um moço pouco conhecido, e depois que outros a regeitaram, a incumbencia de pleitear essa victoria

Ou não sois sinceros, quando fallais dos graves e serios deveres que vos arrastam para a lucta ou, se o sois, ha muita pobreza de luctadores nos vossos arraiaes.

Recommendai o vosso candidato, sem exagerações a respeito delle e sem injustiças ao vosso adversario; encaminhai-o para o 10º districto, afim de preparar alli suas armas, de fazer-se conhecido, de arrumar ninho para melhores tempos, estais no vosso direito; mas essas prevenções que andais pretendendo incutir no animo do eleitorado conservador, essas phantasias de *compra de votos, emprego de forças* e outras são recursos já desacreditados e por isso impotentes.

Para que vindes lembrar o nome do Dr. Luiz da Silva Gusmão? Já vos esquecestes de quanto fez no Brejo esse juiz? Impondo silencio ao egoismo que levou-vos a aceitar os desmandos desse magistrado como bons serviços, e julgai estes como devem ser julgados.

Tranquillisai-vos a respeito do emprego da força publica; vós bem sabeis que a reeleição do conselheiro Rosa e Silva não carece desse meio, e que elle será apenas empregado, si as vossas pretenções no 10º districto sahirem do terreno legal. Em tal caso contai com elle, porque é isso um dever da autoridade.

Não acrediteis que o eleitorado do 10º districto se deixe influenciar pelos *envellopes officiaes* do ministro da Justiça; sêde mais justos. E, demais, porque tendes em vosso poder *um* envellope official, concluis d'ahi que todas as circulares do conselheiro Rosa e Silva vieram em *envellopes iguaes?*

E' tirar conclusões á força, e a medida dos vossos desejos.

E a proposito: conheceis o novo regulamento dos correios!

Sem duvida, não conheceis, porque, em caso contrario, não terieis feito accusações baseadas nos taes envellopes officiaes livres de taxas.

Dai-vos ao trabalho de estudar esse ponto, e vereis que trucastes de falso.

E de falso trucareis na lucta que vae empenhada no 10º districto. A victoria é nossa; resignai-vos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 10º districto

Approxima-se o dia, em que deve ferir-se no 10º districto a grande luta eleitoral, em que está empenhado o vulto sympathico do conselheiro Rosa e Silva.

O brioso e patriotico eleitorado desse districto tem mais de um motivo para amparar e sustentar a candidatura desse honrado e illustre pernambucano, que soube com os seus talentos e preclaras qualidades conquistar a elevada posição, que hoje occupa, com brilhantismo para si e incontestaveis vantagens para o paiz.

Para esta provincia e especialmente para o 10º districto não podia ser mais opportuna a elevação do deputado Rosa e Silva aos conselhos da corôa.

Em uma quadra de verdadeira reorganisação social e politica, como esta em que entrou o Brasil pela larga porta da lei de 13 de Maio, muito ha o que esperar de uma intelligencia lucida e preparada como a do conselheiro Rosa e Silva, e sobre tudo de sua grande honestidade politica.

Que importa que o conselheiro Rosa e Silva não tenha em seu favor o prestigio

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE FEVEREIRO DE 1889.

Foi sem importancia o movimento.

Os mercados, em geral, conservaram-se paralisados, com esperança de melhor posição.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 27 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Lisboa, á vista 93 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Candido . G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

O movimento foi insignificante.

Os tomadores de papel bancario pediram 28 d., recusando os bancos saccar acima de 27 7/8, por falta de lettras particulares.

Em papel particular não constou transacção alguma, exigindo os bancos 28 3/16 e 28 1/4.

No Rio manteve-se o mercado sem alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8	27 7/8	27 5/8
Pariz	341	344	341	344	341	344
Italia		344		344		344
Hamburgo	423	426	423	426	423	426
Lisboa e Porto	191	193	191	193	191	193
Principaes cidades de Portugal				198		198
Açores				200		
Madeira				198		
New-York		1$790		1$790		1$790

Algodão

Sem vendas, sendo as offertas ainda 6$400 para o de 1ª sortedo sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25 subio a 1.204.719 kilos, sendo 992.492 para o exterior e 212.227 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 24.296 saccas, sendo por:

Barcaças	2 373	Saccas
Vapores	221	»
Animaes	8.114	»
Via-ferrea de Caruarú	1.376	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.959	»
Via-ferrea de Limoeiro	10.251	»
Somma	24.296	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, attingio a 12.462.524 kilos, sendo..... 6.182.566 para o exterior e 6.279.958 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 131.863 saccos, sendo por:

Barcaças	49.307	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	6.856	»
Via-ferrea de Caruarú	8.911	»
Via-ferrea de S. Francisco	54.737	»
Via-ferrea do Limoeiro	12.052	»
Somma	131.863	Saccos

A barca sueca «Axel,» carregada por Pereira Carneiro & C. levou 4.734 saccos com assucar branco e 4.466 ditos com dito mascavado.

— Pelo vapor francez «Ville de Maranhão,» foram remettidos 2.750 saccos cam assucar branco e 3.300 ditos com dito mascavado para Santos.

Couros

Mercado frouxo, com offertas de 370 réis para os seccos salgados.

Aguardente

Ultimas vendas, a 95$000, por pipa de 480 litros.

O vapor francez «Ville de Maranhão,» levou 50 pipas para Rio de Janeiro e 50 ditas e 50/5 para Santos.

Alcool

Ultimas vendas, na razão de 180$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 25 DE FEVEREIRO A 2 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 24 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo.
Patacho hollandez *Broedertrowe*, para Pelotas.
Vapor inglez *Lochiel*, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frithyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca ingleza *Paragero*, bacalhão.
Barca norueguense *Josva*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalhão.
Lugar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lugar inglez *May Cory*, bacalhão.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul em 27 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cerveja 4 barris a João Meyer. Chapéos 1 caixão a Christiani & C.

Fumo 3 volumes a J. Santos. Ferragens 1 volume a Reis & Santos.

Lampadas 2 volumes a Manoel Botelho.

Manteiga e banha 10 caixas a José Francisco de P. Ramos. Mercadorias diversas 1 volume a Adolpho & Ferrão, 2 a Capitania.

Panno de algodão 10 fardos a Machado & Pereira, 15 a Ferreira & Irmão.

Piano 1 a Ernesto Leal.

Vinho 1 pipa e 10 barris a Domingos Gomes de Amorim, 10 ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Xarque 408 fardos a Blackhurn Needham & C., 257 a Maia & Rezende.

Carga da Bahia

Charutos 3 caixões a Almeida Machado & C., 2 a R. de Druzina & C., 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C. Chapéos 4 caixões a Antonio Pinto Carneiro da Silva.

Fio de algodão 62 saccos a João Francisco Leite.

Panno de algodão 5 fardos a A. Oliveira & C., 10 a Andrade Maia & C., 10 a O Jardim & C.

Brigue portuguez S. *Lourenço* entrado do Rio de Janeiro em 20 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Barricas vazias 100 volumes á ordem.
Pipas vasias 200 a David Baltar.
Vinho 60 barris á ordem.

Exportação

RECIFE 26 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Lochiel*, carregaram:

Para Liverpool, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para New-York, Leo Hess 2 barricas com 120 kilos de borracha.

— Na escuna portugueza *Feiticeira*, carregou: Para Ilha de S. Miguel, F. M. de Moura 30 barris com 3.000 litros de mel.

Para o interior

— No vapor austriaco *Szecheny*, carregaram: Para Santos, P. Carneiro & C. 2,00 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Maranhão*, carregaram:

Para Santos, A. V. de Barros 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para Bahia, J. Fontelles 6 caixas com 220 kilos de doce.

— No vapor inglez *Estrella*, carregaram: Para Rio de Janeiro, P. Pinto & C. 50 barris com 4.800 litros de mel e 50 pipas com 24,000 ditos de aguardente; Paiva, Valente & C. 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; A. Guimarães 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 40 pipas e 50 barris com 20.000 litros de aguardente.

— No vapor nacional *P. do Grão Pará*, carregaram:

Para Bahia, Viuva de M. F. Marques & Filho 50 barricas com 5,653 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram: Para Penedo, P. Alves & C. 14 barricas com 1,330 kilos de assucar refinado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram: Para Pará, V. M. do Eirado 800 barricas com 54 013 kilos de assucar branco; Viuva de M. F. Marques & Filho 300 barricas com 17,968 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para Ceará, Amorim Irmãos & C. 20 saccos com farinha de mandioca; M. Menezes 300 saccos com farinha de mandioca; Paiva, Valente & C. 200 saccos com farinha de mandioca; C. Monteiro 50 saccos com feijão e 30 ditos com farinha; P. Carneiro & C. 140 saccos com 8,250 kilos de assucar branco, 20 caixas com 600 ditos de oleo de mocotó, 600 saccos com farinha de mandioca e 218 ditos com feijão; M. Borges & C. 1,200 saccos com farinha de mandioca e 50 ditos com feijão.

— No hiate nacional *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para Macáo, J. Cordeiro, 16 garrafões com 240 litros de genebra.

Para Mossoró. E. C. Beltrão & Irmão 11 barricas com 1,103 kilos de assucar mascavado e 1 dita com 60 ditos de dito refinado.

— No vapor nacional *Pernambco*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 40 barricas com 2,050 kilos de assucar branco; S. Reis & C. 25 barricas com 2,050 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,400 litros de aguardente; F. M. de Moura 10 barris com 960 litros de aguardente.

Para Pará, F. M. de Moura 50 barris com 4,800 litros de aguardente; B. Oliveira & C. 200 barricas com 12,110 kilos de assucar branco e 50 barris com 4,800 litros de aguardente; J. S. Loyo & Filho 200 barricas com 13,050 kilos de assucar branco; J. L. da Silva Oliveira 20 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado.

Para Maranhão, B. Oliveira & C 1 pipa com 480 litros de aguardente, 15 saccos com 960 kilos de assucar branco e 3 ditos com 225 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Victoria*, carregou:

Para Aracaty, H. Oliveira 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Estrella do Oriente*, carregou: Para Maceió, A. C. da Silva 26 pipas e 145 barris com 27,500 kilos de graxa.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pernambuco,» do sul, para:

English Bank of Rio de Janeiro	9.556$560
Martins Fiuza & C.	2.500$000
Joaquim Pires da Silva	2:000$000
Manoel Soares Pinheiro	2.000$000
— Pelo vapor nacional «Pirapama,» para: Mossoró	10.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Mandahú,» para: Penedó 5.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 26	806:735$592	
Idem de 27	42:310$630	
		849:046$222
Renda provincial:		
Do dia 1 a 26	120:103$186	
Idem de 27	5:925$672	
		126:028$858
Somma total		975:075$080

Segunda secção da Alfandega, 27 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 26	66:324$246	
Idem de 27	15:073$090	
		81:397$336

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 26	15:699$023	
Idem de 27	238$032	
		15:937$055

Recife Drainage

Do dia 1 a 26	33:861$815	
Idem de 27	2:698$931	
		36:560$746

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
24 1/2 bois pesando 3,408 kilos.	
221 kilos de peixe a 20 réis	4$420
56 cargas de farinha a 200 réis	11$200
4 ditas de fructas diversas a 300 réis	1$200
10 taboleiros a 200 réis	2$000
9 suinos a 200 réis	1$800
22 matutos com legumes a 200 réis	4$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
1 escriptorio a 300 réis	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
26 ditos de comidas a 500 réis	13$000
82 ditos de legumes a 400 réis	32$800
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
35 talhos a 2$	70$000
	187$520
Rendimentos dos dias 1 a 25 do corrente	4:937$920
Foi arrecadado liquido até hoje	5:125$440

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 560 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 440 a 560 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$20 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 75 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Alliança*	28
Sul	*Araucania*	28

MEZ DE MARÇO

Europa	*Trent*	1
Norte	*Advance*	2
Sul	*Atrato*	3
Sul	*Montevidéo*	3
Hamburgo	*Paranaguá*	4
Sul	*Congo*	5
Europa	*Nerthe*	7
Norte	*Maranhão*	7
Sul	*Pará*	8

Vapores a sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pernambuco*	28 as 5 h.
Liverpool	*Araucania*	28 as 11 h.
New-York	*Alliança*	29 as 4 h.

MEZ DE MARÇO

Buenos-Ayres	*Trent*	1 as 12 h.
Southampton	*Atrato*	3 as 12 h.
Sul	*Advance*	3 as 5 h.
Hamburgo	*Montevidéo*	4 as 2 h.
Bordeaux	*Congo*	5 as 2 h.
Santos e esc	*Paranaguá*	5 as 3 h.
Montevidéo	*Nerthe*	7 as 3 h.
Sul	*Maranhão*	7 as 5 h.
Norte	*Para*	9 as 5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro 18 dias, lúgar inglez *Sentinel*, de 488 toneladas, capitão Charles Morrell, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Macáo—5 dias, hiate nacional *D. Julia*, de 80 toneladas, mestre Laurentino F. da Costa, equipagem 5, carga sal; a Batholomeu Lourenço.

Rio Formoso e Tamandaré—6 horas, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro; a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Lochiel*, commandante T. M. Mitchell, carga varios generos.

Aracajú o escala—Vapor nacional *Mandahú*, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, carga varios generos.

MUTILADO

dos cabellos brancos, si el'e tem o de suas provadas aptidões e o de seu reconhecido merecimento intellectual, moral e potico?

Já se foi o tempo em que só aos cabellos brancos eram reservadas as altas posições e em que aos moços não era dado aspirar os postos mais avançados nas grandes batalhas da politica.

Hoje os horisontes dos grandes commettimentos e das mais elevadas posições politicas se alargaram para os moços e podem ser por elles descortinados, desde que os aureole o merecimento.

O conselheiro Rosa e Silva é um desses moços privilegiados pela natureza, a quem o mais consumado bom senso e uma intelligencia vigorosa, tendo a seu serviço um caracter selecto, abriram as portas cor de rosa de um grandioso futuro politico, que ha de fazel-o um dia objecto de veneração de seus concidadãos.

Agora mesmo a permanencia do conselheiro Rosa e Silva no governo do paiz ha de ser uma solida garantia para o triumpho seguro de todos os grandes e sãos principios economicos, que se vêem ameaçados pelas combinações interesseiras de muitos mal intencionados, que só cuidam de seu proprio bem estar, esquecendo completamente e de todos a collectividade de que fazem parte.

A intrincada questão das carnes verdes que traz ameaçados de morte os mais legitimos interesses de todos os districtos creadores desta provincia e portanto tambem os do decimo districto, está a desafiar os generosos esforços do digno ministro, que saberá fazer triumphar o salutar principio da livre con urrencia, que se procura asphyxiar com um contracto desastroso, que a um tempo prejudica o creador e o consumidor, apezar de suas enganosas apparencias de vantagens para este ultimo

Toda esta provincia conhece a attitude energica, que o conselheiro Rosa e Silva assumio em nossa Assembléa Provincial em duas de suas sessões annuas, em que se discutio, antes, do anno passado, a questão do abastecimento de carnes verdes ao municipio do Recife por meio de um contracto mais ou menos nas condições do que acaba de ser prorogado illegalmente pela mesma Assembléa Provincial.

Como hontem, o conselheiro Rosa e Silva ainda hoje é adversario decidido do monopolio, disfarçado ou não, sobre tudo tratando-se de generos de primeira necessidade, em que as suas funestas consequencias ainda são mais para temer.

Os criadores do 10º districto devem unir-se e fazer convergir todos os seus esforços em prol da candidatura do convencido propugnador dos seus sagrados interesses, que são os de todo o seu districto.

A's urnas, patrioticos eleitores do 10º districto! Votai no conselheiro Rosa e Silva e ficareis com a consciencia tranquilla de terdes cooperado para o engrandecimento e prosperidade do vosso districto, que tudo tem a esperar do seu dedicado representante de hontem, se continuar a sel-o amanhã, como ha de sel-o, porque é esta a vossa soberana vontade.

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.

Disraelli.

Justiça hippica

Sob esta epigraphe veio *Salpicola* na *Provincia* de 26, com um aranzel, um verdadeiro destampatorio em que só sobresahem a rectidão, a moralidade, a dignidade e energia do digno gerente do Prado Pernambucano.

Antes de entrarmos na apreciação d'aquelle amontoado de disparates, que considera *disparate* o contra protesto do proprietario da egua Olga, devemos dizer que admiramos que uma pessoa que escreve para o publico tome como pseudonymo o nome do animal de que trata em seu artigo.

Mas .. são effeitos do Prado.

Vejamos o que diz *o* ou *a* Salpicola em seu aranzel.

1º Que a egua Olga acha-se protestada na Côrte, onde tinha o nome de Salpicola, etc.

E' certo que esse animal foi protestado na Côrte perante o Jockey Club, que é onde se acha o Stud-Book, mas tambem é certo que foi marcado o prazo de 40 dias para a prova, prova que nunca se deu, e tanto que aquelle Club em certidão passada a 31 de Dezembro proximo passado declara nada constar contra dita egua.

Já vê quem tomou d'ella o antigo nome, que aquelle protesto não provado é como se nunca existira: e foi por isso que a directoria do Prado Pernambucano que tem um gerente tão digno, tão recto, tão moralisado e tão energico, mandou, em vista da *carta limpa* com que veio, inscrever no Stud-Boock a homonyma, a *xarapim* do articulista.

2º Não ha maior disparate do que querer-se no contra-protesto que a decisão sobre a classificação de Olga seja proferida pelas trez directorias dos Prados, porque, (as razões nem de cabo de esquadra são, são de soldado raso, ou quando muito de anspeçada) não póde ficar *ad-libitum* do proprietario que torna-se parte escolher o juiz que tem de julgal-o.

Hom'essa!!

Então as partes não escolhem juizes!!

Não discutiremos isso; mas quantas vezes já tem havido no mesmo Prado, juizes nomeados ou louvados pelas partes? O que é um arbitro, senão um juiz?

Santo Deus!!

Outra razão para qualificar de disparate o contra-protesto, é a existencia do accordo celebrado entre as trez directorias,

Mas, o que foi que accordaram ellas?

Que cada uma teria um certo numero de corridas, por anno; que nenhuma d'ellas daria corridas nos dias que coubessem ás outras; e que as deliberações tomadas por uma seriam mantidas pelas outras.

Que deliberações, porém, serão essas a que se refere a acta do accordo?

Sem duvida, ácerca das disposições existentes nos respectivos Codigos.

Mas, se em nenhum dos Codigos ha um só artigo que se refira á hypothese, segue-se que não está ella comprehendida no accordo, e só por deliberação geral das trez directorias, ou por delegação especial das outras, á do Prado, poderá essa arrogar-se a attribuição exclusiva de decidir.

E' principio de direito (vai latinorio para fazer *pendant* com *ad-libitum*), *quod omnes tangit, ab omnibus approbari debet*, e como é negocio que affecta immediatamente os interesses de todos os Prados, a classificação de um animal de corridas, devem com certeza as respectivas directorias tomar parte na decisão.

O contrario disso é ficarem as duas sob a pesada tutella da do Prado, que só por ser mais velha não tem direito a isso, pois ha muitos velhos, aos quaes faltam requisitos para o munus de tutella.

Diz Salpicola que se algum dos directores do Prado é suspeito, que o interessado allegue e prove a suspeição, porque a simples allegação, sem prova, importa injuria.

Mas, allegar e provar perante quem?

Pois já não se allegou e dando razões baseadas em factos de notoriedade publica?! E qual foi a resposta?

Requeira em termos — (Despacho proferido pelo secretario em vez do presidente).

Repito. Mas allegar e provar perante quem? Perante a directoria?

Alli ha trez pessoas distinctas e um só que dirige; e este ao que parece é o secretario.

Aconselha-nos *o* ou *a* Salpicola que descancemos em que o Dr. Souza Reis tem os sentimentos de justiça tão desenvolvidos como os de energia e dignidade.

Ficamos n'um circulo vicioso, palavra.

Pois se não conhecemos essa energia e dignidade como por ellas avaliarmos a justiça!!

Continuamos na mesma, isto é, desconfiamos.

* * *

Comarca de Ouricury

Copia.—Ao Illm. Exm. Sr. Ministro da Justiça.—Não devendo ficar occulto o procedimento de um juiz *modelo* como é o da comarca de Ouricury no processo instaurado n'este termo contra o tenente-coronel Raymundo Florencio de Alencar, seu irmão capitão João Silverio de Alencar e seu cunhado capitão Antonio Dias Parente, abaixo publicamos uma carta e resposta do escrivão respectivo para ser vista e apreciada pelo Exm. Ministro da Justiça, sem commentario.

Eil-a:

«Granito, 31 de Agosto de 1888. — Illm. Sr. Manoel Francisco de Souza Leão.—Em abono da verdade, sirva-se V. S. attestar:

«1.º Se foi nomeado pelo Dr. juiz de direito d'esta comarca Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, escrivão ad-hoc no processo que, por denuncia do promotor publico por crime de falsidade de escripturas de arrendamentos para a inclusão de cidadãos no alistamento de eleitores d'esta freguezia foi instaurado n'esta villa no dia 23 do expirante Agosto, contra e tenente-coronel Raymundo Florencio do Alencar, seu irmão capitão João Silverio de Alencar e seu cunhado Antonio Dias Parente;

«2.º Se o mesmo juiz de direito esteve hospedado em casa dos accusados com quem vivia na mais doce harmonia, jogando de dia e noite com Raymundo Florencio e outros a sua predilecta marimba;

«3.º Se quando V. S. era obrigado a apresentar-lhe os autos, eram estes despachados na mesma mesa em que o encontrava jogando;

«4.º Se foram os accusados pronunciados o 1.º no art. 167 do Cod. Crim. 1.ª, 2.ª e 5.ª partes, e os outros na 5.ª parte do mesmo artigo;

«5.ª Se marcou o julgamento dos accusados para o dia 30 de Agosto, 6 dias depois da pronuncia, concedendo-lhes logo fiança provisoria por 30 dias e sahindo com elles para a fazenda Madeira do 1.º accusado;

«6.º Finalmente se voltou no dia 30 e lavrando a sentença de absolvição no sitio Araruna, 6 leguas distante d'esta villa, para onde partira na tarde d'aquelle dia acompanhado dos accusados, ordenando a V. S. que tambem o acompanhasse para receber os autos com a sentença e intimal-a ao promotor na manhã de hoje.

«Permitta que faça de sua resposta o uso que me convier.—De V. S. amigo, criado e obrigado.—*José Peixoto e Silva.*»

«Illm. Sr. José Peixoto e Silva.—Attesto pela affirmativa todos os quesitos de sua presente carta. Póde fazer V. S. de minha resposta o uso que quizer.—De V. S. amigo e criado.—*Manoel Francisco de Souza Leão.*

«Granito, 31 de Agosto de 1888.»

(Estava com a firma reconhecida pelo tabellião publico.)

Mofina

Infeliz terra é Rio Formoso que tem como encarregado de reger a freguezia o santo padre Francisco Verissimo Bandeira, lembrança do nosso diocesano.

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio, fundado em 1873, continúa a funccionar no palacete n. 72, á rua de S. Francisco, junto a estação da rua do Sol, da Estrada de Ferro de Caxanga, e recebe alumnos internos, meio-penssionistas e externos.

O seu director em vista da crise monetaria que affecta a todos, resolveu modificar os preços das mensalidades dos alumnos internos e meio-pensionistas, ficando em vigor a tabella seguinte:

Alumno interno, trimestre 100$000
Idem meio-pensionista, idem 60$000

Os internos têm-direito a roupa lavada e engommada—gratis e não dão joias.

Os professores são habilitados; a alimentação é de primeira qualidade: todo o edificio é muito claro, espaçoso e arejado e tem banhos frios de choque e chuvisco.

As aulas já estão funcionando.

N. 9

Eterno verão

Que cousa mais bella ha que o verão com sua riqueza de flores, o canto de seus passaros e o resplendor do sol?

E quão triste é pensar que dentro de uns poucos mezes os passaros se haverão ido á terras onde o sol é mais quente e as flores jazerão sob uma camada de neve.

Porém ha uma terra onde eternamente brilha o sol e exhalam as flores sua fragrancia e onde são desconhecidas a neve e o gelo. Esta é a terra das flores, ou a Florida.

Por um processo tão delicado como sua propria fragrancia, é conservada esta na exquisita preparação conhecida sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, que refresca no verão como as flores que lhe dão a vida e recorda no inverno suas emmurchecidas folhas.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65
1º ANDAR

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

Reunio-se no dia 21 a directoria d'essa sociedade e tratou de diversos assumptos, entre os quaes, dos meios de adquirir donativos para a familia do infeliz tenente Pedro Rygaard, e tomou a deliberação de nomear diversas commissões, as quaes ficaram compostas dos seguintes Srs.:

Recife
Capitão Nuno Alves da Fonseca.
Tenente Galdino José Burity.
Alferes Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Santo Antonio
Capitão Augusto Cesar Cousseiro de Mattos.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.
Alferes Sezino Vieira da Silva.

S. José
Tenente Hermillo de Azeredo Coutinho.
Tenente Gaspar Antonio dos Reis.
Tenente Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Bôa-Vista
Tenente Pedro Celestino de Brito Macedo.
Tenente Manoel Domingues da Silva.
Tenente Maximiano Ribeiro de Araujo.

Olinda
Capitão Fortunato José de Sampaio.
Tenente Manoel Procopio da Silva.
Tenente Manoel Nunes Vianna.

Graça
Capitão Vicente Ferreira de Sant'Anna.
Capitão Francisco Mauricio de Abreu.
Tenente Godofredo de Abreu Lima.

S. Lourenço
Capitão Manoel Joaquim de Trevas Marinho.
Capitão Augusto de Miranda Albuquerque.
Alferes Antonio Ferreira Lobo.

Victoria
Alferes João Carolino de Goes Cavalcante.
Capitão Joaquim João da Cunha Pimpim.
Tenente Caetano Bento da Cunha Figueiredo.

Cabo
Capitão Manoel Duarte Vieira.
Alferes Luiz de França de Hollanda Chacon.
Alferes João Francisco do Rego Barros.

Escada
Capitão Sergio Evergisto de Souza Magalhães.
Tenente Paulino Martins da Costa.
Tenente Luiz José de França Carioca.

Nazareth
Vicencia:—Capitão Elysio Tavares de Mendonça Pugas.
Alagôa-Secca:—Alferes João Lobo de Oliveira.
Tracunhãem:—Capitão Joaquim Ignacio Gonçalves da Luz.

Collegio de Santa Veronica

Na rua do Aragão n. 10 2º andar acham-se abertas as aulas deste estabelecimento de instrucção para o sexo feminino.

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34
2º. ANDAR
Residencia na Torre

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Muitas vezes é util associar a creosota de alcatrão de faia ao oleo de figado de bacalhão no tratamento das affecções do larynge, dos bronchios, dos pulmões, e principalmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Esta associação apresenta grandes vantagens, mesmo na ausencia de doença e quando se faz uso somente no fim de fortificar um peito fraco ou um temperamento debil.

Estes dous medicamentos encontrão-se reunidos nas *Capsulas de Berthé creosotadas*, onde a creosota de alcatrão de faia acha-se em dissolução n'um oleo de figado de bacalhão particularmente recommendavel visto ser obtido por processos que são os unicos que tem merecido a approvação da Academia de Medicina de Pariz.

Operação importante

Quatorze annos de soffrimentos dolorosos, e outros tantos de esforços, de sacrificios inutilmente empregados, tal é a historia do meu estreitamento da urethra.

Chegando a esta cidade supportando as mais cruciantes dôres, produzidas por tal molestia, indicou-me meu compadre e amigo Sr. Joaquim Dias de Andrade o Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt para medicar-me.

Em tres dias este distincto clinico deu-me por prompto e é uma realidade o achar-me radicalmente curado.

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt, pela pericia que revelou na operação, feita pela electrolise, pela delicadeza, pela attenção com que sempre se dignou tractar-me, meu eterno reconhecimento.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

João Carneiro da Motta Silveira.

Novos estudos de medicos, primeiro em França, depois na Allemanha e em todos os paizes da Europa e da America, tem mostrado a efficacia da creosota extrahida do alcatrão de faia nas affecções chronicas do larynge, dos bronchios e dos pulmões, particularmente nas bronchites chronicas e nos catarrhos. Nas *Perolas de Creosote do Dr Clertan* a creosota é encerrada debaixo de uma fina camada gelatinosa, conforme o processo approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Este medicamento toma-se assim com a maior facilidade.

Não somente seu sabor e sua causticidade são assim dissimulados, mas ainda o doente pode tomar com confiança um medicamento que se apresenta com todas as garantias de uma pureza irreprehensivel.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

— 1.ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 27 de Fevereiro de 1889. — Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que se acha nesta repartição, afim de ser entregue ao interessado, depois de pagos os devidos direitos, a patente do tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira, reformado no mesmo posto, por decreto de 22 de Dezembro do anno proximo passado.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

A gerencia interina desta companhia previne que só dará carros para o Derby Club, no domingo 3 de Março até 2 1/2 horas da tarde, volta para a cidade da ultima turma, isto de accordo com o gerente daquella companhia

Recife, 27 de Fevereiro de 1889.

Felippe de Araujo Sampaio.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo paquete nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

Por deliberação da directoria são convidados os senhores associados desta companhia a se reunirem no salão do edificio da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde, no dia 7 de proximo mez de Março, para approvarem as contas do anno findo em 31 de Dezembro de 1888, e nomearem a commissão fiscal do corrente anno.

Recife, 7 de Fevereiro de 1889.

José João de Amorim,
Secretario.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

Não tendo comparecido numero legal para a convocação feita para 14 do corrente, de novo convido a todos os senhores socios effectivos que estiverem nos gosos de seus direitos a comparecerem quinta-feira 28, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de ter lugar a assembléa geral para a apresentação de contas e posse dos novos funccionarios.

Recife, 26 de Fevereiro de 1889.

O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2º dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Beltar.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripção ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, acharse livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario
O official,
Lindolfo Campello.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godofredo Lucas.

«N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

«Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decteto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director de estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido a caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

«Deus guarde a V. Exc.. — *A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.»

O secretario interino,
Manoel Jonquim Silveira.

Club Concordia

Aufserordentliche Hauptversammlung.
Freitag den 1 Marz 1889.
Tractanden: Watel eines Commissions Hilghédes.
Unvorhergesehenes.
Das Directorium.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario, Pergentino S. de Araujo Galvão.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia interino manda publicar para conhecimento de todos o art. 1.º do regulamento para a matricula de boleeiros e carroceiros, afim de que não se reproduzam os abusos que se tem dado, de dirigirem carros e carroças individuos não matriculados, recommendando n'esta data ao mestre de campos Francisco Justino de Assis, toda a vigilancia para que seja cumprido fielmente o menciodado artigo.

«Art. 1.º Ninguem poderá ser admittido ao governo de carros, seges, omnibus, carroças ou qualquer outro vehiculo de conducção, seja na qualidade de boleeiro, seja na de carroceiro, sem que esteja matriculado na repartição de Policia.

Secretaria de Policia de Pernambuco, 20 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. inspector se faz publico que em virtude do telegramma expedido pelo Ministerio da Fazenda, a taxa addicional da tarifa movel, cobravel do 1º de Março proximo em diante, conforme o decreto 1170 de Janeiro ultimo, será de 20 0/0 até ordens em contrario.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Fevereiro de 1889. O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

— O Dr. chefe de policia manda publicar para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes:

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro: os infractores além de as perder pagarão 4$ de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, 23 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Joaquim Francisco de Arruda.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos Srs. subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos atè o dia 17 de Março proximo futuro, realisarem sua quarta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções ao Banco Intenarcional em Pernambuco.

Maceio 15 de Fevereiro de 1889.

Os directores,
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Recebedoria Provincial

Relação dos contribuintes comprehendidos nos impostos decretados no § 21 do art. 1º da lei n. 1884, (10 %) em relação a freguezia do Poço da Panella e pertencentes ao exercicio de 1889, pelo lançador Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.

Estrada do Arraial
N. 66. Domingos Gomes Correia 20$000
N. 66 A. Oliveira Castro & C. 9$600
N. 25. B. José Cuiz Ribeiro 10$000
N. 25 C. Moreira da Silva & C. 12$000
N. 27, Manoel Gonçalves Rodrigues 9$600
N. 27 G. Domingos Gomes Correia & C. 20$000

Estrada do Brejo
N. 24. Luiz Gonçalves Lourenco & C. 12$000

Estrada de ferro do Limoeiro
N. 7. Francisco Alves de Barros 10$000

Rua de S. João
N. 4. Manoel Elias Alves de Farias 10$000

Travessa de S. João
N. 2. Azevedo & Silva 7$200

Estrada de Agua Fria
N. 16 Antonio Arcoverde de Mello 12$000
N. 16 A. Minervino A Fiuza Lima 12$000

Rua da Harmonia
N. 10. Miguel A. José Fernandes 10$000

Estrada do Encanamento
N. 12. Adriano da Rocha Pereira 12$000
N. 22. Generoso de Oliveira Fernandes 8$000
N. 11. Adriano da Rocha Pereira 12$000
N. 19 F. Antonio Vasques 8$000
N. 23. José de Hollanda Cavalcante 10$000

Travessa do Cemiterio
N. 4 A. Minervino A. Fiuza Lima 12$000

Estrada de Sant'Anna
N. 14. Thomé Rodrigues da Cunha 12$000
N. 7. Manoel Sotolino 15$000
N. 11. Francisco Dias dos Reis 12$000
N. 41. João Procopio de Colombo 12$000

Rua da Casa Forte
N. 18. João Cavalcante de Albuquerque 8$400
N. 42. Minervino A. Fiuza Lima 12$000
N. 46. Manoel Martins Campos 12$000
N. 3. André Busson 6$000
N. 13. Generosa Alves 10$000
N. 15. Antonio Aarcoverde de Mello 12$000
N. 17. João Procopio de Colombo 6$000
N. 17. A. Manoel Rodrigues 8$000
N. 69. Antonio de Carvalho de Azevedo & C. 12$000

Travessa da Casa Forte
N. 9. Manoel Martins Lopes da Cruz 6$000
N. 10. Bazilio Magne da Silva Guimarães 10$000

Rua da Poeira
N. 2. Ferreira & C. 20$000

Rua da Matriz
N. 2. Manoel Ferreira da Motta 10$000

Rua do Monteiro
N. 2. Miguel Baptista de Oliveira 12$000
N. 4. Oliveira Castro & C. 12$000
N. 4 A. Tiburcio Victor de Mello Santos 15$000
N. 6. Almeida & C. 12$000
N. 18. Araujo & C. 18$000
N. 44. Manoel Pedrosa dos Santos 15$000
N. 44 A. Oliveira Castro & C. 12$000
N. 1. Manoel Ferreira da Cruz 15$000
N. 7. Minervino A. Fiuza Lima 10$000
N. 17. Manoel Ferreira da Cruz & C. 10$000
N. 75. Minervino A. Fiuza Lima 9$600
N. 75 A. Antonio Joaquim de [illegible]edo 12$000

Rua do Lamarão
N. 1. M[illegible]oel Ferreira dos Santos Braga 12$000

Rua da Ponte
N. 1. Manoel de Carvalho 20$200

Be[illegible]o Quiabo
N. 2 A. João de A[illegible]eida Seixas 7$000

Estrada de Apipuc[illegible]
N. 2 A. Manoel Gençalves [illegible]gueira 15$000
N. 6 B. Joaquim Deocleciano de Oliveira Camara 6$000
N. 9. Capito Alves. 12$000

Largo de Apipucos
N. 46. João Felizardo de Amorim 16$000
N. 48. Minervino A. Fiuza Lima 15$000
N. 54. Cassiano Rodrigues & C. 14$000

Travessa do Arruda
N. 1. Victorino Tobias de Mello 6$000

Estrada para o Engenho
N. 2. Joaquim Ferreira Alves 12$000
N. 4. Oliveira Castro & C. 9$600
N. 14. José Joaquim Martins & C. 15$000
N. 15. Manoel Rodrigues 10$000
N. 15 A. O mesmo 9$600

Dous Irmãos
N. 3. José Maria 3$600

Travessa da Carolla
N. 1. Horacio Machado 6$000

Pedra Molle
N. 2 A. Antonio Maia 10$000
N. 4- Manoel Passos 4$000
N. 5 A. Maria Pastora da Conceição 6$000

1ª secção da Recebedoria Provincial, 25 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

Correio geral

Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as lingusa portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

MUTILADO

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Companhia

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

Espera-se da Europa até o dia 1 de Março, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Atrato

Commandante L. R. Dickinson

E' esperado do sul no dia 3 de Março e seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos navios procedentes do Brasil, os vapores desta companqia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

United States and Brazil M. S. S. C. J.

Ovapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiroa frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1ª andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 28 do corrente e seguirá depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 5 de Março, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 0[0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 2 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

—

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado da Europa no dia 7 de Março e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em quatquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz **electrica.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima segue com brevidade o lugar brasileiro *Marinho, VII*; para carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Ilha de S. Miguel

A escuna portugueza *Feiticeira*, segue para o indicado porto até o fim do mez, por já ter parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio Maria da Silva, á rua da Companhia Pernambucana numero 10.

Mossoró e Aracaty

O hiate *Victoria* segue com brevidade para aquelles portos; para o resto da carga trata-se a bordo, no caes do Loyo, ou á rua da Lapa numero 14.

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6=Rua do Commercio=6

1º andar

LEILOES

— Hoje, 27, o de predios, conforme o annuncio em outro lugar desta secção.

— Quinta-feira 28, o de moveis, no sobrado á rua da Roda n. 46.

— Sexta-feira 1 de Março, o de fazendas, miudezas, calçados, perfumarias, chapeos, ferragens e outros objectos de gosto, no 1º andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20.

— Sabbado 2, deve ter lugar o da egua Risette, vinda ultimamente do Rio de Janeiro.

Leilão

De moveis, louça e vidros

A saber:

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 de balanço, 1 espelho, 3 quadros, 2 castiçaes com mangas, 1 candieiro para gaz e 2 escarradeiras

Uma commoda, 1 cama, 1 meza de cabeceira, 1 meza com duas gavetas, 1 machina de costura, 2 bahús, 1 meza, 2 apparadores, 1 cadeira de balanço, 6 cadeiras de guarnição, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira, louça e vidros, 1 machina para café e outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na casa da rua da Roda n. 46, sobrado da esquina

Leilão

Das tavernas em Olinda, uma á ladeira do Varadouro denominada Corsario Negro e a outra á rua de Henrique Dias sob n. 5, outr'ora rua da Biquinha.

Quinta-feira 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Stepple por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio de Olinda, a requerimento dos Srs. Fraga Rocha & C. curadores fiscaes da massa gallida de Santos & Fernandes, levará a leilão as duas tavernas acima, com armações, pesos, medidas e diversos generos em bom estado que se acham, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores, e garante-se as chaves dos mesmos estabelecimentos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos estabelecimentss, ou alguma informação com o agente á rua do Imperador n. 39.

Leilão

De 11 caixas com 550 grozas de phosphoros com toque de avaria d'agua do mar marca Nitedale.

Quinta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão fará leilão na porta do armazem do Sr. Annes, defronte da Alfandega, das caixas com phosphoros acima mencionadas.

Leilão

Agente Brito

De moveis, fasendas, miudezas, mascaras, ferragens e outros artigos que se venderão ao

Ao correr do martello

Quinta-feira 28 de Fevereiro

A'S 10 1/2 HORAS

Rua do Rangel n. 48

Agente Silveira

LEILÃO

De generos, armação e utencilios de taverna sita a rua do Jardim n. 11.

Sexta-feira 1 de Março

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira devidamente nutorisada por D. Luiza Chagas de Mello, levará a leilão a referida taverna em um ou mais lotes.

Garate-se as chaves.

Agento Martins

Leilão

De 7 animaes proprios para oorridas de prados, chegados do centro da provincia.

Sendo:

Uma burra andadeira, 2 cavallos e 4 eguas corredeiras.

Sexta-feira 1 de Março

A's 11 horas

Na porta do armazem da rua do Imperador n. 16

Grande e variado Leilão

de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados, chapeos, espelhos, bijuterias

constande de:

Camisas de linho para homens, casemiras infestadas, calçados para homens, senhoras e meninos, chapeos de palha e de lã para homens e senhoras, plumas e enfeites para chapeos, leques finos, camisas e ceroulas de lã, collarinhos de linho, suspensorios, espartilhos, fichús, chales, pentes, pinceis, extractos, espelhos, fechaduras finas, tesouras, canivetes, facas, bainhas prateadas e muitos outros objectos de apurado gosto em leilão.

Sexta-feira, 1 de Março

No 1.º andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 20

Wilhelm Reimers, tendo de seguir para a Europa, faz leilão por intervenção do agente Pinto e em lotes á vontade dos compradores, da sua grande exposição de fazendas, miudezas, perfumarias, calçados por amostras e existentes no primeiro andar do sobrado sito á rua do Bom Jesus n. 20.

O leilão principiará as 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De diversas duzias de camisas brancas e de cretone, costume de casemira para homem e meninos, calças, paletots, camisas de linho, sabonetes e extractos finos, vestuarios para mascaras, bisnagas, 60 duzias de chaminés de diversas linhas, duzias de boiões grandes com tinta para escrever, toalhas para rosto, colxas, guardanapos, atoalhados, esguião, garrafas com vinho de cajú superior, mobilias, pianos, moveis avulsos, louças, vidros e muitos outros artigos proprios para o carnaval.

Sexta-feira 1 de Março

A's 11 horas

No armázem á rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De bons moveis, crystaes, electro plate, vidros lenços etc., a saber: 1 mobilia de junco preto, 1 cama de jacarandá, 1 dita de mogno, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de mogno, 2 guarda vestidos, 1 meia commoda, 1 bidet, 1 mesa com 2 gavetas 1 secretaria, 1 mesa elastica, 3 aparadores, 2 marquezões, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, aparelho de jantar e de almoço, porta cartões de electro plate, copos, garrafas, calices jarros, candieiros, quadros, etagers, mola e outros artigos de casa de familia.

Sexta-feira 1 de Março

A's 11 horas

No 2.º andar da rua Marquez de Herval n. 33

O agente Modesto Baptista autorisado pelo Sr. José Pedro Rodrigues dos Santos fará leilão do que acima declara e aluga o mesmo sobrado.

Leilão

da egua Risette

de 7/8 sangue nacional, S. Paulo, por *Sans Pareil* (by speculum) e *Rosina* 3/4 Rio da Prata, vinda do Rio de Janeiro e desembarcada em 17 de Fevereiro do paquete *Alagôas*.

Animal alli de reconhecida superioridade, onde com 3 annos percorreu 1.450 metros em 96 segundos, batendo folgada Mandarim, Jenny, Catana, Clarinetta, etc., e no mesmo dia 1609 metros em 108 segundos Espadilha, puro sangue, (vide jornaes do dia 28 de Novembro de 1887).

Tendo este animal em poucas vezes que o anno passado correu, apresentado-se sempre com insignificante preparo, e seu proprietario desde então se retirou do *sport*, regeitando em leilão 3:000$000.

Agente Pinto

Sabbado 2 de Março

A's 11 horas

Em frente ao armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52 por occasião do leilão de vinhos.

Leilão

De vinhos finos, cognac e leite condensado

Constando de:

216 duzias de garrafas com vinhos das marcas Santernus, S. Julien, S. Estephech, Laroze, Margaux, Lafito, Pontet Canet.

60 meias duzias de vinho do Reno a saber: Mascobremar, Moseblicheu, Ranenthaler, Hochheimer, Assuanshauses, Geisenh Kosackerberg, Rudeh Engrsg. Spark e moiselle, Bitter de angustura, Bonekamps.

10 meias duzias aguardente de trigo das marcas Kuldluburg, Nordhausen, frascos com leite, licor sortido e cognac.

70 duzias champagne marcas Ferminet & Fils. Privilege, Cliegnet e outras marcas.

17 caixas com cognac.

Sabbado, 2 de Março ás 11 1/2 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

O agente Pinto, levará a leilão, por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, um variado sortimento de vinhos finos acima mencionados, pertencentes a massa fallida de João Moreira & C., em lotes a vontade dos compradores, ás 11 e 1/2 horas do dia acima dito, em o seu armazem, rua Marquez de Olinda n. 52.

Agente Burlamaqui

Leilão

Sabbado 2 de Março

A's 11 horas da manhã

No hotel da Passagem da Magdalena, denominado Felinho, junto a estação dos Bonds, na Praça do conselheiro João Alfredo.

De bons moveis, generos novos.

O agente acima autorisado pelo Sr. Felix Cypriano da Silva Teixeira venderá uma mobilia de junco completa, um piano forte em bom estado, um bilhar completo e muitos outros moveis, proprios para hotel com um completo sortimento de generos novos. Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa, garantindo-se as chaves a quem comprar o hotel, o qual acha-se preparado para os bailes carnavalescos.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10, o 2º andar da rua do Padre Floriano n. 69 e a casa da travessa do Tocinho n. 58: as chaves na Pracinha n. 7, e trata-se na rua do Brum n. 62, 2º andar.

— Aluga-se o 2º andar com agua, á rua do Padre Muniz n. 13; as casas terreas á rua de Santa Thereza e becco do Caju ns. 58 e 24; a tratar na rua das Trincheiras n. 18.

— Aluga se na travessa das Barreiras um excellente terreno plantado e murado, prestando-se para carroceiros: a tratar na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 10.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia; na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para um homem só; na rua de Hortas n. 76.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua da Aurora n. 119.

Professora

Uma senhora ingleza offerece-se para ensinar em casas particulares as seguintes materias: inglez (pratica e theoricamente), francez e piano. Cartas fechadas no escriptorio desta folha, com as iniciaes P I.

✝

Francisco Antonio de Albuquerque Mello

Neomisia Lucia de Albuquerque Mello, seus filhos e enteado convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do seu sempre lembrado esposo e pai, mandam celebrar na igreja da Soledade, ás 8 horas da manhã do dia 4 de Março, primeiro anniversario de seu passamento: pelo que se confessam agradecidos.

Santa Casa da Misericordia do Recife

✝

Dr. Pedro Affonso de Mello

A junta administrativa desta santa casa fará celebrar na igreja da Senhora do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 7 de Março, a missa do 30.º dia com requiem cantada pelas expostas, pelo descanso eterno d'alma do seu companheiro de trabalho, Dr. Pedro Affonso de Mello, e pede a assistencia de todos os membros da irmandade, dos parentes e amigos do finado a tão piedoso acto.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 27 de Fevereiro de 1889.—O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

✝

D. Amelia de Santa Rosa Cunha

Digna de Santa Rosa, Joanna Amelia do Cunha, Joanna Francisca das Chagas Cunha, Pedro Tertuliano da Cunha, João Francisco da Cunha, Jovino Epiphanio da Cunha, Tranquelino Ildefonso da Cunha, Senhorinha Cunha, Hermina Amalia da Cunha e Jesuina Cunha, summamente commovidos pelo infausto passamento de sua muito prezada irmã, mãi, madrinha, nora e cunhada, D. Amelia de Santa Rosa Cunha, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso da mesma finada, mandam celebrar na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 28 do corrente, ás 8 1/2 horas: e por este acto de caridade se confessam eternamente gratos.

✝

Professor Antonio Candido Ferreira

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente magoado pela sentida morte de seu mui presado consocio ex-presidente, professor Antonio Candido Ferreira, manda celebrar uma missa pelo seu eterno descanso, ás 8 horas da manhã, de quinta-feira, 28 do corrente, trigesimo dia de seu fallecimento, na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade.

Para assistir a esse caridoso acto o Gremio convida a Exma. familia, parentes, amigos e collegas do finado.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 25 de Fevereiro de 1889.

O secretario interino,

Augusto Wanderley.

✝

João Martins Raymundo

1º anniversario

João Martins da Silva, João Martins Raymundo Netto, Agostinho Martins Raymundo, Albino Martins da Silva, pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar quinta-feira, 28 do corrente, ás 5 e 1/2 horas da manhã, na matriz do Corpo Santo, pelo eterno repouso da alma de seu sempre lembrado pai, avô e padrinho, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam do intimo d'alma agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

José Hemeterio do Castro Amaral

4º anniversario

Rosa Angelica de Castro Amaral, suas irmãs, cunhado e sobrinhos convidam a todos os seus amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de seu sempre lembrado filho, sobrinho e primo, José Hemeterio de Castro Amaral, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 1º de Março, 4º anniversario de seu infausto passamento; confessando-se desde já gratos a todos que assistirem a este acto de religião e caridade.

✝

Padre Manoel Ignacio Bezerra do Amaral

José Cornelio Leitão Rangel convida aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que manda rezar no dia 4 de Março, trigesimo do passamento de seu prezado amigo e p. padre Manoel Ignacio B. do Amaral, a qual terá lugar na matriz de N. S. da Gloria do Goitá, pelas 8 horas da manhã daquelle dia, e desde já agradece cordialmente á todos quantos assistirem a esse acto de religião.

✝

Antonio Gonçalves Nogueira

Manoel Gonçalves Nogueira, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de seu prezado pai Antonio Gonçalves Nogueira, convida aos seus amigos para assistirem as missas que pelo eterno repouso de sua alma manda celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã de sexta-feira 1º de Março, trigesimo dia de seu fallecimento, confessando-se grato a todos aquelles que concorrerem a esse acto de religião e caridade.

✝

D. Amelia de Santa Rosa Cunha

A professora Digna de Santa Rosa convida a todos os seus collegas para assistirem as missas que pela alma de sua sempre lembrada irmã, amiga e collega, D. Amelia de Santa Rosa Cunha, manda rezar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas do dia 28 do corrente, setimo de seu fallecimento, e por este acto de caridade se confessa grata.

✝

Custodio Francisco Martins

2º anniversario

Maria Honoria Tavares Martins, seus filhos e genro convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, mandam celebrar na igreja do Corpo Santo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, pelo que confessam-se desde já agradecidos.

José Cupertino Couto de Azevedo

Maria Thereza Couto de Azevedo e seus filhos do intimo d'alma agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho e irmão, José Cupertino Couto de Azevedo; e de novo convidam todos os seus amigos e parentes a assistirem as missas que pelo eterno repouso do mesmo finado mandam celebrar na igreja da Soledade, pelas 7 horas da manhã de sexta-feira 1º de Março

Basilio Gomes Pereira

Sebastião Borges C. da Cunha, Eliza Amelia C. da Cunha, vigario Genuino Gomes Pereira, Luiza Gomes Pereira, Caetano Gomes Powell, Maria Adelaide de Figueiredo, Maria Carmella de Figueiredo, agradecem ás pessoas que dignaram se de acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu cunhado, irmão e tio, Basilio Gomes Pereira, e convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar na matriz do Corpo Santo,e na de Secinhaem sexta-feira 1º de Março, pelas 8 horas da manhã, setimo de seu fallecimento.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas

56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 210

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram de balanço, por menos 50 °[o do seu valor, cujos artigos passamos a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião, peça, a 3$500.

Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000

Idem idem americano de 8$ por 5$000

Algodão marca T, especial, muito largo, de 7$ por 5$000.

Bramantes, peças, por 7$000.

Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.

Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.

Estopa de linho para bordar a 500 o metro.

Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.

Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.

Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.

Cretones para coberta a 240 rs.

Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.

Lençóes de bramantes a 2$000.

Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade

PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320

Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.

Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.

Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.

Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.

Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.

Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!

Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.

Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.—pechincha!

Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.

Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 °[o.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 5$ e 30$.

Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.

Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.

Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.

Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$

Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.

Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.

Saias bordadas a 2$ e 3$.

Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.

Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.

Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.

Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.

Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.

Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.

Velludos de seda e algodão de muitas cores.

Gazes de seda.

Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura.

Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °[o.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.

Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.

Cortes de seda para collete, de 12$000 por 5$000 e 3$500.

Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.

Meias inglezas com fio de seda, de 12$ por 6$000 a duzia.

Paletots, de 7$ por 4$000.

Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.

Collarinhos, modelo moderno, a 5$000 a duzia.

Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.

Brins pardos de linho a 240, 280, 320, 360 e 400 rs.

Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.

Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.

Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.

Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos e feitos de casemira, malas para viagem, bolças de tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 °[o de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas

56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

Cal preta caldeada com agua doce

O abaixo assignado offerece aos Srs. edificadores e engenheiros a cal preta caldeada com agua doce, que é muito preferivel á caldeada com agua salgada, como está verificado: podendo, qualquer pretendente mandar examinar em seu forno, ao entrar no rio de Nova Cruz, onde fez agora uma cacimba com 40 palmos de profundidade, a qual conserva agua muito boa para beber e com a mesma caldeia o seu forno de fabricar cal preta.

Nova Cruz, 25 de Fevereiro de 1889.

Francisco Cockles Teixeira d'Araujo e Silva.

AVISO

Amorim Irmãos & C. previnem ao corpo commercial e a todos que interessar possa, que o Sr. Antonio Augusto Bezerra de Menezes deixou de ser seu empregado.

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15. 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris vestidos de seda, feitos, e em córtes de seda gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas: luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15. 1º andar.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas

DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

O Peitoral de Cambará

De J. Alvares de S. Soares

Sempre foi, é e será o principal remedio para as molestias da laringe, bronchite os pulmões.

A bronchite, asthma, molestia do peito, rouquidão, coqueluche e qualquer tosse são perfeitamente curados com o verdadeiro remedio *Peitoral de Cambará*, de S. Soares, approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Brazil, premiado com duas medalhas de ouro, e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas, tanto nesta provincia como em outras do imperio.

Preços: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$, duzia 24$000.

Em casa dos agentes

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

23 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 23

Pernambuco

Nova loja de calçados

Rua do Marquez de Olinda n. 49

UNICA DESTE GENERO NA FREGUEZIA DO RECIFE

Recentemente aberta achando-se em condições de bem servir o respeitavel publico espera merecer a confiança de todos os habitantes desta provincia e das limitrophes.

Vende-se em grosso e a retalho calçados nacionaes e estrangeiros por preços rasoaveis.

Recife, 20 de Fevereiro de 1889.

Maia Rodrigues & C.

AVISO

Previne-se a quem quer que seja que não faça negocio algum com as casas que possue Marciano Carneiro da Cunha, na estrada nova de Caxangá, por quanto se acham hypothecadas ao abaixo assignado.

Manoel Joaquim Gonçalves.

Diarios e jornaes

Compra-se para embrulho: na rua da Aurora n. 85, mercearia Arthur G. Mações.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua de Luiz do Rego n. 47 em Santo Amaro das Salinas.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar: no largo da Santa Cruz n. 14.

Assucar refinado

Os refinadores previnem aos seus freguezes, que em consequencia da rapida elevação do assucar em rama tem combinado os seguintes preços para o mez de Março proximo.

1.ª sorte	4$800 15 kilos
2.ª sorte	3$700
3.ª sorte	3$000

MUTILADO

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Mariposas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Purgativo Julien

CONFEITO VÉGÉTAL, LAXATIVO E REFRIGERANTE
contra PRISÃO DE VENTRE
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA DO BRAZIL

Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia*, *bilis*, *pituita*, *nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja*, *falta o appetite* e *a comida repugna*, nas *ichações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle*, *usagre* e *couvulsões da infancia*. O Purgativo Julien resolveu e difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algun, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida de confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Molestias de pelle
ELIXIR DEPURATIVO
DO Dr CAZENAVE
EX-MEDICO EM CHEFE DO HOSPITAL DE SÃO LUIZ (DOENÇAS DA PELLE)

Este Elixir representa as ultimas conquistas da sciencia moderna e constitue o mais poderoso depurativo e renovador do sangue que se conhece.
Emprega-se sempre com successo nas seguintes molestias:
Dartros, Eczema, | Herpes, Escrofulas. | Pityriasis, Prurido, | Ulcerações, Psoriasis,
Syphilis, e todos os accidentes resultantes das affecções venereas.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas princip. Parmacias do Brazil.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar:
As Affecções Rheumatismaes *agudas* e *chronicas*, o Rheumatismo gottoso, as Dores *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.
A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o Rheumatismo, a Gotta e as Dores.
1423 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*
Exigir a Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba, Ratanhia e Ferro, Bismutho, Alcatrão, Terebenthina, &c
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1836) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Institut de France 1881 | QUINA E FERRO | Prix Montyon à O. Henry
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Sante cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Cores pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas*, etc.
PARIS, BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

MUTILADO

AO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 12$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales finas a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port-Veine a 1$400
Alpacas mescladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA O CARNAVAL

Guarda-pó para homens a 6$000.
Guarda pó para senhoras a 10$000.
Paletots de seda palha a 8$000.
Ditos de alpaca preta a 5$000.
Ditos de brim pardo a 5$000.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Gangas lisas a 340 rs. o covado.
Setineta dourada a 400 rs. o covado.
Tarlatana prateada a rs. o covado.
Velbotina de côres a 800 rs. o dito.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

Licenciado pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
Só que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
VENDEM-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIE 1er PRIX 1856 | XAROPE DO Dr DUREL AO ALCATRÃO FERRUGINOSO | PHARMACIE 1er PRIX 1857
Chlorose.—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Pallidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 4 em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

Para folia do Carnaval

A padaria a vapor do Pombal, expoz a venda pós de arrôz a 100 réis o pacote, nos lugares: fabrica Martina, rua da Imperatriz n. 1, Tesoura Múda, Livramento n. 31, merciaria Lusitana, Gervasio Pires n. 54, fabrica Flora, Cabugá n. 7 A, loja Rival, Duque de Caxias n. 80, padaria Conde d'Eu n. 14, padaria Princeza Izabel n... merciaria Zeferino Valente & C., caes 22 de Novembro: assim como especialidade para filhos, ou papas e bôlos finos.

18$000

Aluga-se a casa n. 16 D, da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa Vista, com 2 salas, 2 quartos e quintal; a de n. 14 da rua da via-ferrea, em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal por 12$000; a de n. 16, junto, por 15$, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão e cacimba: as chaves estão junto para ver e trata-se na rua da Guia n. 62.

Offerece-se

uma senhora de meia idade e de familia, de boa conducta, para fazer companhia em casa de familia, mas que não tenha meninos, dentro desta capital, dá fiador á sua conducta: quem pretender dirija se á rua do Nogueira n. 15, das 9 horas ás 3 da tarde, que achará com quem tratar.

Perdeu-se

No Poço da Panella entre a casa do Dr. José Mariano e a estação da Casa Forte perdeu-se um pincenez de ouro, quem o achar pode levar a rua Barão da Victoria n. 18 1º andar, que será bem gratificado.

Assucar

Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado

especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

4
CAPSULAS THEVENOT
Tratamento das doenças do peito a todos os degráos.
Alcatrão.
Alcatrão Creosotado e Tolú.
Iodoformio (Ether iodoformado).
Creosota iodoformada.
Creosota de Faia.
Oleo de figado de bacalháu creosotado.
Balsamicos creosotados.
SEM CHEIRO NEM SABOR
ABSORPÇÃO FACIL
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavizar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres
Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de ouro" com endereço na totalidade.

Typographia e Lithographia

FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.
PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia e geometria.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado ...
PILULAS, 6 FR. — INJECÇÃO, 5 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

a casa n. 3 da rua de Paysandú, tem agua e gaz, e muitas accommodações para familia: a entender-se á rua do Corredor do Bispo n. 6.

Aluga-se

a loja e 3º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, ambos em perfeito estado de limpeza e com grandes commodos para familia; a tratar com Capitulino de Gusmão, á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Cotovello n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Fundição n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de uma criança: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

Ama

Precisa se de uma, que lave e engomme com perfeição, para duas pessoas, e mais serviços; a tratar na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Praia, armazem.

Ama

Precisa-ae de uma perfeita cosinheira, para assistencia interna: á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3, padaria.

Ama

Precia-se de uma ama que saiba cosinhar e durma em casa do patrão, que atteste a sua conducta: na rua da Conceição n. 4, 1º andar.

Ama

Para casa de familia, precisa-se de uma ama: na rua do Cabugá n. 2-C.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de chêiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preços modicos á loja de miudezas

Bazar do Recife
A' rua Marquez de Olinda n. 11
De Domingos M. Martin

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lyceo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia. sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

Alfafa

Genero novo chegado directamente de Montevidéo, vendem Maia & Rezende.

TONICO ORIENTAL

PARA O CABELLO.
Augmenta, Aformosea
E FAZ CRESCER O CABELLO
com assombrosa rapidez.

Telegramma
Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.
Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!
Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.
Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.
Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.
Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.
Ditos bordados a 800 rs. o covado.
Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.
Brins de cores a 320 rs. o covado.
Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Dita batista a 120 rs. o covado.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Guardanapos bons a 1$800 a duzia.
Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Rendas hespanholas a 2$ o metro.
Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.
Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.
Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.
Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.
Colchas de crochet muito chic.
Camisas inglezas com e sem collarinho.
Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.
Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.
Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.
Uma grando variedade em lenços.
Gravatas e meias para homens.
Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.
Mantilhas de renda a 5$ uma.
Leques de setim muito chic.
Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.
Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.
Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.
Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.
Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.
Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.
Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.
Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.
Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.
Colchas argentinas a 6$500 uma.
Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bramantes de algodão e linho de todos os preços.
Grande sortimento em fichús de cores e pretos.
Grinaldas para uoivas.
Luvas e leques para noivas.
Bicos de cores muito chic.
Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.
Dão se amostras sem penhor.
Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.
Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55
FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Loureiro & C.

continuam a receber os seguintes vinhos, em decimos e quintos, e que retalham:
Genuino de Collares.
Superior de Cheleiros, um dos vinhos de maior consumo em Lisboa.
Tinto da Régoa e alto Douro, sendo este mandado por um particular amigo.
Tambem retalham Verde e Figueira. Qualidades garantidas por Loureiro & C., rua de Bemfica n. 7, Passagem.

Alimento das Crianças
Para remediar a fraqueza das crianças, desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, recetão com optimo exito o verdadeiro
Racahout des Arabes de Delangrenier, de Paris.
Este agradavel alimento, composto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia toda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.
53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Brazil inteiro.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna; na rua da Fundição numero 4.

Professora

Na rua Barão do Triumpho n. 68, se dará informações de quem precisa de uma professora para ensinar cinco meninas, portuguez, geographia, historia e trabalhos de agulha.

Prefessor americano

Devido á mudança de residencia
MR. GEORGE B. NIND
póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42

Gustavo Vollichard

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se a taverna bem afreguezada da rua da Imperatriz n. 55.

Breu

Em barricas vende-se na rua do Amorim n. 60.

Bom cavallo

Vende-se um cavallo novo, bom andador, inteiro e sem achaques: dirija-se á rua de S. Francisco n. 72 quem pretender compral o.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Mobilias austriacas

Vendem-se mobilias austriacas de todas as qualidades e côres, por preços os mais commodos, para liquidação, á rua do Marquez de Olinda n. 54.

Viva o carnaval

39—Rua Duque de Caxias—39

Primeiro andar

Grande exposição de um sortimento de roupas de phantasia e de todas as epochas, proprias para os bailes do Hippodromo, Internacional, Carlos Gomes e passeios.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Na rua Duque de Caxias

Por cima da encadernação do Miranda

Novidades

Receberam modas de Paris

AZEVEDO, IRMÃO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de côres.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200

O desengano é ir ver

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cofres de ferro de Milners

Vendem-se estes excellentes cofres, como tambem de outros bem acreditados fabricantes, varios tamanhos, prova de fogo, com a maior segurança desejavel, a preços baratissimos, na rua Marquez de Olinda n. 54.

Gebolas

Na rua do Vigario n. 15, armazem, vende-se qualquer quantidade de cebolas novas em resteas a 200 réis por kilo ou por cento, preço barato.

Vende-se qualquer quantidade.

A REVOLUÇÃO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 °/° do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de côres, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.
Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.
Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.
Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.
Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.
Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.
Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.
Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.
Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.
Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.
Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.
Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.
Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.
Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.
Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.
Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.
Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.
Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.
Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.
Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.
Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Fazendas baratas

Loja do Triumpho

Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000.
Cortes de casimira ingleza a 4$500

E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.

A' rua Duque de Caxias n. 49

Bastos & C.

CHAPÉO ELEGANTE

Rua do Barão da Victoria n. 12

Acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa uma collecção de chapéos para Senhoras o que ha de mais moderno fino e elegante, vendem por preço commodo.

Carvalho Irmão & C.

Salão da Moda

Rua do Visconde de Inhaúma n. 13

(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 °/° do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Gonçalves Santos & C.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23—rua Marquez de Olinda—23

RECIFE

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.
Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas do aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino ormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda a 1$000.
Sublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PECHINCHA

Colarinho para homem a 3$ e 4$ a duzia.

Bordado de cambraia Victoria muito fina com 3 1/2 metros de qualquer largura a 1$200 a peça fazenda que vale 2$ e 2$500, vende-se por este preço para liquidar a grande quantidade que temos.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cimento

Vende-se cimento da melhor qualidade pelos mais razoaveis preços do mercado, na rua do Marquez de Olinda n. 54.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

(Continuação do n. 46)

CAPITULO IX

A casa vasia

Quanto aos viveres, havia um abatimento para os operarios, e como disseram-lhe o preço dos diversos generos alimenticios, elle convenceu-se de que era possivel fazer economias.

Mas Eugenio queria, além de tudo isso, uma somma que lhe permittisse antes de partir collocar a filha em algum asylo.

Não accederam a tal pedido.

Na rua Santa Cecilia consentiram em dar-lhe a somma, mas elle achou-a insufficiente.

Emfim, na rua Auber arranjou o que queria.

—Quaes são as suas recommendações? perguntaram-lhe antes de fechar-se definitivamente o contrato.

— O Sr. Pedro de Sauves, o inventor de madeira esculpida á rua Belleville n. 280, póde dar-lh'as.

— Bem, lá iremos hoje mesmo. Se as informações lhe forem favoraveis, amanhã entregar-lhe-hemos o dinheiro, e o senhor deverá estar no dia 4 no Havre, onde se effectuará o embarque na manhã de 5.

— Mas estamos no dia 3, disse Eugenio Gages.

O empregado olhou com indifferença para um calendario pregado á parede, no qual viam-se o mez e a data.

— Sim, disse elle, estamos a 3.

Eugenio não replicou.

Na occasião de sahir, voltou-se e dirigio-se novamente ao escriptorio.

— Perdão, senhor, disse elle, se abuso da sua complacencia; quer prestar-me um serviço?

— Qual é?

— Qur fazer-me o favor de dizer ao patrão que, se deixo a casa delle, é por causa da morte de minha mulher?...

— Por que não lh'o diz o senhor mesmo?

— Estou horrivelmente desesperado; venho agora do enterro; quizera não voltar á usina.

— Bem... A proposito: se tem algum negocio a pôr em ordem, póde chegar ao Havre no dia 4 á hora que lhe parecer, mesmo á noite. O embarque effectua-se no dia 5 ás dez horas da manhã; comtanto que se apresente na occasião da chamada; faça o que entender.

— E o dinheiro, quando o recebo?

— Amanhã de manhã, depois das nove horas.

— Obrigado, senhor.

Gages retirou-se.

Antes de voltar para casa, foi a uma loja de moveis, cujo dono conhecia, e, expondo-lhe a sua situação, propoz-lhe vender tudo quanto existia na sua pequena casa.

O lojista aceitou.

— Amanhã de manhã estarei lá para fazer o preço, disse elle.

— Amanhã de manhã não posso esperal-o, replicou o operario. Devo estar ás nove horas na agencia que me contrata, e de lá irei tratar de collocar a minha pequena Clotilde.

— Então quando quer que vá?

— Já se lhe convém.

— Já, não posso, porque tenho que esperar minha mulher, que sahio, e a loja não póde ficar só; mas logo que ella chegue, irei. Tomando o omnibus de Louvres-Belleville, que passa perto daqui, depressa estarei em sua casa.

— Obrigado, e até logo.

E Eugenio que achava-se fatigado por tantas voltas que havia dado, tomou um carro para voltar á casa.

Desembarcou em meio da rua de Belleville e fez o resto do trajecto a pé.

A excellente Sra. Lureau lá estava ainda, tratando da criança, tendo já arrumado a casa.

Depois de ter feito em casa della o necessario, voltara, varrera, limpara, abrira as janellas, de sorte que o modesto interior reassumira a sua antiga physionomia decente e asseiada, como quando a infeliz Paulina delle cuidava com tanto amor.

Todos os vestigios do enterro haviam desapparecido.

Até o horrivel cheiro do phenol tinha-se quasi desvanecido de todo.

— Como a senhora é boa! disse Eugenio enternecido. Como poderei pagar-lhe tantos obsequios?

— Mostrando-se homem corajoso e não deixando-se abater pelo desgosto.

— Isso não é provavel, porque acabo de tomar uma grande resolução.

— A de não abusar mais das bebidas?

— Sim, disse elle muito gravemente, essa em primeiro lugar, mas outra tambem.

— Qual é?

— Contratei-me para a America.

— Ah! meu Deus! E a pequena?

— Não a levarei commigo de certo, isso não seria possivel.

— Então o que vai fazer della?

— A casa com a qual fiz o meu contrato paga-me a viagem, garante-me bom salario por espaço de dezoito mezes, durante os quaes não trabalharei senão para ella e além disso faz-me o adiantamento de mil e quinhentos francos. Esses mil e quinhentos francos, veu consagral-os todos á criança.

Servirão primeiro para pagar-lhe os mezes de amamentação, e depois para collocal-a em um convento, onde seja educada como operaria, até que eu volte. Se não chegar essa quantia, mandarei mais dinheiro da America, quando estiverem pagos os mil e quinhentos francos. Porque lá hei de ganhar e economisar, visto que não saio daqui para outra cousa.

— O senhor é um homem ás direitas, Sr. Gages, disse a leiteira enternecida até ás lagrimas; o que vai fazer é muito bem pensado, e trar-lhe-ha felicidade. Mas o senhor com que é que vai partir?

— Vou vender os poucos moveis que aqui estão. Com isso pagarei o aluguel que não passa de sessenta e dous francos e cincoenta centimos, e guardarei os poucos soldos que me restarem, depois de haver saldado a conta do medico.

— Então, perguntou a Sra. Lureau, vende tudo?

— Não posso fazer outra cousa. Peço-lhe, entretanto, que aceite a commoda como lembrança de Paulina, que a estimava. A minha pobre mulher ficou tão contente, quando comprou-a, por occasião do casamento!... Repugna-me vendel-a!...

Algumas lagrimas subiram aos olhos do operario.

— Não, não, disse a Sra. Lureau, não quero. O que ha não chega para o senhor.

— E eu supplico-lhe, que aceite. O que me farão alguns soldos mais ou menos? Não terei necessidade durante a travessia, e na America começarei a ganhar logo no dia seguinte ao da minha chegada.

— Aceito, mas com uma condição.

— Qual é?

— E' que a entregarei mais tarde á pequena, depois de pagar a minha viagem para leval-a á casa de uma ama, porque tenho em vista o que ella precisa.

Eugenio esboçou um gesto de protesto. Reteve-se.

— Como quizer, disse elle. Quando não se é rico, não se deve ter orgulho. Onde mora essa ama?

— Nas visinhanças de Caen, meu torrão natal. Tenho uma amiga que procura uma criança para amamentar e que tomará conta da menina até aos tres ou quatro annos por quatrocentos ou quinhentos francos. Depois disso ha um asylo de orphãos n'uma aldeia visinha, na Delivrande, onde receberão a pequena e onde dar-lhe-hão excellente educação com os mil francos que restarem.

— Está combinado. Amanhã a senhora terá o dinheiro, e se a criança morrer durante a amamentação, guarde o resto para si.

— Não, restituir-lhe-hei.

— Nunca aceitarei um ceitil dessa quantia; é toda ella para a pequena. Se tivesse a infelicidade de perdel-a, não queria ver nem sombra de tal dinheiro.

— Mas deve-se esperar que ella viva. Veja como é bella!

E a boa senhora apresentou a criança a Gages.

Mas este, longe de tomal-a nos braços para acaricial-a, afastou-se vivamente da criaturinha, como se ella lhe fizesse experimentar um profundo sentimento de repulsão.

— Não quer beijal-a? perguntou a Sra. Lureau.

— Oh! não! nunca!

— Por que? perguntou ella estupefacta.

Elle ficou muito vermelho, hesitou, e depois, de repente:

— Ella matou a mãi! disse elle afinal.

— Pobre innocente! ella não foi a culpada.

— De accordo, mas Paulina não existe mais!

A leiteira não insistio.

Afinal de contas, Eugenio amava tanto sua mulher!...

O negociante de moveis foi, como havia promettido, algumas horas depois, e, feita a sua avaliação, exceptuando a commoda, offereceu duzentos francos por tudo.

— Trezentos, disse Eugenio; estou sem dinheiro.

O outro, que era extremamente agarrado, discutio por muito tempo.

Chegaram emfim a accordo por duzentos e cincoenta francos.

— Aqui estão, disse o commerciante; mandarei buscar tudo depois de amanhã.

— Não, amanhã no correr do dia. Tenho que partir á tarde, e é melhor que eu esteja para entregar.

— Sra. Lureau, disse elle á leiteira, a senhora encontrará na commoda a roupa de minha pobre mulher. Reserve a roupa branca para a pequena, se quizer; quanto aos vestidos e saias, vista-os, porque daqui até que a creança cresça, as traças devoral-as-hiam.

— Não, não, replicou a boa senhora; a pequena Clotilde ha de encontrar tudo intacto; hei de tratar das roupas tão bem que a traça não lhes dará.

— Como quizer.

Ficou combinado que ella levaria a pequena para casa, onde a alimentaria durante dous ou tres dias pela mamadeira emquanto não a levase para a Normandia.

A' tarde a Sra. Lureau voltou para sua casa.

Sentado na cozinha, Eugenio não tocava na sopa que a excellente mulher havia preparado para elle antes de retirar-se.

Achava-se só, com um dos cotovellos apoiado á mesa, a cabeça mettida na palma da mão, os olhos fixos, o rosto horrivelmente transtornado, uma ruga profunda cavada entre as sobrancelhas, como um golpe perpendicular.

De quando em quando violentos estremecimentos agitavam o operario, grossas gottas de suor brotavam-lhe da testa, as pupilas arredondavam-se-lhe, dilatavam-se... parecia-lhe que alguem andava no pavimento superior...

Tinha medo!...

Elle, um homem!...

E de que aliás?...

Porque não podia na verdade ser daquella pobre creatura que tanto o havia amado e para elle tinha sido terna como uma esposa, indulgente como uma mãi!

De repente, cerca das nove horas, um passo, desta vez real, parou á porta da pequena casa, e duas pancadas muito seccas foram vibradas na porta, sem duvida com uma bengala.

Como se fosse tocado por uma descarga electrica, Eugenio poz-se de pé, com os cabellos eriçados, o rosto mais branco do que a cera e no qual pintava-se o mais profundo terror.

— Meu Deus!... O que será?... murmurou elle levando instinctivamente a mão á bocca, como para abafar até o ruido da respiração.

Passaram-se alguns segundos.

O operario conservou-se immovel, com as pupillas dilatadas, os pés pregados no chão, a garganta cerrada.

Bateram de novo.

— Gages! estás ahi? perguntou ao mesmo tempo uma voz de homem com expressão benevolente.

Mas o operario ficou ainda mais pallido.

— Sr. Pedro! balbuciou elle accommettido por louco espanto, que attingia os ultimos limites. Ah! o que quererá elle de mim?

Mas o Sr. de Sauves, porque era elle effectivamente, vendo um tenue filete de luz passar pela fresta da porta, abrio-a, comquanto não ouvisse no interior o menor movimento.

Fechava-a um simples trinco, que cedeu á pressão empregada por Pedro.

Eugenio tinha cahido novamente na sua cadeira e estava com o rosto mettido entre os punhos fechados.

O Sr. de Sauves approximou-se de seu operario predilecto.

Depois, tocando-lhe ao hombro:

— Meu pobre Gages! disse elle meigamente. Estás então por tal fórma desgostoso que te expatrias?...

O viuvo de Paulina ergueu lentamente a cabeça.

As faces achavam-se-lhe banhadas de lagrimas.

— Infeliz?... repetio elle. Oh! sim, patrão, parece que vou morrer de dôr!...

— Comprehendo-o, tinhas uma mulher tão boa? Mas por que abandona sua filha? Porque não pódes leval-a para tão longe...

— Resolvi partir, porque fizeram-me um adiantamento; com esse dinheiro pude garantir os mezes de amamentação da pequena e os seus primeiros annos de existencia.

— Eu não estava aqui para ajudar-te? Não estou ainda?... Renuncia ao teu projecto, Gages; continúa como meu contra-mestre, meu ajudante, meu amigo, se o quizeres, e eu encarregar-me-hei de tua filha.

Uma rapida contracção passou pelo rosto de Eugenio; os labios tremeram-lhe; os seus olhos, nos quaes as lagrimas seccaram subitamente, tornaram-se sombrios.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO